MANIFESTO DOS ALUNOS DO CPOR
1ª PAGINA

CONGRESSO DE GINASIANOS
5ª PAGINA

ROMANCE DA SEMANA
11ª PAGINA

ABAIXO PERON, EM BUENOS AIRES
12ª PAGINA

EDIÇÃO DE HOJE:
12 PAGINAS
40 Centavos

Diario Carioca

Sexta-feira
10 DE AGOSTO DE 1945

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.261

DARDANELOS E KIEL ZONAS INTERNACIONAIS

Quer anular a eleição de Eduardo Gomes

O comandante do C. P. O. R. de Belo Horizonte não se conforma com a escolha do Brigadeiro para Paraninfo — Ameaçados de exclusão — Os estudantes mineiros enviam um memorial ao ministro da Guerra

BELO HORIZONTE, 9 (D. C., pelo telefone) — Continua causando sensação nesta capital a atitude irredutivel do major José Lopes Bragança contra a eleição do major brigadeiro Eduardo Gomes para paraninfo da turma que este ano conclue o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. De como se deu a eleição, demos ontem completa informação. Hoje a Colligação Democratica do Estado de Minas dirigiu ao ministro da Guerra um memorial em que relata pormenorizadamente os fatos.

O MEMORIAL

E' o seguinte o texto do documento:

"Exmo. sr. ministro da Guerra.

Este documento tem por fim reivindicar um direito inalienavel, lançando ao mesmo tempo um protesto viril contra aquilo que julgamos um abuso de autoridade, um ato opressivo, uma afirmação de incons-

(Conclue na 2ª pag.)

Assentada em Potsdam a completa liberdade de imprensa, afirma Truman

O LANÇAMENTO DA BOMBA ATOMICA É UMA ADVERTENCIA AO JAPÃO — PROMETIDA Á ITALIA PLENA SEGURANÇA — COMO SE RESOLVEU O CASO DA POLONIA

WASHINGTON 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso radio-telefonico do presidente Truman, esta noite, dirigido ao povo dos Estados Unidos:

"Acabo de regressar de Berlim, de onde os alemães pensavam governar o mundo. Berlim é uma cidade-fantasma. Seus edificios estão em ruinas. Sua economia e seu povo estão tambem em ruinas.

Nosso grupo visitou tambem o que resta de Francfort e Darmstadt. Voamos sobre os restos de Kassel, Magdeburgo e outras cidades devastadas.

As mulheres, crianças e velhos marchavam errantes pelas estradas, regressando aos lares bombardeados ou deixando as cidades bombardeadas em busca de alimentos e teto.

A guerra foi dura para a Alemanha e o seu povo. A guerra chegou ao antigo Reich de Hitler com todos os horrores com que os governantes nazistas a desencadearam. O povo alemão começa a expiar os crimes dos bandidos que ele mesmo elevou ao poder e apoiou de todo o coração e continuou seguindo obedientemente. Vimos tambem parte da terrivel destruição que a guerra levou aos paises ocupados da Europa ocidental e Inglaterra.

Agora tenho a satisfação de estar outra vez em nossa patria. E quanto agradeço a Deus Todo Poderoso que nossa Patria tenha se livrado disto! Devemos fazer tudo o que pudermos para livrá-la do açoite de qualquer futura violação da paz. Por isso, apesar de que os Estados Unidos não desejam territorios nem proveitos nem conseguir vantagens egoistas desta guerra, estamos dispostos a manter bases militares necessarias para a completa proteção de nossos interesses á Paz Mundial.

Adquiriremos as bases que nossos peritos militares considerem essenciais para a nossa proteção e que agora estão em nosso poder. Nós as adquiriremos mediante convenios compativeis com a Carta das Nações Unidas.

O Conselho iniciará imedia-

(Conclue na 2ª pag.)

GUERRA ANTES DA GUERRA — Antes das hostilidades se iniciarem com a declaração formal de guerra da Russia ao Japão, a fronteira entre a União Sovietica e o Estado-fantoche do Manchukuo era um foco permanente de perturbação. De vez em quando um incidente que frequentemente assumia as proporções de verdadeira batalha campal, enchia o noticiario dos jornais antes de Pearl Harbor. Depois da guerra com os Estados Unidos, porém, o Japão tratou de encolher-se para evitar a guerra em duas frentes: a fronteira russo-mandchú passou a uma fase de paz armada, tensa, com grandes efetivos de ambos os lados para qualquer emergencia. Agora, porém, o Japão tem que se haver com uma guerra de duas frentes. A fotografia foi apanhada numa das batalhas de ensaio, vendo-se, no primeiro plano, tropas niponicas atacando posições russas. (FOTO ACME — DC)

O Exército Diante da Nação

J. E. DE MACEDO SOARES

O nosso ambiente politico está neste momento saturado de mistificação e traição. Os brasileiros não acreditam em mais ninguém e desanimam e desesperam-se com o jôgo de espada preta dos homens qualificados pelas posições que ocupam, os quais fazem com as palavras dansas repentinas de côres cambiantes. Neste momento, as próprias asseverações recortadas e exatas não bastam; a fiança coletiva, por mais prestigiosa que seja, não satisfaz. O compromisso de honra, seja de quem fôr, não convence. Tudo isso é a obra mendaz, obscura, dúplice e interesseira da ditadura, que traíu a nação com suas falsidades proscrevendo-lhe as garantias legais, privando-a de liberdades fundamentais.

Ontem, o sr. general Gaspar Dutra deixou a pasta da Guerra; hoje já não é o chefe do Exército. O sr. general Góis Monteiro, que o substituiu no govêrno, declarou-se triplicemente mandatário: do sr. Getúlio Vargas, do seu colega demissionário, dos generais e oficiais superiores de sua corporação. Mas não descreveu a natureza, os objetivos e os limites dêsses mandatos.

Verdade é que o sr. general Góis Monteiro, ante-ontem, falando aos vespertinos foi mais explicito e positivo nas suas asseverações. Êste jornal, no editorial de ontem, resumiu em sete cláusulas as declarações do novo ministro da Guerra. Mas atrás do sr. Góis Monteiro está o sr. Getúlio Vargas, enigmático e reticente. O que êle diz não se ajusta com o que faz e o que deixa os seus amigos fazerem. As promessas são do sr. Góis Monteiro mas as realizações caberiam ao sr. Getúlio Vargas. Não há nada mais precário do que a palavra da água que o fogo deva cumprir.

* * *

O grande compromisso de honra do sr. general Góis Monteiro em nome do Exército é para que haja, na data fixada, eleições livres e honestas.

Mas para um chefe militar e sua corporação, um compromisso não pode limitar-se a um desejo. Um compromisso de honra do Exército e seus chefes terá de ser uma imposição iniludível. Ora, o que se vê de positivo no ambiente da politica nacional? De um lado a máquina administrativa da ditadura, manejada, com raras exceções, por individuos que já deram as piores cópias de si; os dinheiros públicos desbaratados na corrupção eleitoral, o partido do govêrno confundido com os detentores dos cargos oficiais; a violência reinante por tôda parte; a venalidade explorada como virtude civica; o exercício do poder adstrito aos interêsses partidários; os cargos e os empregos distribuidos na tômbola da politica. Do outro lado está o candidato que merece a confiança da nação, exatamente por ser clara e insofismavelmente o candidato anti-ditadura. O povo o escolheu, a imprensa livre o apoia, a mocidade o aplaude, o Brasil o vai eleger vitoriosamente. Mas o voto terá de passar pela máquina da fraude e da compressão acabando irreconhecivel nas urnas.

Contudo, o compromisso do sr. general Góis Monteiro e do Exército não se pode limitar ao formalismo hipócrita do processo eleitoral. A substância de tal compromisso é a rigorosa imparcialidade, de alto a baixo, da máquina do govêrno. Não basta a suposição de imparcialidade para gerar confiança nos agentes da ditadura. Logo, o primeiro dever do Exército e de seu chefe, para bem se desempenharem de seus compromissos de honra, é a manutenção fiel e constante da imparcialidade dos governos diante das urnas livres.

Se o chefe do Exército e sua honrada Corporação não avocarem, na campanha eleitoral, o encargo de assegurar diretamente a liberdade e a honestidade do voto — darão ao Brasil e ao Mundo o tremendo espetáculo da usurpação pela fraude da chefia do govêrno, que a nação não lhes conferiu lealmente nas urnas. Seria então melhor que essa miserável escamoteação ficasse no ativo dos Peixoto, dos Marcondes, dos Fernandos Costa porque êsses pequenos usurpadores já não desonram ninguém, nem a êles próprios. A nação os conhece de sobra.

* * *

Eis aí o grandissimo perigo em que estamos agora: esperar pelo Exército, contar lealmente com seu ilustre chefe e tudo isso faltar na confusão e na mistificação reinantes. Assim acontecendo, já não haverá recursos nem remédios. Cairemos indefesos e abandonados no charco dos governos ilegítimos.

AVANÇAM OS RUSSOS DENTRO DA MANDCHURIA

ZUKHOV NO COMANDO SUPREMO DAS OPERAÇÕES — 500.000 RUSSOS PARTICIPARÃO DA CAMPANHA DA CORÉIA

LONDRES, 10 (United Press) — O "Daily Mail" informa de Nova York que "as forças russas já avançaram mais de 30 quilometros no Interior da Mandchuria, acrescentando que, segundo se calcula, 2.000 aviões sovieticos de todos os tipos apoiam os exercitos vermelhos que desfecharam a ofensiva contra os japoneses. Diz tambem que o marechal Zukhov assumiu o comando supremo das forças sovieticas no Extremo Oriente, as quais têm um total de 1.400.000 homens.

O mesmo jornal informa que o general Maxim Purkaev é o comandante das forças sovieticas em operações, exercendo portanto o posto de imediato de Zukhov. A informação diz que 500.000 soldados russos participam da campanha de libertação da Coréa.

O 1.º COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 9 (United Press) — O comunicado do Alto Comando sovietico sobre as operações do primeiro dia de guerra no Extremo Oriente é do seguinte teor:

"No Extremo Oriente, as tropas sovieticas, desde a manhã de 9 de agosto (hora da mesma zona) atravessaram numa ampla frente as fronteiras da Mandchuria-Primorie, na area de Khabarovsk e em Zabaikalie.

Em Primorie (area de Vla-

(Conclue na 2ª pag.)

VARREU NAGASAKI DO MAPA A SEGUNDA BOMBA ATÔMICA

DESAPARECEU UMA DAS MAIORES BASES NAVAIS DO JAPÃO — A RADIO DE TOQUIO SILENCIOU SOBRE O ATAQUE

GUAM, 9 (De William Tyree correspondente da U. Press) — As primeiras informações indicam que a segunda bomba atomica arrojada contra o Japão varreu literalmente do mapa a cidade de Nagasaki, grande base naval e que é a undecima localidade em importancia do Japão. O ataque foi empreendido ao meio dia.

Os tripulantes da Super-Fortaleza que arrojou a bomba atomica sobre Nagasaki observaram uma explosão fantastica, tendo o comandante das Forças Aereas Estrategicas, general Spaatz, informado que os resultados foram "bons", o que indica que a cidade, com mais de 250.000 habitantes, foi virtualmente arrasada pela explosão, igual á que destruiu tres quintas partes de Hiroshima, domingo ultimo, que foi alvo da primeira bomba deste tipo.

O general Spaatz emitiu um breve comunicado, dizendo: — "Não se terá maiores detalhes até que regresse a missão enviada a Nagasaki". Spaatz expressou que Nagasaki, com suas casas densamente agrupadas, é talvez mais vulneravel aos efeitos da bomba atomica do que Hiroshima. Não se sabe se a bomba lançada sobre Nagasaki era igual exatamente á que destruiu a outra cidade. A radio de Toquio guardou silencio sobre o ataque a Nagasaki, enquanto que pouco tempo depois do bombardeio atomico de Hiroshima declarou que o calor e a pressão engendrados pelo novo projetil haviam sido tão terriveis que "carbonizaram todos os seres vivos" em certa zona de Hiroshima.

Nagasaki está situada na costa oeste da ilha de Kyushu, a uns 280 quilometros ao sudoeste de Hiroshima. Além de ser importante base naval, Nagasaki possue numerosos estaleiros, fabricas de aviões, fundições de aço e centrais eletricas, pertencentes á gigantesca organização industrial Mitsubishi.

DESCONHECIDOS OS DANOS TOTAIS

GUAM, 10 (sexta-feira) — (U. P.) — Urgente — A bomba atomica lançada ontem sobre Nagasaki causou terriveis danos porém são desconhecidos os resultados completos porque a cidade ficou totalmente coberta de fumaça.

O gen. Ira Clarence Eaker confirma a um nosso companheiro tudo que se divulga sobre a bomba atomica

Não há exagero sobre a bomba atômica

Resistirão os japoneses quanto lhes permitir uma determinação suicida — A FAB é tão boa como as melhores forças aereas do mundo — Estabelecimentos modelares em São Paulo — Os alemães perderam 95 por cento do seu poderio frente á Força Aerea Tática

O general Ira Clarence Eaker recebeu ontem, os jornalistas, presentes tambem os seus companheiros no comando das Forças Aéreas que atuaram no Mediterraneo, generais John Cannon e Benjamin Chiadiaw.

— Eu e os generais Calmon e Chidiaw — disse o gen. Eaker, sentimos imenso prazer em visitar este país. Chegados de viagem ao interior, podemos manifestar uma opinião muito favoravel sobre o que apreciamos em São Paulo e em Volta Redonda, que mostram franco progresso.

AVIAÇÃO BRASILEIRA

Sobre o conhecimento que tem das nossas forças aéreas, declarou:

— Há 18 anos tive o meu primeiro contacto com a aviação brasileira, quando esta ainda estava em seus primeiros passos. Há dois anos recebi um telegrama dos meus superiores perguntando se podia usar um grupo de caça da FAB. Respondi que na época em que observara os brasileiros conhecera uma força antiquada, mas, o dilatado espaço de tempo decorrido provavelmente mudara essas condições. Foram entregues então ao 1º Grupo de Caça da FAB aviões "Thunderbolts", treinados os pilotos na América e no Panamá e afinal incorporados á Força Aérea Tatica.

EM PE' DE IGUALDADE

Ao visitar a 12ª Divisão, comandada pelo general Cannon, el me informou que os brasileiros eram muito eficien-

(Conclue na 2ª pag.)

Quer anular a eleição de Eduardo Gomes

(Conclusão da 1ª pag.)

ciencia fascista, no momento em que todos os cidadãos brasileiros se reunem em torno de convicções democraticas, depositando na incompatibilidade do voto livre as suas mais secretas esperanças. E preciso que o voto nas suas manifestações mais elementares, no seu manejo mais singelo, seja considerado sempre como um valor intangivel de nobreza, tradução da vontade coletiva a prevalecer em todos os casos, quaisquer que sejam as circunstancias de arbitrio que pretendam afoga-la ou subjuga-la. O fato que vamos expor a v. excia. não diz respeito apenas a uma classe, não interessa somente a uma familia da coletividade nacional. Pelo contrario, seu ambito é mais geral, sua importancia cresce aos nossos olhos e nos atinge de peito e não nos podemos conservar neutros, ou pacientes, ou conformados, pois são ideais e idéias nossas que entram em jogo; trata-se do choque de duas mentalidades, bem definidas, uma já definitivamente derrotada e deshonrada nos campos de batalha, outra pujante e nova, dolorosamente conquistada, para a qual todos os reforços são pequenos.

Entre opressão e liberdade não há indiferença possivel. Entre o conformismo e a vigilancia eterna na manutenção dos nossos principios democraticos não persiste duvida alguma. Por isso vimos recorrer ao espirito de justiça de v. excia. e á sua compreensão da gravidade do momento, na certeza de que seremos correspondidos na confiança serena que lhe depositamos em ação e julgamento.

Os alunos do C.P.O.R. de Belo Horizonte, que este ano terminam o seu curso nas diversas armas deste Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, perfeitamente conscientes da sua vontade e dentro do processo livre e democratico, sem um momento exorbitar da disciplina a que são obrigados a servir, escolheram para seu paraninfo o major brigadeiro Eduardo Gomes. Com este gesto, sufragado por maioria esmagadora, quiseram prestar uma homenagem sensivel ao oficial das nossas forças armadas, cujo exemplo ilumina e enobrece a mocidade montanhesa, ao criador do Correio Aéreo Brasileiro, ao comandante do Corredor da Vitoria, que tão saliente papel desempenhou no éxito das armas aliadas.

As festas que coroam o termino do curso do C. P. O. R. pertencem aos alunos por direito indiscutivel. Assim também a liberdade de escolha do paraninfo não se lhes pode negar, sob nenhum pretexto.

Fizeram-se, nas diversas armas, eleições diretas e secretas para escolher os representantes que iriam deliberar sobre as solenidades de formatura, bem como a escolha do paraninfo. Essas eleições foram feitas com o conhecimento do comandante do C. P. O. R., sob fiscalização dos instrutores chefes das varias armas.

Os alunos eleitos, o foram por maioria esmagadora, conforme o testemunho de todos aqueles que fiscalizaram e assistiram as eleições.

DELEGAÇÃO INDISCUTIVEL

Com delegação indiscutivel para representar os seus colegas, deliberando em nome deles, e conforme a vontade geral, tais representantes, em numero de 13, reunidos com permissão do major comandante e assistidos por oficial designado pelo mesmo comandante em eleição direta e secreta, sufragaram para paraninfo o nome do major brigadeiro Eduardo Gomes.

Todos esses processos se desenrolaram dentro das mais rigorosas normas de disciplina, sem o minimo assomo de insubordinação, sem nada que lhe pudesse retirar o imperecivel brilho democratico, feito de idealismo, de honra, de consideração e sadia determinação. E se as eleições foram indiretas, com isso fizeram os alunos obedecer a uma tradição do C. P. O. R., que confere ás diversas armas, o valor não apenas quantitativo, mas tambem qualitativo, colocando-as em pé de igualdade representativa.

COM CONHECIMENTO DO COMANDANTE

Este fato foi do pleno conhecimento do comandante do Centro, que permitiu a reunião dos delegados eleitos para que escolhessem o seu paraninfo. A escolha foi feita sob fiscalização de um oficial do C. P. O. R., designado para tal fim.

O nome de Eduardo Gomes, oficial general de nossas forças armadas, foi sufragado pela maioria insofismavel de 10 votos entre 13 possiveis. Haverá duvida quanto á legitimidade da escolha? Haverá qualquer rasura no pleito, qualquer irregularidade capaz de impugná-lo?

Não. Não há nenhuma razão. Não há nenhuma irregularidade e a vontade soberana da maioria resplandece.

ATITUDE ESTRANHA

"No entanto, o major comandante do Centro, José Lopes Bragança, sem o devido respeito á honra e á dignidade dos seus subordinados, honra e dignidade essas que nenhuma hierarquia poderá amesquinhar, em declaração feita á imprensa desta capital afirmou que "um pequeno grupo de alunos desobedientes procurou fazer crer que houve a escolha do sr. Eduardo Gomes para paraninfo", dizendo mais que "o nome do major brigadeiro surgiu entre alguns alunos que querem fazer propaganda politica a custa de comprimir os colegas que tambem terminam o curso".

DESCREDITO E RIDICULO

"A falsidade de semelhante assertiva é evidente e o major Lopes Bragança, servindo-se de um poderoso e arbitrario sistema de compressão, tenta transferir a responsabilidade da mesma para a vontade soberana da maioria, desconhecendo os mais elementares preceitos democraticos e expondo-se ao descredito e ao ridiculo".

DUAS FACES

"Para terminar, colocamos a questão nos seguintes termos: de um lado está a vontade soberana dos alunos do C.P.O.R., expressa em eleição, perfeitamente legal e honesta, sufragando para paraninfo o major brigadeiro Eduardo Gomes; de outro lado está a decisão arbitraria do major Lopes Bragança, o qual, sem a menor base no regulamento, sem nenhum outro argumento que não sejam os seus proprios interesses individuais, impugna um pronunciamento democratico de uma maioria esmagadora, procurando desmoraliza-lo com declarações falsas e sem a menor parcela de verdade. E, mais ainda, o comandante do C. P. O. R. ameaçou de exclusão os varios delegados das armas, no caso de ser a noticia da eleição divulgada pela imprensa".

ACIMA DE QUALQUER AMEAÇA

"Acima de qualquer contingencia, acima de qualquer preconceito, acima de qualquer ameaça ou oprobrio, está a grave disciplina do espirito, a sua intangivel dignidade, afirmada nesta nossa guerra através de sangue, suor e lagrimas.

A Coligação Democratica dos Estudantes de Minas, inteiramente solidaria com seus colegas universitarios do C.P.O.R. e, sabendo que os mesmos, por disposições regulamentares, não poderiam, sem transgressão disciplinar, tomar uma atitude como esta, envia a v. excia. o presente documento, na certeza de que será compreendida, para que assim, mais e mais, se estabeleça no pais um clima de confiança e de respeito, no qual todas as grandezas são possiveis.

Pelo Conselho Estudantil da Coligação Democratica do Estado de Minas, ass.) Mario Augusto Barreto, Eloi Heraldo Lima, Cristiano Augusto Moreira Sales, Roberto Rocha e Rui Machado de Lima".

EMBAIXADOR DA VENEZUELA

PARIS, 9 (U. P.) — O novo embaixador venezuelano nesta capital, sr. Enrique Gil, entregou suas credenciais a De Gaulle ás onze horas e quinze minutos da manhã de hoje.

O TEMPO

Tempo — Bom. Nevoeiro.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis.
Maxima: 25,2.
Minima: 16,1.

BENEDITO: — Quem é essa cara?
MANUEL: — Não os visto falar na bomba "anatomica"?

DARDANELOS E KIEL ZONAS INTERNACIONAIS

(Conclusão da 1ª pag.)

tamente uma de suas primeiras tarefas: a preparação dos Tratados de Paz com os cinco paises que foram inimigos dos aliados — Italia, Rumania, Bulgaria, Hungria e Finlandia.

COMO FICARA' A POLONIA

Com referencia á Polonia, assinalou que quase todos os Convenios internacionais requerem concessões e declarou que aquele problema não constituiu uma exceção a regra. Acrescentou que, mediante o processo de "Toma e entrega", os Tres Grandes chegaram á decisão de dar á Polonia aproximadamente um sexto da Alemanha Oriental, a partir da linha norte-sul formada pelos rios Oder e Niesse.

Assim, a Polonia receberá toda essa região excetuando-se a zona de Konigsberg, na Prussia Oriental, que passará a pertencer á Russia.

A resolução tomada em Berlim, declarou o presidente Truman, auxiliará a realização da politica basica da Organização das Nações Unidas para com a Polonia: criar uma nação forte, independente e prospera, com governo que seja eleito pelos seu proprio povo.

OS DARDANELOS E KIEL

Anunciou tambem, aliás pela primeira vez, que em Potsdam, ele propusera a adoção de regulamentos internacionais para regerem os Dardanelos, o Canal de Kiel bem como os rios Danubio e Reno e "todas as vias fluviais internas da Europa, que cortem dois ou mais Estados".

Acrescentou que essa proposta contém solicitação para que os Estados Unidos tomem parte nas organizações que exerçam o controle dessas vias fluviais, juntamente com a Grã-Bretanha, Russia e França, e concluiu "Nossa proposta foi tomada em consideração pela Conferencia, que transmitiu o traslado da mesma ao Conselho dos Ministros das Relações Exteriores. No seio desse Conselho os Estados Unidos tencionam insistir no sentido de se adotar a proposta".

A MA' SITUAÇAO DA EUROPA

Truman referiu-se mais adiante á má situação na Europa de após-guerra e advertiu que o inverno trará consigo novas perturbações a menos que os Estados Unidos façam o que puderem para ajudar o Velho Mundo. Se nada fizermos poderemos perder no proximo inverno o que ganhamos a preço tão terrivel na primavera passada. Os homens desesperados podem destruir a estrutura da sociedade para buscar na ruina um substituto da esperança. [illegible] limite de nossas forças e o fa[illegible]perança. Devemos ajudar até o remos.

AS BOMBAS ATOMICAS

Voltando novamente ao Japão, as duas bombas atomicas lançadas até agora sobre o territorio inimigo não são mais que um aviso do que sucederá.

O povo japonês deve abandonar imediatamente as grandes cidades industriais e salvar-se da destruição.

Compreendendo perfeitamente o significado da bomba atomica e sei que essa arma é perigosa para ficar sem fiscalização num mundo sem lei.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se propõem a não revelar o segredo até que se tenham encontrado os meios para dominar-lo de forma a nos protegermos e a proteger o resto do mundo do perigo da destruição total.

Devemos constituir-nos em guardiães desta nova força para evitar sem mau emprego e colocá-la ao serviço da Humanidade.

E' terrivel a responsabilidade que caiu sobre nós.

Os Estados Unidos continuarão usando as bombas atomicas até a destruição completa do poderio japonês para fazer a guerra e somente nos deteremos com a rendição do Japão".

O ERRO DA PRIMEIRA GUERRA

Truman qualificou o acordo de Potsdam sobre as reparações que a Alemanha deverá pagar como uma garantia de que não se repetirá o erro cometido depois da Primeira Guerra Mundial quando os aliados reclamarar da Alemanha mais de 32.000.000.000 de dolares em dinheiro.

Revelou tambem que em Potsdam os Tres Grandes renunciaram a um plano que se havia adotado em Yalta para exigir da Alemanha materiais e maquinarias no valor de...... 20.000.000 de dolares.

Explicou que as Nações vitoriosas dividiram desta vez, entre si, o total da reclamação por porcentagem: A Russia receberá aproximadamente a metade para si e a Polonia, e os demais paises dividirão entre si o restante da indenização a que têem direito da Alemanha.

A LIBERDADE DA IMPRENSA

Disse ainda Truman que preocupou muito a delegação norte-americana em Potsdam "a impossibilidade em que se encontravam os representantes da imprensa livre de obter informações sobre o destino que se traçava para as antigas Nações Satelites do Eixo porem assegurou que em Potsdam ficou garantida a completa liberdade de imprensa e os principios desta se aplicarão, doravante, á Rumania, Bulgaria, Hungria, Finlandia e Polonia.

Disse em seguida que a vitoria aliada não reafirmou "o que sabiamos antes acerca dos Estados Unidos e sim ensinou aos norte-americanos algo de novo que não sabiamos".

Acrescentou que "o que agora e jamais devemos esquecer é isto: que a sociedade dos homens que se governam a si mesmos é mais poderosa, mais resistente e mais criadora que qualquer outra classe de sociedade por muito disciplinada e por muito centralizada que seja.

A finalidade basica do valor e da dignidade do homem não é aspiração sentimental nem a vã esperança nem peça de retorica.

E' a força mais poderosa e mais criadora que há atualmente no mundo.

Usemos pois a força e todos nós e toda a nossa capacidade na grande causa de uma paz justa e duradoura".

BERLIM CIDADE FANTASMA

O presidente falou tambem sobre a devastação causada pela guerra na Europa e disse que "Berlim é uma cidade fantasma". Acrescentou que a guerra "visitou" de verdade a Alemanha e o povo alemão. "Visitou-os com todo o horror com que os lideres nazistas a iniciaram e a travaram. O povo alemão começou a pagar os crimes cometidos por bandidos que ele mesmo colocou no Poder e aos quais apoiou de todo o coração e seguiu obedientemente".

SEGURANÇA A' ITALIA

Truman deu á Italia plena segurança de que será completada sua paz com os aliados e que aquele pais será recebido como membro das Nações Unidas em igualdade de condições com as demais. Aos poloneses prometeu a continuação da ajuda aliada para que hajam eleições livres "o mais breve possivel á base de sufragio universal secreto".

Declarou que continua de pé o acordo entre os Tres Grandes em Yalta para observar conjuntamente a situação politica da Rumania, Bulgaria e Hungria. Acrescentou que "estas nações não serão esferas de influencia de nenhuma potencia; até que sejam restabelecidas como membros da familia internacional são uma preocupação comum a todos nós".

Truman assinalou que a Conferencia de Potsdam foi a primeira realizada pelos Tres Grandes na Europa desde o dia da vitoria naquele Continente e acrescentou: "Naturalmente, todos nossos pensamentos se dirigem agora para o dia da vitoria sobre o Japão". Disse ainda que os EE. UU., Inglaterra e China formularam ao inimigo "uma energica advertencia sobre o que o espera. Estabelecemos as condições gerais pelas quais o Japão pode render-se. O Japão não fez caso de nossa advertencia; rechaçou nossas condições e desde então os japoneses viram o que pode fazer a bomba atomica e assim poderão prever o futuro que os aguarda. A primeira bomba atomica foi lançada sobre Hiroshima porque essa cidade é uma base militar e procuramos evitar tanto quanto possivel atacar as cidades onde ha somente civis. Se o Japão não se render, teremos que lançar bombas atomicas em suas industrias de guerra e assim se perderão milhares de vidas civis japonesas".

Não ha exagero sobre a bomba atômica

(Conclusão da 1ª pag.)

tes, de modo que não havia para eles missões especiais. Atuavam junto com os americanos, sem nenhuma preocupação de lhes distribuir trabalho mais facil. E davam conta do seu recado.

SENTA A PUA

Passando a palavra ao general John Cannon que comandou mais diretamente os rapazes brasileiros, disse este:

— Comandando junto com o general Eaker, tive contacto com as mais variadas Forças Aéreas, na Sicilia, no Norte da Africa e na Italia.

Tive oportunidade de comparar pilotos americanos, franceses, ingleses, australianos, gregos, sul-africanos, italianos e brasileiros. Em poucas palavras, posso dizer que de uma mistura de todos os paises tirei as minhas conclusões. Os rapazes da FAB tinham entusiasmo, força de vontade e qualidades que os pilotos de nenhum outro pais ultrapassam. Nenhum outro motivo além da obrigação de ser justo me levam a expender o conceito de que nenhuma outra nação forneceu melhores pilotos nesta guerra.

CONFIRMA O GENERAL CHIDIAW

Fala a seguir, o general Chidiaw, sucessor do general Cannon no comando da 12.ª Divisão:

— Repito o que disse o general Cannon sobre os pilotos da FAB. São soldados habeis, corajosos e intrepidos, aceitaram as perdas com grande fortaleza de animo, o que representa muito na guerra e tinham um comandante de muito valor.

AS FORÇAS AEREAS AMERICANAS

Sobre as condições em que os pilotos americanos encontraram a guerra na Europa, declarou o general Eaker:

— A primeira missão americana que participou da guerra entrou em contacto com o inimigo no dia 17 de agosto de 1942. Era uma força de 10 aviões. Em fevereiro de 42 tinhamos na frente de batalha apenas 5 homens. No fim da guerra, contavamos com a maior força aerea do mundo, tendo 7.000 aviões e empregando 4.000 em missões diarias.

FORÇA AEREA TATICA

Explica depois o general Eaker a missão da Força Aérea Tatica:

— Cumpria-nos efetuar um trabalho em 4 fases: 1.º, a destruição dos centros industriais inimigos; 2.º, a desorganização dos seus transportes; 3.º a destruição da arma aérea inimiga. Executamos tão bem a nossa tarefa que anulamos a oposição inimiga para o desembarque no continente. A 4.ª fase foi o apoio ás tropas terrestres.

Sobre as destruições pela Força Aérea Tatica acrescenta que só no vale do Rodano foram aniquiladas 2.000 viaturas, enquanto que na destruição de combustiveis, tendo calculado infligir perdas de 85% ao inimigo, este mesmo confessou um prejuizo de 95%.

A VEZ DO JAPAO

Comentou o general Eaker o fato dos alemães, dispondo na Italia de um exército de primeira ordem, não poderem utilizar esse poderio sem os meios de transporte e combustiveis necessarios. Fato identico acontece com o Japão. Em Okinawa têm agora as A.A.F. aerodromos e aparelhos capazes de proteger qualquer desembarque.

NÃO HA EXAGERO

Perguntado sobre se não há exagero no que se tem divulgado sobre a bomba atomica, responde o general Eaker:

— Não. Não há duvida absolutamente sobre o poderio dessa bomba. As noticias são verdadeiras. Antes de vir para o Brasil me inteirei dos detalhes. Cita então o reporter a aparente contradição entre o noticiario que se refere á bomba e o que ontem se divulgou sobre a possibilidade do Japão ainda resistir 20 dias.

— Esse prazo depende da determinação suicida dos japoneses, responde risonho o comandante das Forças Aéreas Americanas.

DOIS ESTABELECIMENTOS

Falando sobre o progresso observado no Brasil, no que diz respeito á aviação, quer civil quer militar, enalteceu duas instalações que classifica de excelentes: o Parque de S. Paulo e a Escola Técnica de Aviação. Desta disse:

— É moderna em todos os sentidos. Tanto no aparelhamento como no espirito dos alunos e instrutores. Foi muito bem planejada e prestará grandes serviços no futuro.

APOIO AMERICANO

Encerrando, diz o general Ira Eaker:

— Eu e meus companheiros queremos expressar nosso prazer em observar que o povo brasileiro nos acolhe como parentes, reafirmando a mesma camaradagem demonstrada na Italia entre os soldados americanos e os deste pais. Continuaremos a fazer o maximo para ajudar os brasileiros e olharemos com simpatia os esforços do Brasil para desenvolver a sua aviação.

A posse do novo diretor da Marinha Mercante

O almirante Jorge Dodsworth Martins transmitiu, ás 13 horas de ontem, o Comando Naval do Centro ao almirante Gustavo Goulart, numa cerimonia realizada no edificio do Ministerio da Marinha.

Para substituir o almirante José Maria Neiva, foi em seguida efetivada outra solenidade, na qual foi empossado o almirante Jorge Dodsworth, nos cargos de diretor geral da Marinha Mercante e presidente do Tribunal Maritimo Administrativo. Em ambas as ocasiões de posse, falaram os almirantes empossados em discursos ligeiros.

Regressa hoje o marechal Arthur Harris

DISTINGUIDO PELO GOVERNO BRSILEIRO COM A GRA-CRUZ DO CRUZEIRO DO SUL

Tendo regressado de Campos, onde estivera em visita a um amigo, viajará hoje para a Gran-Bretanha, o marechal Arthur Harris, chefe dos bombardeiros da R. A. F., que demorara vários dias entre nós, visitando oficialmente as instalações da F. A. B.

CONDECORADOS COM A GRA-CRUZ DO CRUZEIRO

No gabinete do ministro das Relações Exteriores, sr. Leão Veloso, foram ontem condecorados no Grau de Grã-Cruz e nos graus de Oficial, respectivamente, o marechal do Ar Sir Arthur Harris, os tenentes-coroneis Allan John Laird, Charles Grauston Colder e o major Robert Marins Brows, da Royal Air Force. Estiveram presentes á solenidade altas patentes do Exército e da Marinha.

Suspensa a exportação de algodão brasileiro até 1946

Na reunião de ontem da Comissão Executiva Textil, foi discutida e aprovada a resolução com a qual esse orgão do Ministerio do Trabalho pretende evitar seja perturbada a fabricação de sacos de algodão, necessarios ao acondicionamento dos nossos produtos.

Mais adiante, considerando que se torna urgente a necessidade de um contingenciamento das exportações de tecido de algodão, a fim de que possam ser supridos os mercados internacionais sem prejuizo do consumo interno, resolveu a Comissão Executiva Textil suspender até 1º de agosto de 1946, as exportações de tecidos de algodão para a Suecia, Noruega, Egito, Turquia, Estados Unidos, Espanha, Sui-

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO ABRANJE TODO O BRASIL

OS COMICIOS ENTRAM PELO SERTÃO — O SR. BENEDITO VALADARES NO RIO — REUNIU-SE O DIRETORIO DA UDN EM S. PAULO

Houve quem admitisse, quando em junho foi anunciado o inicio da campanha da candidatura Eduardo Gomes, com o discurso de Pacaembu, que talvez tivesse havido alguma precipitação na escolha da data.

Do ponto de vista da propaganda, um prazo de mais de seis meses, após longos anos de abstenção politica, possivelmente seria demasiado para manter ativa a opinião publica em torno do problema exclusivo da eleição presidencial.

Não obstante, o que agora se verifica, e quando se acentuam as garantias, da efetivação eleitoral, pelas vozes mais autorizadas do Exército, é um crescendo de entusiasmo entre as vozes politicas que desejam a volta á democracia do Brasil, e as vozes populares que vão ao encontro dessas aspirações.

E, assim, é que se sucedem os comicios, patrocinados pela U. D. N., com frequencia cada vez maior. Não se limitando apenas ás capitais ou ás grandes cidades, a bandeira da liberdade vai penetrando por todo o interior, atingindo os rincões mais longinquos.

Dia 12, Barbacena. Dezenove, Macaé. Terezina, a 15. Oeiras, em breve. Bahia a 25. Mato Grosso, em setembro. Niterói, domingo. Padua, Pedro Leopoldo. Barra do Pirai. Presidente Prudente, etc., etc.

E esses sons que vão ecoando Brasil a dentro nos fazem recordar aquela frase com que João Mangabeira iniciou seu celebre discurso de resposta a Pedro Moacir, nos tempos aureos da Camara:

"Ouvi bem senhores deputados. Afinai os ouvidos. Há uns sons longinquos que se aproximam. Ouvi bem. Não é um dobre afinados. E' um toque dos clarins, anunciando a alvorada".

A alvorada da liberdade, acrescentamos nós, agora, com Eduardo Gomes.

MAIS UMA DE STRUBING MULLER (JULIO) — O interventor em Mato Grosso acaba de demitir o sr. Mario Mota do cargo de diretor da Biblioteca Publica do Estado, por ter se manifestado a favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

GRANDE COMICIO EM TEREZINA — Precedendo [illegible] ando Concentração de Oeiras, que [illegible] nirá todos os politicos democraticos do Nordeste brasileiro a UDN promoverá a 15 do corrente um grande comicio em Terezina, no Piauí. Do Rio, seguirá uma caravana chefiada [illegible] sr. Juraci Magalhães e composta, entre outros membros, dos srs. José Candido Ferraz, Lino Machado, Adalmar Rocha.

Integrarão ainda a embaixada os jornalistas Vitor do [illegible] da Press Parga, e Samuel Wainer, de "Diretrizes".

COMICIO EM NITEROI — O Comité [illegible] ovador Demo[illegible] do Estado do Rio de Janeiro, filiado á União Democratica Nacional, prosseguindo na campanha pela eleição do major-brigadeiro [illegible] ardo Gomes para presidente da Republica, fará realizar um comicio [illegible] praça Enéas de [illegible] (Largo do Barreto), 5º distrito de Niterói, no próximo domingo, dia 19, ás 18 horas, no qual se farão ouvir as vozes mais autorizadas da oposição no Estado do Rio de Janeiro.

CONFUSÕES E CONFUSÕES — Sem duvida alguma, os [illegible] Eleitorais vêm encontrando serias dificuldades no [illegible] ho de sua missão. Primeiro, foi o DASP opondo-se ás requisições de funcionarios. Não fosse o energico oficio do ministro José Linhares e até hoje os processos continuariam sem andamento, na falta de quem os informasse. Agora, são os Serviços de Comunicações os quais, ainda que pareça incrivel, se recusam a receber os titulos do alistamento "ex officio", para efeito de redistribuição, nas proprias seções de cada Ministerio.

Finalmente, temos a propria lei eleitoral, confusa e mal feita.

Mas, responsabilizar os politicos pela confusão dai resultante, como se tem tentado fazer, quando procuram suprir as deficiencias desta lei, interpretando-a, parece-nos o reverso dos fatos: se há alguma confusão, a responsabilidade cabe a quem fez a lei propositadamente confusa para beneficio proprio. Isto é, o Governo que se diz apolitico e vive á custa dos cofres publicos, enquanto os politicos são demitidos pelo art. 177.

BENEDITO NO RIO — O sr. Benedito Valadares, governador á distancia de Minas, doublé de viajante, continua ausente da sede do governo. Ante-ontem estava em Lavras. Hoje, chegará a esta capital, pelo noturno mineiro.

DOS ESTADOS (resumo dos telegramas dos correspondentes da Press Parga)

DE S. PAULO — Sob a presidencia do sr. Julio Prestes, realizou-se ontem, a posse do Diretorio Estadual da UDN — Um grupo de estudantes de direito, em apoio ao Partido Socialista Cristão, vai convidar d. Carlos Duarte, para uma série de conferencias sobre o Partido e a Igreja — O Comité de Jornalistas Pró Eduardo Gomes, promoverá amplo movimento de arregimentação dos trabalhadores da imprensa.

DE RECIFE — Após longa excursão por todo o interior do Estado, regressará hoje ao Rio o sr. João Cleofas.

DE PORTO ALGRE — Atendendo a uma mensagem do sr. Raul Pila á sra. Lilia de Assis Brasil, viuva do sr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, saudoso brasileiro e que foi primeiro presidente do Diretorio Central do Partido Libertador, deverá comparecer ao Congresso de Bagé, onde lhe serão prestadas varias homenagens.

COMICIO DA UDN EM PADUA — PADUA, 5 (do correspondente) — Mais um grande comicio pró-candidatura Eduardo Gomes realizou-se no dia 5 no distrito de Marangatu', sob os auspicios das oposições coligadas do municipio de Padua.

A's 4 horas da tarde reunidos na praça principal da vila os dirigentes oposicionistas locais tendo á frente os srs. Lauro Sodré Ranulfo Pereira e grande massa popular inclusive senhoras e senhorinhas sob grande entusiasmo civico o dr. Amilcar Perlingeiro deu inicio a reunião.

Falaram ainda, sob grandes aclamações os drs. Hermeto Rodrigues da Silva, João Gambêta Perissé, Plinio Pinto Coelho, tendo acp. Heitor de Bustamante encerrado o comicio.

PERTURBAÇOES E VIOLENCIAS — PADUA, 9 (Correspondente especial do DIARIO CARIOCA) — O Diretorio da UDN, local está coligindo provas para apresentar denuncia á Justiça Eleitoral contra autoridades policiais e da Prefeitura Municipal que estão obtendo por coação requerimentos de eleitores na zona de Padua.

MIRACEMA, 9 — Elementos provocadores estão causando perturbações nos comicios democraticos organizados pelo diretorio municipal da U. D. N. nesta cidade e nos distritos.

Observa-se que os perturbadores das manifestações de propaganda da candidatura Eduardo Gomes são elementos embriagados sob a orientação dos partidarios do prefeito local, que é tambem o chefe do P. S. D.

Os lideres oposicionistas estão colhendo provas desses atentados bem como referentes á coação exercida pelo prefeito sobre o pequeno comercio, o funcionalismo municipal e as populações rurais, usando, dentre outros meios, o de apoio compulsorio, como é o caso das professoras da cidade e do interior do municipio, a fim de serem enviadas á Justiça Eleitoral.

Atrazou-se o "Reuben Topton"

O navio transporte "Reuben Topton", que deveria ter entrado ontem no porto, trazendo graned copia de material da FEB, inclusive apreendido ao inimigo, sofreu atrazao, não tendo chegado até ontem á noite.

AVANÇAM OS RUSSOS DENTRO DA MANDCHURIA

(Conclusão da 1ª pag.)

divostok) as nossas tropas, tendo esmagado forte resistencia do inimigo, irromperam através da zona reforçada e de defesas de concreto do inimigo e durante o dia 9 de agosto avançaram acima de quinze quilometros.

Na area de Khabarovsk, as nossas tropas, em certo numero de setores, desenvolveram intensa luta e forçaram os rios Amur e Ussuri, tendo capturado a cidade de Fuyuan (39 milhas ao sudoeste de Khabarovsk) alem de varias outras localidades.

Em Zabaikalle, as nossas tropas vencendo obstinada resistencia do inimigo, tomaram de assalto a area fortificada de Zalainursk, na Mandchuria, ocupada pelos japoneses, e capturaram cidades e estações ferroviarias na Mandchuria e em Zalainur.

Na area do lago Buir, as nossas tropas ocuparam Jinjinsume e Hoshusome, sem encontrar apreciavel resistencia do inimigo. Neste setor, durante todo o dia 9 de agosto, as nossas tropas avançaram entre 15 e 22 quilometros.

A nossa força aerea incursionou contra os portos de Seis-Shin e Reashin, na Mandchuria".

EM AÇAO A AVIAÇAO

MOSCOU, 9 (United Press) — Anunciou-se oficialmente que a força aerea sovietica lançou ataques contra as principais junções ferroviarias da Mandchuria e bombardeou tambem o porto de Tientsin.

ESTAÇOES FERROVIARIAS

MOSCOU, 9 (United Press) — Em seu primeiro dia de operações de guerra contra os exercitos japoneses no continente asiatico, as tropas sovieticas atravessaram numa ampla frente as fronteiras da Mandchuria e avançaram de 15 a 22 quilometros, capturando cidades e estações ferroviarias até então em poder do inimigo.

O comunicado distribuido hoje pelo Alto Comando sovietico anuncia ainda que as tropas russas capturaram duas cidades na area de Zabaikalle, tendo ao mesmo tempo forçado o rio Amur, em varios setores, e capturado uma cidade alem de varios pontos não habitados.

DESCONTENTES OS "PRACINHAS" COM O "PEDRO II"

FOI A PRIMEIRA UNIDADE A ENTRAR EM CONTACTO COM O INIMIGO DEPOIS DA QUEDA DE PISA

Uma bandeira alemã pertencente a 148.ª Divisão — Baixas insignificantes — Oito sentenciados e 40 homens incapazes

RECIFE, 9 (Do Correspondente) — De regresso ao Brasil chegou, ontem a esta capital, a bordo do "Pedro II", mais um contingente da Força Expedicionaria Brasileira. Os "pracinhas" foram recebidos pelas altas autoridades civis e militares e por enorme multidão que, desde ás primeiras horas da manhã se comprimia no cáis do armazem 6, onde o "Pedro II" atracou e adiacencias, oferecendo um espetaculo verdadeiramente deslumbrante.

Por especial gentileza do Lloyd Brasileiro que colocou á disposição dos jornalistas uma lancha dirijo-me para bordo, antes do navio atracar, entrando em contacto mais rapido com os componentes do contingente que ora transita por esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro. Em palestra com o comandante do Nono Batalhão de Engenharia, coronel José Machado Lopes, sob cujas ordens viaja o contingente em apreço teve a oportunidade de sentir a satisfação com que os heróis de Monte Castelo regressam á Patria, depois de haverem cumprido o seu dever, elevando bem alto, o nome do Brasil nos campos de batalha da Italia.

Referindo-se á emoção da volta, disse-nos o coronel José Machado Lopes:

— "Voltamos ao Brasil cheios de uma satisfação indizivel. Sentimos-no felizes porque regressamos á Patria com a satisfação do dever cumprido honestamente. O nosso contentamento se torna maior porque o nosso primeiro ponto de contacto com o territorio nacional nessa viagem de regresso é Pernambuco de onde, no passado, expulsamos o invasor audaz que quis reduzir-nos á escravidão. Não temos alma de escravos e, por isso, uma vez ofendidas a nossa honra e a nossa dignidade, fomos dessa gravá-las nos campos da Europa, e cumprimos o nosso dever".

Enquanto o coronel José Machado Lopes foi receber, no portaló as autoridades ouvimos a palavra do major Newton Faria Ferreira:

— "Pela natureza do nosso batalhão — disse-nos ele — vê-se claramente que o papel que desempenhamos foi bastante arduo. O Nono B. E. foi a primeira Unidade a entrar em contacto com o inimigo, apos a quéda de Pisa. Isso se deu no dia 4 de setembro de 1944. A primeira ponte que construimos estava pronta no dia 7 do mesmo mês, com capacidade para suportar um peso de 40 toneladas no vale do Serchio. Entre outras realizações do B. E. levamos a cabo as seguintes: foram construidas 17 estradas; fizemos reparos em 130 quilometros de rodovias; desobstruimos um tunel e realizamos passagens em 87 brechas.

Temos ainda em nosso poder uma bandeira alemã pertencente á 148ª Divisão Alemã que se rendeu ás nossas tropas.

Quanto ao numero de baixas, disse-nos o major Newton que, para o efetivo de 750 homens, as baixas foram insignificantes, demonstrado, do seguinte modo: mortos em ação 8 e feridos tambem em ação, 32. E ainda fizemos 13 prisioneiros alemães.

Segundo nos declarou o major Newton Faria Ferreira, a bordo do "Pedro II", viajam 8 sentenciados e cerca de 40 homens incapazes para o serviço do Exercito, inutilizados em campanha. Desses 40 homens, a maior parte é recuperavel e em breve estarão aptos para a vida civil.

UM GRANDE SOLDADO

Depois de palestrarmos com o major Newton Pereira de Oliveira, disse-nos:

— O nosso soldado é tão bom quanto o melhor que existir. Basta dizer que os americanos ficaram admirados com os nossos "pracinhas". O destemor e o sangue frio dos nossos combatentes impressionaram os "yankees". Muitas vezes os nossos homens, nas horas de descanso, jogavam futebol, enquanto as granadas cruzavam o ar. E quando acontecia uma dessas granadas cair perto do campo em que eles jogavam, atiravam-se todos no chão e depois da explosão continuavam a jogar como se nada houvesse acontecido.

O cabo Germano Waldeck, que como os demais companheiros estava alegre com a volta ao Brasil, disse-nos:

— "Quando partimos do Rio de Janeiro com destino á Italia, o presidente Getulio Vargas nos dissera o seguinte: — "Nada vos faltará a vós que partis para o "front", como nada faltará aos que ficam".

Realmente nada nos faltou enquanto permanecemos no "front". Cumprimos com o nosso dever, da maneira como a Patria nos pediu e tudo fizemos para honrar o nome do Brasil, mesmo nas menores coisas. Depois, a guerra se acabou para a alegria do mundo e do Brasil. Contudo, esperavamos que o tratamento recebido na Italia continuasse, pelo menos durante a viagem, mas a verdade é que, aqui, a bordo, não recebemos o mesmo tratamento. Não por parte dos nossos comandantes, a quem todos nós estimamos e respeitamos, mas talvez por conta do comando do navio, que não leva na devida consideração as nossas necessidades, no que respeita á alimentação. O que ora afirmo é um pouco "duro", mas é a verdade. Cremos que mereciamos um tratamento melhor, quando mais não fosse, ao menos em consideração ao fato que nos levou á Europa, de onde regressamos agora".

DEVERA' CHEGAR A 25 O "MARIPOSA", COM O 2º ESCALAO

O navio transporte "Mariposa", a cujo bordo deverá vir para o Brasil o 2º Escalão da FEB, composto de cerca de 6.200 homens, já se acha em Napoles, devendo deixar aquele porto italiano no proximo dia 12, com a sua possivel chegada ao Rio a 25 do corrente, data em que se comemora o "Dia do Soldado".

O "DUQUE DE CAXIAS" EM LISBOA

Como já divulgamos, o governo brasileiro, atendendo um pedido da Republica Portuguesa, fará desfilar, pelas ruas de Lisboa, um Batalhão de Infantaria da FEB, com a respectiva banda de musica, o qual viajará a bordo do "Duque de Caxias", do Lloyd Brasileiro, que ainda este mês deverá partir da Italia, de regresso á Patria.

O povo, em Recife, assiste, debaixo da chuva, ao desembarque dos "pracinhas", e um grupo de soldados ainda a bordo do "Pedro II"

A colaboração dos texanos na guerra

O QUE NOS INFORMOU O GENERAL IRA EAKER ORA EM VISITA AO BRASIL

Encontra-se desde alguns dias em visita ao Brasil o general Ira Eaker, um dos grandes cabos de guerra norte-americanos. Natural do Estado de Texas, esse brilhante militar teve oportunidade de ontem palestrar com um dos nossos reporteres, dando-nos informes bem significativos e ineditos da colaboração dos texanos na presente guerra contra os regimes totalitarios.

E assim sabemos que a população do Texas, constituida de 3% da população total dos Estados Unidos, mandou para as forças armadas cerca de 10% dos efetivos militares, numero bastante expressivo, comparando-se com a percentagem demografica do Estado.

E ainda mais, através da palavra entusiastica do ilustre militar texano, soubemos que 20% das medalhas congressionais foram distribuidas com os filhos de Texas.

QUEREM VOTAR OS DETENTOS

Requereram providencias ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Entregue ontem ao desembargador Oscar Costa a petição — Queixas contra o procedimento da policia

Os presos que se encontram sem processo na Policia Central e na Colonia Penal Candido Mendes pretendem reconquistar a liberdade a fim de cumprirem o dever de votar nas proximas eleições. Para tanto enviaram ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral um requerimento em que explanam a sua reivindicação, encaminhando-o por intermedio deste jornal. Fizemos ontem a entrega da petição dos detentos ao desembargador Afranio Costa que prometeu estudar o caso submetendo-o á deliberação do T.R.E.

UMA CARTA

Encaminhando o requerimento endereçaram os detentos José Alvaro e Mario dos Santos ao sr. Horacio de Carvalho Junior uma carta em que expõem os detentos a sua situação, privados de se alistarem dentro dos prazos legais e ameaçados de penas da Lei Eleitoral caso não o façam. E' o seguinte o texto da missiva:

"Exmo. sr. dr. Horacio de Carvalho Junior — Respeitosos cumprimentos. Nesta simples e humilde carta levamos ao vosso conhecimento a grave denuncia relativa ao seguinte abuso: A Lei Eleitoral estabeleceu o voto obrigatorio, porém livre. Não obstante, a policia do Distrito Federal está enchendo os presidios da Ilha Grande de eleitores, e aos mesmos vai fornecer titulo de eleitor para votarem no candidato oficial. Primeiramente a policia alegava que a detenção desses elementos era efetuada para garantia da vigilancia e segurança publica. Agora porém descobre-se com espanto que estas prisões obedecem ao plano que aqui cumprimos o dever de levar ao conhecimento de v. excia., pedindo o exponha pelo vosso grande jornal á apreciação publica.

Há alguma preocupação da policia no sentido de mais tarde provar que os votos dos presos á sua disposição na Ilha Grande foram livres.

Tanto mais que está prometendo salario para esses presos, sendo que na Colonia Penal Candido Mendes os mesmos já percebem ordenados e lhes foi prometida liberdade após as eleições.

Junto a esta remetemos a V. Excia. um apelo dirigido ao Tribunal Eleitoral, o qual rogamos te a bondade de fazê-lo chegar ao seu destino, publicando-o tambem no vosso importante jornal, pois não queremos votar constrangidos e sim livremente. Esperando sermos atendidos, confessamo-nos agradecidos e nos despedimos respeitosamente."

(as.) — José Alvaro — Mario dos Santos.

O REQUERIMENTO

O requerimento dos detentos está vazado nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente do Colendo Tribunal Eleitoral.

Os abaixo assinados são brasileiros, maiores de idade, os quais em face da lei que estabeleceu o voto obrigatorio são eleitores.

No entanto, encontram-se na iminencia de não poderem exercer o direito de voto, visto que a policia há muito vem mantendo presos na Central de Policia e nega-se a pô-los em liberdade, apesar de eles não haverem cometido crimes de quaisquer natureza.

Se, na qualidade de eleitores, eles não votarem em face da coação ilegal e arbitrária de que há anos e meses vêm sendo vitimas por parte da policia incorrerão, involuntariamente, nas graves penas instituidas pela lei que estabeleceu o voto obrigatorio para todos os cidadãos maiores de dezoito anos. Segundo nos parece, a esse Egrégio Tribunal é conferido o poder de garantir o livre exercicio de voto aos que pelas autoridades policiais estejam, como os pacientes, na contingencia de não poderem votar e assim incorrerem em faltas severamente puniveis pela Lei Eleitoral.

Segue-se que o prazo para inscrição de eleitores termina a 2 de outubro e a maioria dos pacientes não está devidamente documentada para votar e necessita de tempo suficiente para tal.

Assim, apelam para esse colendo Tribunal, pedindo se digne interceder junto a quem de direito no sentido de lhes restituirem a liberdade de locomoção a fim de se prepararem para no dia das eleições votarem no candidato de sua preferencia.

O presente apelo não segue devidamente estampilhado porque os assinantes se encontram impossibilitados de conseguirem estampilhas. Nestes termos, P. Deferimento. Central de Policia, em 6 de agosto de 1945.

(as.) — Rubens da Silva Pinto — José Alvaro — Alfredo de Souza — Benedito Menezes da Silva — José Francisco de Assis — João Gomes Ramiro — Edgard Viçoso — Acacio Trilho Garrido — Jorge dos Santos — Manoel Correia Gomes — João Martins da Silva — José Roque do Nascimento — José de Oliveira Garção — Orestes Coutinho — Agenor dos Santos — Antonio de Souza — Aldo de Freitas Ferraz — Lanyr Ferreira Neto — Jader Silva — Nelson Pereira da Silva — Valter Ramos — Fidelcino Agenor Cardoso — João Alves Gomes — João Batista — Romeu Pereira da Silva Tavares — Hildebrando Pinheiro de Souza — Valter Figueiredo de Carvalho. A rogo: — Luiz Marinha Silva — Mario Mendes da Silva — Felismino dos Santos — Sebastião Porto Luiz — José Alves da Silva — Acendino Vargas — Celso Rodrigues — Aldemar Lopes Gonçalves — Jorge Rocha Guimarães — Rubens de Oliveira — Wilson Ribeiro da Silva — Januzzi de Jesus — Alcides Belarmino da Cruz — Domingos Rosa da Cruz — Galdino Ferreira da Silva — Roberto Eugenio dos Santos — Atanagildo de Souza Gomes — Oscar Pedro dos Santos — Manoel Antonio Cascase — Leonardo Abilio da Silva — Pedro José de Souza — Boanerges Cristovão da Silva — José Onque Lopes e José Pinheiro".

Eleito o Sr. Roberto Simonsen para a Academia Brasileira

Quem é o substituto de Filinto de Almeida na Almeida na Academia — Obteve 27 votos no primeiro escrutinio

Foi eleito ontem para a vaga de Filinto de Almeida na Academia Brasileira de Letras, por 27 votos, no primeiro escrutinio o sr. Roberto Simonsen. Nome bastante conhecido nas nossas rodas culturais e economicas, como tecnico e economista, o novo imortal pertence a cerca de 16 associações culturais e tecnicas do país e 8 estrangeiras, destacando-se entre elas o Inter-American Statistical Institute, National Geographic Society, dos Estados Unidos, Economic History Society e Royal Geographic Society, de Londres. Tendo-se dedicado aos estudos economicos e sociais do país desde 1911, com uma bem documentada monografia sobre o Municipio de Santos, o sr. Roberto Simonsen prosseguiu nos seus estudos, contando hoje em sua bagagem cultural com perto de 30 trabalhos, todos eles versando problemas brasileiros.

Roberto C. Simonsen

Engenheiro civil formado pela Escola Politecnica de São Paulo já representou o país em algumas conferencias no estrangeiros e é ainda professor de Historia Economica da Escola de Sociologia e Politica do Estado bandeirante, tendo sido mesmo um dos fundadores e animadores desse importante nucleo de estudos sociais brasileiros. Representou o Brasil no Congresso Internacional dos Industriais do Algodão realizado em Paris e foi escolhido representante na Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Washington.

Entre os livros do novo imortal destaca-se a "Historia Economica do Brasil" em tres volumes, hoje considerada uma obra classica na literatura histórica brasileira. Nomes como Rodolfo Garcia, Levi Carneiro, Afonso d'E. Taunay, Afonso Pena Junior, Monteiro Lobato, Fernando Azevedo, entre os nacionais, e Rui Enes Ulrich, Eduardo Latzina, Juan Rodriguez Lopez, Nuno Simões, W. J. Rasbridge, Roland D. Hussey, Herbert E. Bolton, S. H. Lowrie, L. S. Rowe, no estrangeiro, todos professores universitarios tiveram os mais francos elogios para a obra do sr. Roberto Simonsen.

Pode-se dizer, portanto, que a Casa de Machado de Assis fez a aquisição de um nome verdadeiramente ilustre por todos os titulos com uma obra notavel já realizada, obra essa sobretudo cheia de um conteudo profundamente nacional.

OS OUTROS VOTADOS

A's eleições compareceram 29 imortais, sendo que 12 enviaram seus votos por correspondencia. Os outros votados foram Luiz Vieira Souto, 1 voto; Mario Hora, 1 voto; Osvaldo Santiago, 0.

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA GUERRA

Remodelação do Exercito prometida pelo novo titular — Despedida do General Dutra

A cerimonia de posse do general Góis Monteiro na pasta da Guerra foi realizada ontem no Salão Nobre do Ministério, presentes o chefe da casa militar do chefe do governo, todos os ministros de Estado, presidente do S. T. M. e outras altas autoridades, alem do ministro demissionário, general Gaspar Dutra.

Transmitindo o cargo ao seu sucessor o general Dutra pronunciou um breve discurso em que lembrou os trabalhos realizados na sua gestão, o periodo de arduo trabalho consequente da entrada do Brasil na guerra e a forma brilhante pela qual se concluiu esta. Sauda, finalizando, o seu sucessor, ao qual tece elogios.

O gen. Dutra cumprimenta o gen. Góis

RESPONDE O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Em resposta o general Góis Monteiro refere que, resignando em 1935 ao cargo de ministro da Guerra deixava a nação em pleno processo de reconstitucionalização. Desencadeara-se contra ele a borrasca da politica, sem amedrontá-lo, no entanto. "O regime policial, o pretorianismo turbulento, que tanto haviam arruinado as instituições militares e a propria Nação, recebera novo e inesperado alento", diz. Tudo indicava tristes consequencias, mas, as suas advertencias não foram ouvidas, vencendo a força da inércia.

NESTA OPORTUNIDADE

Retornando a pasta da Guerra, o general Góis Monteiro vê um panorama bastante mudado, que aconselha uma série de revisões nas leis fundamentais do Exército, entre as quais e sobretudo da que regula o Servico Militar, e o Estatuto dos Militares, alem das referentes ás promoções, ao Ensino e á organização geral do Ministério da Guerra. Estuda as medidas de proteção dos interesses particulares dos militares, sujeitos a constante movimentação e as condições gerais do serviço militar, que não deve atrair senão aqueles que possuem real pendor para a carreira das armas.

UM PLANO DE ALTERAÇÕES

Sugere o gen. Góis as seguintes modificações: 1 — Estabelecimento de um programa de conjunto para defesa do litoral, enquadrado nas condições da guerra moderna; 2 — preparação conveniente do pessoal, dando justo valor ao elemento humano como primordial; 3 — fixação de efetivos de acordo com as obrigações internacionais assumidas em São Francisco, instrução tática e estudo da mobilização; 4 — cooperação com as forças navais e aéreas, para formação de um conjunto harmonico; 5 — preparo moral, fisico e técnico dos quadros e da tropa criando campos de instrução onde se apliquem as armas individuais e coletivas, inclusivé exercicios com a participação de outras armas e manobras de grandes unidades; 6 — atualização da instrução militar, aproveitando as lições da guerra e a experiencia das missões militares estrangeiras; 7, convivio direto com oficiais de outros paises; 8 — organização de unidades especializadas na manutenção do moderno armamento e dos mêios de transmissão e motomecanizados, sem excessos de burocracia. O Estado Maior assentará as bases deste programa.

O GENERAL DUTRA

Falando sobre o gen. Dutra, diz o novo ministro da Guerra: — Não foi ele o braço forte e o principal sustentaculo da ordem, a partir de novembro de 1937? Não revelou, no uso do incontestavel podêr que detinha, o mais inegavel espirito de abnegação pessoal, sobrenadando na onda de materialismo e interesses subalternos, que investem contra a purêza dos costumes administrativos e politicos!

Encerra, afinal, o seu discurso, prometendo "Se alguma seiva ainda escorrer do lenho exausto, são meus votos que cáia no solo amado da minha patria como um adubo fortalecendo as raizes de um crescimento a vida eterna".

DESPEDIDA DA IMPRENSA

O gen. Eurico Dutra esteve na sala de imprensa do Ministerio, para se despedir dos jornalistas. Em retribuição, estes visitaram-no em seu gabinete. Mais tarde os representantes da imprensa fizeram uma visita de cordialidade ao novo ministro, no mêsmo gabinete. A' A. B. I. o gen. Dutra dirigiu, tambem, expressivo telegrama de despedida, agradecendo a cooperação que os jornalistas prestaram a sua administração, principalmente na direção da guerra.

O NOVO GABINETE

Pelo ministro da Guerra, general Góis Monteiro, foram nomeados adjuntos do seu gabinete, os tenentes coroneis Aurelio Lira Tavares, Pedro da Costa Leite e Pêdro Geraldo de Almeida, majores Hugo de Matos Moura, Enrique de Almeida Morais, cap. intendente Gregorio Ines Ardens de Souza, e seus ajudantes de ordens, os capitães Ademar José Alvarês da Fonseca e Albino Zilio.

NOVOS AJUDANTES DE ORDENS

O ministro Góis Monteiro, nomeou os capitães Umberto Peregrino Seabra Fagundes e José da Cunha Ribeiro, ajudantes de ordens do general Eurico Dutra.

Não obteve registro o Nucleo Eleitoral pró-emancipação carioca

Esteve reunido o Tribunal Superior Eleitoral — Nenhuma relação poderá ser aceita antes do prazo

O Tribunal Superior Eleitoral, reuniu-se ontem sob a presidencia do ministro José Linhares.

Primeiramente foi encaminhado o pedido de registo provisorio da União Social pelos Direitos do Homem, com sede em São Paulo.

Foi emitido verbalmente parecer favoravel pelo desembargador Lafayette de Andrade.

Entretanto o julgamento ficou adiado por ter o professor Sampaio Doria pedido vista do processo.

Foi negado registo ao Nucleo Eleitoral Pro-Emancipação Carioca por motivo do mesmo não ser considerado de ambito nacional.

Uma consulta do Tribunal do Piauí sobre qual dos juizes de direito deverá substituir o vice-presidente, decidiu o Tribunal Superior que a substituição cabe ao juiz de entrancia superior.

Respondendo a uma informação solicitada pelo Tribunal de Goiaz sobre a remessa de listas de qualificação "ex-officio" respondeu o Tribunal que após expirado o respectivo prazo nenhuma relação pode ser recebida depois de findo o prazo.

Ficou tambem estabelecido que no caso de haver impossibilidades de serem as listas dos qualificados "ex officio" publicadas no orgão oficial até 25 do corrente, a tempo de serem remetidas as formulas aos respectivos organizadores, será autorizada a dispensa de publicação.

"EL ZORRO", UMA VERDADEIRA BOMBA ATOMICA DA GARGALHADA

O que foi a estréia ontem, no "Grill" da Urca, do famoso comico internacional

Constituiu o grande acontecimento desta temporada artistica e social, a estréia de "El Zorro", ontem efetuada na Urca. Todo o Rio elegante ali esteve, lotando inteiramente o "Grill", para conhecer e aplaudir o maior comico das Americas e famoso cartaz dos palcos mundiais.

"El Zorro", porém, excedeu á enorme expectativa da platéia. Simpatico e distinto como um "grand-seigneur", logo se tornou ele o novo idolo da Cidade Maravilhosa, apresentando-se verdadeiramente irresistivel de humorismo, ao pisar o palco do "Grill" preferido de nosso publico.

Por sua verve inesgotavel, por seus ilimitados recursos de comicidade, provocou "El Zorro" a mais franca hilaridade de todos os tempos, sendo apelidado pelos presentes como "a bomba atomica da gargalhada" E ele bem merece ser assim chamado, pelo muito "humour" e de plena alegria que nos vem trazer...

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-2023 e 23-1785; Secretaria: 43-5371; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0765. Curitiba rua Zamenha Lima, 220.

ANO XVIII — 10—VIII—1945 — N. 5.261

A nossa opinião

DEFESA DOS VELHOS POLÍTICOS

UMA das mais estupidas acusações que se fazem, nos circulos situacionistas, ao major-brigadeiro Eduardo Gomes é ter aceitado o apoio de numerosos politicos da Velha Republica que ele combateu de armas na mão e contra os quais se fez a revolução de 1930.

Perderiamos tempo se fossemos lembrar a tais censores que não lhes sobra a menor autoridade para criticar o brigadeiro quando o seu candidato se manteve ao lado da ordem constituida até o dia 24 de outubro daquele ano e o sr. Getulio Vargas esteve com o sr. Washington Luis até o dia em que entreviu a possibilidade de ser o seu sucessor pelos votos da oposição ou por meio de um movimento armado. E' que os gazeteiros da ditadura escrevem por escrever, como quem deve cumprir uma obrigação pesada e sem atrativos, de modo que não se sentem muito á vontade no seu odioso mister. Nessa disposição de espirito, é natural que a logica, a exatidão e o bom senso dificilmente sejam encontrados nos jornalistas que se viram na triste contingencia de fazer do branco preto e do quadrado redondo, provando que o candidato nacional passou toda a sua existencia a revelar desinteresse pelos cargos de mando só para obter um dia, ao fim de um quarto de seculo, a presidencia da Republica e que o atual chefe do Governo usurpou o poder durante sete anos apenas para patentear os seus pendores democraticos...

A realidade, porém, é que os politicos da Velha Republica que estão com o brigadeiro em nada comprometem o candidato, mas estão demonstrando justamente sua largueza de vistas, sua ausencia de preconceitos e, sobretudo, seu grande espirito publico, capaz de não se embaraçar em questões de pessoas.

Por outro lado, a conduta desses homens, de um modo geral, tem sido irreprochavel. Nada exigem em troca de seus serviços politicos e o brigadeiro nada lhes promete senão um governo honesto e sensato, fundado na vontade nacional.

* * *

Caso expressivo é o do sr. Julio Prestes. Sua atitude, depois que foi praticamente apeado do poder em 1930, tem sido um padrão de dignidade. Regressando ao país, após um duro exilio, ninguem o viu acotovelando-se com outros em busca do calor do governo, que parece tão confortante para outros homens cuja vida publica jamais foi assinalada pela melancolia do ostracismo. O sr. Julio Prestes voltou-se para a terra e sobre a gleba reconstruiu a sua existencia, com a disposição viril dos que sabem recomeçar uma vida truncada pelo destino.

Afastado da politica, malgrado os insistentes apelos de seus antigos partidarios, saiu, entretanto, do seu retiro para dar sua firme adesão ao movimento de restauração democratica surgido em fevereiro deste ano. Espalhando-se agora que ele estaria pleiteando a presidencia de S. Paulo, respondeu a esse boato com uma firme declaração:

"Não sou candidato a nada. Ou melhor, sou candidato, e candidato resoluto, a uma unica coisa: viver em meu país como um cidadão livre, na posse plena de todos os meus direitos politicos e civis".

* * *

A conduta do sr. Julio Prestes é a melhor prova de sua sinceridade. O retorno á vida publica, depois de tão larga demonstração de desapego á politica, só pode ser considerado, honestamente, como um sacrificio pessoal. Quisesse o ex-presidente de S. Paulo e antigo presidente proclamado da Republica, e o governo haveria de aquinhoá-lo com as mais altas honrarias e vantagens para obter-lhe uma palavra de apoio ao sr. Getulio Vargas. E o que se diz do sr. Prestes se poderia dizer, com ligeiras variantes, do sr. Artur Bernardes, ou do sr. Borges de Medeiros, ou do sr. Otavio Mangabeira.

O que os "velhos politicos" revelam, pois, é que não são ambiciosos vulgares, sabendo colocar o Brasil acima de seus proprios interesses quando a salvação do país o reclame. Hoje estão ao lado de um homem que os combateu e dos quais só podem esperar uma administração isenta de favoritismos e paixões partidarias. Revelam-se, desse modo, capazes de resgatar os erros do passado e merecem o respeito de seus adversarios de ontem.

Por onde anda o açucar ?

QUANDO estavamos em plena guerra, com crise de transportes e dificuldades de navegação, sob a ameaça permanente da pirataria submarina, foi estabelecido o racionamento do açucar. Medida perfeitamente compreensivel que a população acatou com paciencia.

Com o fim da guerra, a situação mudou. E, ante-ontem, o Instituto do Açucar e do Alcool noticiou pela imprensa haver no mercado desta capital açucar em abundancia. Os fatos, porém, desmentem a afirmação do instituto, ou então, há uma grossa e imoral especulação que deve ser devidamente apurada.

Em varias zonas da cidade falta aquele genero. Os armazens, até á noite de ontem nao haviam recebido o açucar para fornecimento á freguesia. Isso deixa no ar uma interrogação para ser respondida cabalmente pelo Instituto.

Se, como afirmou aquela autarquia, existe açucar em abundancia na capital e se já cessaram os motivos que determinaram o racionamento, não se justifica mais essa restrição ao consumo publico. É ela que provoca o "mercado negro" que tanto encheu o bolso de certos cavalheiros ainda não devidamente punidos pelas nossas autoridades.

* * *

Influencias e "influencias"

PRETENDEU o boletim da praça Mauá, na sua edição de ontem, classificar de demagogicas as nossas reportagens sobre o ensino. Esclarecido, inicialmente, que, do ponto de vista da opinião publica, seria dispensavel qualquer resposta, porquanto pouca gente lê o referido boletim, fugimos hoje da nossa praxe para registar apenas um fato.

Nós não temos "argumento" "só palavras", mas quem quiser que se dê ao trabalho de fazer os balanços entre os numeros por nós apresentados e os que não citou aquele pseudo-jornal. Ou melhor: a nota em questão apresentou realmente um numero, mas um só, "1930".

A titulo de sugestão, poderiamos lembrar outro: "1937", ou mais precisamente "10-11-1937".

Fora daí, queremos acentuar outro periodo da nota com o qual estamos de inteiro acordo: "a educação é um dos dominios em que de modo mais incisivo penetrou a influencia do governo Getulio Vargas". Fazemos nossas estas palavras, com um ligeiro acrescimo apenas: onde está "influencia" leia-se "influencia fascista", para melhor esclarecimento.

* * *

Naufrago sem salvação

CIRCULOU, em Fortaleza, o primeiro numero do jornal "O Democrata", sob a orientação politica do doutor Olavo de Oliveira. Nesse seu numero de estréia, "O Democrata" vem atacando, violentamente, o interventor Menezes Pimentel. Em seu artigo de fundo, lê-se este trecho: "O nosso objetivo é dar ao Ceará um governo honesto e digno". O doutor Olavo tambem acusa o interventor de discricionario, agindo "sob a inspiração nazista do seu amo e patrão, José Martins Rodrigues".

Já, por varias vezes, temos comentado, destas mesmas colunas, a atitude do famoso politico cearense, conhecido por todos dali como o "bicho papão de Granja", tais as violencias e arbitrariedades que ilustram os seus anais de homem politico. Por isso, o sr. Olavo bater-se por um governo honesto e digno, para seu Estado natal, não passa de uma pilheria neste momento de coisas serias.

O sr. Olavo está estrebuchando, porque contava com o apoio do sr. Agamemnon para assaltar o governo do Estado e esse apoio lhe fugiu á ultima hora. Afinal de contas, nada adiantaria, mesmo, se o homem de Granja e o sr. Pimentel fizessem as pazes. Porque nem o interventor do Ceará, nem outro qualquer terá forças suficientes para derrotar o candidato nacional, brigadeiro Eduardo Gomes. A vitoria da causa democratica no dia 2 de dezembro virá demonstrar, de maneira eloquente, a repulsa do povo cearense ao continuismo.

A insistencia queremista

OS "queremistas" não se querem convencer de que não devem continuar com as suas ridiculas aspirações politicas. Não devem e não podem. Agora mesmo, anuncia-se que, havendo o chefe de policia proibido um comicio que eles pretendiam realizar no dia 14, nas escadarias do Municipal, os teimosos adeptos do continuismo vão impetrar uma ordem de "habeas-corpus" para efetuar o "meeting".

E digna de admiração essa persistencia "queremista", a despeito do que já disse varias vezes o seu idolo: "não sou candidato". O povo, entretanto, mesmo diante de tão formais declarações vê que no negocio há "dente de coelho". E, agora, para reforçar todas as suspeitas, um telegrama de Porto Alegre anuncia que o irmão do ditador, o sr. Protasio Vargas, afastou-se da presidencia do P.S.D., do Rio Grande do Sul, indo aguardar os acontecimentos na sua fazenda.

O sr. Protasio, naturalmente vendo as coisas tomando um rumo perigoso, prefere ficar do lado de fora, pois no caso do sr. Getulio "ser forçado" a aceitar a sua candidatura, estará mais á vontade para apoiá-lo.

Como vêem os leitores a marcha do "queremismo" não foi detida. Pelo contrario, os seus lideres esperam vencer todos os contratempos, até mesmo a proibição do chefe de Policia desta capital para a realização do comicio do Municipal. Note-se que depois de agitado o movimento no Distrito Federal nenhuma palavra de desaprovação já partiu da boca do "pai dos pobres".

* * *

Uma resolução absurda

O delegado do Transito Publico do Estado do Rio acaba de baixar uma resolução profundamente estranha. Assim, "nenhum veiculo motor, qualquer que seja a sua procedencia, não poderá transitar em qualquer via publica do Estado do Rio, sem que o seu proprietario esteja de posse do respectivo certificado de propriedade". Esse certificado, de acordo com a referida resolução, "será de exclusiva competencia da Delegacia do Transito, na capital, e das Delegacias de Policia dos municipios".

Semelhante deliberação anula, por completo, os certificados de propriedade passados pela Prefeitura do Distrito Federal e pelas autoridades dos Estados, que deveriam merecer fé do governo fluminense. Além disso, o processo de prova é complicadissimo. O numero IV da Resolução determina que "a prova de propriedade se fará por documento autenticado, passado em tabelião, ou firma reconhecida, com duas testemunhas igualmente reconhecidas por tabelião". Há ainda um requerimento ao delegado do Transito ou seus agentes no interior e uma serie de outras exigencias.

Imagine-se as dificuldades que a iniciativa do sr. Alarico Maciel acarreta para os proprietarios de automoveis do Rio e dos Estados vizinhos. O processo é complicado e logo demonstra o absurdo que se vai pôr em pratica.

Se o governo do Estado do Rio deseja um aumento de rendas, poderia escolher um meio mais pratico e menos complicado. A resolução do delegado do Transito Publico, como foi tomada, é insustentavel e a sua pratica virá provar que aquela autoridade não foi bem inspirada quando ouviu os conselhos dos seus técnicos.

* * *

A catastrofe do "Ajudante"

O afundamento do vapor "Ajudante", provocado por um choque com a canhoneira colombiana "Cartagena", provocou profunda sensação no espirito publico. Essa sensação foi ainda maior na zona setentrional do Brasil, onde os jornais têm noticiado o fato com grandes detalhes.

A Associação Comercial do Amazonas, traduzindo "o grande pesar e a indignação das classes conservadoras" daquele Estado, transmitiu um telegrama ao sr. Getulio Vargas que há de merecer do governo a maior atenção. Aquele orgão de classe diz que o desastre "se reveste do carater de um verdadeiro atentado, cujos detalhes, já amplamente divulgados pela imprensa local, indicam não ter sido um fato ocasional, agravado com a imperdoavel desumanidade com que os sobreviventes da catastrofe foram tratados pela oficialidade do referido navio de guerra".

A Associação Comercial de Manaus espera que o chefe do Governo determine "medidas necessarias ao resguardo da soberania nacional e á punição dos culpados, sem prejuizo dos esforços do nosso país em prol do robustecimento da politica de boa vizinhança, um dos mais nobres anseios da comunidade americana".

Já foi noticiado que o Governo colombiano mandou abrir um rigoroso inquerito sobre o triste acontecimento, sendo de esperar que tudo se apure devidamente. Por outro lado, estamos certos de que o Governo da Colombia, país irmão com quem mantemos as mais afetuosas e sinceras relações de amizade, não vacilará em punir os seus oficiais, caso fique apurado ter havido, de fato, um atentado contra a soberania brasileira.

Ciencia pura e tecnicos do estado

MAURICIO DE MEDEIROS

São tão fantasticos e até certo ponto imprevisiveis os resultados das possiveis aplicações praticas da bomba atomica que um homem normal, cuja formação mental se fez dentro dos quadros da vida, tal como ela se foi apresentando nesta metade do século XX, sente-se perplexo, curioso, mas, ao mesmo tempo inquieto, ao imaginar os quadros dessa Vida, tal como ela se apresentará daqui por diante e tal como ela será para os seus descendentes.

Deixo aos entendidos o trabalho de imaginação no desenvolvimento de tais possibilidades. Mas como homem que sempre amou a Ciencia e que tanto lamenta o abandono em que a deixou, no ensino publico, o espirito de seita que presidiu a ultima reforma do ensino secundario, rejubilo-me com a conquista e nela vejo mais uma confirmação do que venho afirmando há tantos anos: "Não há ciencia pura. Toda ciencia, por mais abstrata que pareça nas suas indagações, acaba mostrando seu aspecto de utilidade e de aplicação."

Para sustentar essa tese, dei a um de meus livros de divulgação cientifica o titulo de "Ciencia impura..." e no seu prefacio desenvolvi a tese.

Quando surgiram as primeiras investigações sobre a estrutura do atomo, os leigos poderiam perguntar: que adiantam esses malucos a nos dizer que o atomo não é o ultimo reduto fisico da materia. No entanto, foi dessas experiencias que nasceu a dissociação atomica, que a Ciencia acabou dominando e utilizando, com as assombrosas perspectivas que hoje qualquer leigo pode compreender.

Não há, pois, Ciencia pura, isto é, Ciencia sem possibilidade de aplicação e nunca se pode saber qual o alcance pratico que pode ter qualquer dos ramos da Ciencia, por mais teorica e abstrata que ela possa parecer.

Eis porque reclamo para a Ciencia a sua parte importante nos programas de ensino da mocidade de hoje. Eis porque condeno a incrivel estupidez de tais programas, voltados para o Passado, no culto ao Latim, á Historia Antiga, á Literatura Greco-latina.

Essa estupidez já vai produzindo seus resultados funestos.

Se já vão escasseando os cultores da Ciencia aplicada, há certos ramos que não atraem mais a mocidade.

Saberá o Governo que no ultimo concurso para o lugar de astronomos de nosso Ministerio da Agricultura não se apresentou nenhum candidato?

Saberá ele que os cargos de meteorologista desse Ministerio deixaram de constituir uma carreira e são simples "bicos", por onde passam estudantes de engenharia, enquanto completam um curso que lhes abre possibilidades materiais muito mais interessantes que os miseraveis vencimentos com que o Estado paga seus meteorologistas?

E poder-se-á negar hoje a imensa orbita de aplicações praticas da meteorologia? Porque essa não é mais uma ciencia empirica, mas entrou definitivamente no quadro verdadeiramente cientifico desde que se tornou possivel submeter os fenomenos atmosfericos ao dominio do calculo. Hoje, ela tem uma existencia autonoma como ciencia, com a sua termodinamica da atmosfera, a hidro-dinamica-fisica, a dinamica e a propria fisica da atmosfera.

Até na guerra, ela se tornou uma arma importante. Porque os alemães a cultivavam, foi-lhes possivel invadir a Polonia e dominar esse país em 18 dias, contra todas as previsões empiricas, porque os poloneses, com todas as suas procissões, pedindo chuva não conseguiram alterar um fenomeno atmosferico, que a ciencia alemã tinha previsto: o longo periodo de seca que permitiu aos tanques nazistas talarem as ricas planicies desse país, sem dificuldade.

Por isso mesmo é estranhavel que o unico centro de estudos técnicos superiores que possuimos, e que é a Escola Técnica do Exército, não possua um ramo consagrado á Meteorologia, tal como ela hoje é compreendida nas Universidades norte-americanas, que a cultivam.

O problema da formação de meteorologistas no Brasil já tem sido largamente examinado entre nós por homens do alto descortinio de um Sampaio Ferraz, um Dulcidio Pereira, que têm combatido o velho preconceito de que para essa especialização é indispensavel o curso de engenharia. Este, na sua complexidade e vastidão, não dá o preparo altamente especializado que se impõe ao verdadeiro meteorologista, tanto em Matematica como em Fisica superiores. O curso tem de ser autonomo e especializado. E a guerra mostrou a sua importancia. Mais do que a vontade de Eisenhower na fixação do dia D para a invasão da Europa, comandaram os milhões de homens que nela tomaram parte os técnicos meteorologistas, trabalhando para o Estado Maior do grande Chefe, que ficou obedientemente esperando a ordem desses homens de Ciencia, que só eles puderam dizer qual o dia e hora em que as condições atmosfericas e de maré se apresentavam propicias para o grande acontecimento militar.

O lugar de um curso altamente especializado é, pois, a Escola Técnica do Exército. Mas cumpre, por outro lado, dar outra compreensão ao valor dos vencimentos com que o Estado paga esses especialistas. Não é possivel atrair um moço para uma profissão que exige um preparo basico tão profundo, remunerando-o com 1.400 cruzeiros na classe inicial e não lhe prometendo, como fim de carreira, senão pouco mais de 3.000 cruzeiros.

Recentemente, chegaram dos Estados Unidos alguns rapazes que lá foram especializar-se. O Ministerio da Agricultura mandou procurá-los para oferecer-lhes nesse minguado vencimento. Eles se riram. Já estavam todos contratados por uma Companhia particular com 3.500 cruzeiros mensais, para começar...

Nossas autoridades militares deveriam prestar atenção a esse problema da formação de tais técnicos, tão necessarios na paz como na guerra. O Governo deveria compreender que é preciso, na remuneração dos técnicos, acompanhar o ritmo da remuneração privada. E, principalmente, numa hora em que vemos os prodigios obtidos com o desenvolvimento da Ciencia, meditar no triste futuro dos meninos brasileiros de hoje, passando as suas melhores horas de estudo a declinar latim, enquanto o ar se enche das perspectivas da dissociação atomica... Pobres crianças! Vão viver uma nova éra, com a mentalidade retardada de 2.000 anos...

CARTAS A UM "FÓCA"

Primeiro a concisão

E' conhecida aquela historia de Rui excusando-se por não ter tempo de ser mais breve. A prolixidade de muita noticia, informação ou reportagem decorre geralmente desse mesmo defeito. O noticiarista escreve quatro ou cinco palavras em vez de uma que substitue as demais. Quantas vezes isto acontece até a experimentados profissionais? Não se admire, portanto, se por mais acurado exame de seus originais você puder cortar de dois terços a maioria da sua "literatura", sem prejuizo para a informação que o leitor exige.

O essencial da informação deve estar no primeiro — digamos nos dois primeiros — paragrafos. O resto será detalhe, desenvolvimento, complemento da informação. Assim, se o paginador cortar o resto ou, no caso de sair todo o seu texto, o leitor não tiver tempo de ler tudo, ficará com o essencial. E o essencial numa informação é aquilo que responde a estas perguntas: Quem? O que? Onde? Quando? e frequentemente Por que? e Como?

Se você examinar os jornais encontrará todos os dias 90% do noticiario começando por varias linhas que nada têm que ver com essas perguntas. Usa-se muito começar assim uma nota de policia:

"Aumentam dia a dia os desastres na Central, dolorosamente desgovernada pelo major Napoleão, que é um queremista ardoroso. Ainda ontem o cargueiro P-17"...

O noticiarista não teve tempo de perceber que escreveu, na realidade, um topico e não uma noticia. A noticia onde está?

"O cargueiro P-17, da Central, chocou-se ontem..." Eis a noticia. Comentar que esse é mais um desastre da Central poderia ficar para o fim, á guisa de lembrete ao leitor. O verdadeiro lugar desse comentario, aliás, seria a pagina de topicos.

O "lead", ou seja, o paragrafo inicial de uma noticia, deve acentuar o elemento mais importante da informação. Os americanos chegam a denominar a primeira frase desse paragrafo inicial — "a vitrine da noticia". E' ele — mais ainda que o titulo — quem vai decidir se o leitor lerá ou não até o fim.

O elemento mais significativo de uma noticia está sempre num ou em varios desses quesitos: Quem? O que? Quando? Onde? Como? Por que?

Segundo a predominancia de cada um desses elementos se pode caracterizar a noticia como de maior importancia pessoal, de local, de modo, de causa, etc.

Amanhã veremos os exemplos.

Isentos das taxas

O diretor da Divisão do Ensino Superior ordenou a suspensão da cobrança de taxas aos alunos da F. E. B., nos estabelecimentos filiados áquela Divisão. Foi tambem recomendado o fornecimento de exemplares memeografados da materia atrasada, aos mesmos alunos.

Julgados ontem os policiais agressores dos oficiais da Marinha

Para julgar o comissario Chicalban, guardas-civis e outros individuos, todos envolvidos num conflito contra oficiais da Marinha, funcionou ontem a 1ª Auditoria da Guerra daquela corporação, sob a presidencia do capitão de fragata, sr. Rodrigo da Veiga Cabral.

O fato que aconteceu ha quase um ano, provocou forte reação no povo, e inteira desaprovação das autoridades.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

FALTA DE POLICIAMENTO — O nosso leitor Antonio Cunha da Silva protesta contra a falta de policiamento da cidade. Diz que "não obstante as inumeras queixas que a imprensa regista, diariamente, nenhuma providencia é tomada para que as familias e o comercio fiquem tranquilos, e os roubos, ultimamente, são praticados até á luz do sol, em pleno dia." O nosso leitor tem toda a razão, cabendo ao chefe de Policia chamar á ordem os seus subordinados que se estão relaxando no cumprimento dos seus deveres.

O LIXO EM BOTAFOGO — Os moradores das ruas Humaitá e Cesario Alvim, do populoso bairro de Botafogo reclamam contra o descaso da Limpeza Publica, que ha tres dias não retira o lixo daquelas ruas e de outras das adjacencias. Esses moradores já reclamaram diversas vezes, ás autoridades, mas inutilmente.

RACIOCINIO DO POVO — Um leitor de Campos raciocina com acerto em carta que nos dirigiu. Diz que a vagabundagem naquela cidade, impera de maneira alarmante, porque quando alguem quer educar uma criança, pondo-a no caminho do trabalho honesto, logo aparece um fiscal do Trabalho impondo salario minimo, carteira profissional, ferias e muitas outras coisas. Resultado: ninguem quer mais educar. Diz ainda que o aumento de salarios para os operarios não resolve o problema da vida. O que os trabalhadores exigem e a baixa dos preços. E por fim, diz ainda que o comandante Peixoto deu um auxilio de dois mil contos a um clube nautico para construir uma piscina. Com esse dinheiro poderia ter socorrido 2.000 familias que têm fome!

NA POLICIA MILITAR — Já temos tratado varias vezes de irregularidades na Policia Militar. Hoje, temos mais uma carta de um soldado dessa corporação. Alega que os soldados são explorados nos seus vencimentos, dos quais se descontam para caixa de beneficencia, caixa auxiliadora, orfanato e uma revista. Quem protesta vai parar na prisão. Os soldados presos não têm direito a nada, nem sequer a um banho de sol. Para o ministro da Justiça apela o nosso missivista.

Medidas para que se possa dirigir autos no Estado do Rio

O delegado do Transito Publico do Estado do Rio, sr. Alarico Maciel baixou uma resolução dispondo sobre as novas modalidades do transito naquele Estado.

Entre outra coisa, determina a resolução que os veiculos a motor não poderão transitar sem que o seu proprietario esteja de posse do certificado de propriedade.

Estabelece ainda a resolução as diversas normas para se conseguir, obter os respectivos documentos, de acordo com o que ficou estabelecido.

Concurso de Admissão ás Escolas Preparatorias, em 1946

Encontram-se á disposição dos interessados, no 10º pavimento do Edificio do Ministerio da Guerra — Diretoria de Ensino do Exército, as Instruções para o concurso de admissão ás Escolas Preparatorias, em 1946, as quais poderão ser procuradas nos dias uteis das 15 ás 17 horas e aos sábados das 9 ás 12 horas.

O novo vice-presidente da Comissão Central de Requisições

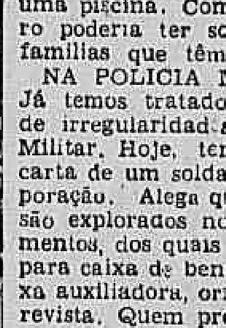
Foi ontem empossado na vice-presidencia da Comissão Central de Requisições o almirante Mario Hecksher em substituição ao seu colega, almirante Raimundo Mendonça.

O presidente da Comissão, general Pedro Cavalcanti exalçou o criterio e a capacidade com que o almirante Mendonça exercia as funções do cargo e apresentou ás boas-vindas ao novo membro daquela Comissão.

BOLETIM DO DIA

O ACORDO É BEM DIFICIL

JOAQUIM DE SALES



O acordo ortografico entre Portugal e Brasil só pode ter uma base logica: a ortoepia, isto é, a correta pronuncia das palavras, comum a portugueses e brasileiros escrever, conforme a prosódia, e da mesma forma aqui e em Portugal, exige que a emissão dos sons seja a mesma entre ambos os povos.

Ora, nada mais diferente do que o português que se ouve em Portugal e o português que se fala no Brasil. A diferença é tal, que geralmente não compreende o brasileiro o linguajar do português e creio que o mesmo sucederá com o português que deixar um navio e se meter de chófre no meio de brasileiros. Já não é pela diversidade e a significação corriqueira dos vocábulos. E pela simples falta do acento tonico que não existe entre nós e abunda em Portugal. Tomemos qualquer palavra: "ortografia". Em Portugal pronuncia-se ur-tu-gra-fia e nós dizemos ór-tô-gra-fi-a. "Oscilatorio" em Portugal: us-ci-la-tó-rio. No Brasil: ós-ci-la-tó-rio. Não usamos o acento tonico, ou antes: ele aparece em cada silaba. "Cumo vai éll?" dirá um luso; e nós diremos. "Como vai ê-le?

E nem é preciso acumular exemplos, quando portugueses e brasileiros estão cansados de notar essas diferenças evidentes.

• • •

O E mudo, por exemplo, no inicio de certas palavras sôa em Portugal como puro I, ao passo que no Brasil é E mesmo. O português diz "irguer", "hirdeiro", "ivitar", "ilogio", "irrar", "istrago", "istrangeiro", "irutação", quando nós proferimos: "erguer", "herdeiro", etc.

Mas é no P sobretudo que se notam as maiores divergencias de pronuncia entre os dois países de lingua portuguesa. Nós dizemos aqui e em Portugal a "Assunção da Virgem" e não a "Assumpção", como o exigiria a grafia erudita; mas nós dizemos o "Colegio das Assumpcionistas" e os portugueses pronunciam e escrevem "Assuncionistas". Nós dizemos e escrevemos a "percepção das coisas" e o português dirá a "perceção". Não há brasileiro que diga "receção" em lugar de "recepção", com a escrita e a emissão de som do P, o que não sucede entre as gentes da santa terrinha.

• • •

Toda a base da fonetica repousa na pronuncia. Não se pode pronunciar de um modo e escrever do outro foneticamente. E quando ocorrem divergencias como nos casos de "recepção", "percepção", "excepcional" e inumeros outros, o que deve prevalecer, em acordos logicos e de boa fé, é a opinião do maior numero.

O Brasil é quase 100 vezes maior que Portugal e conta quase 8 vezes a sua população. Se, pois, estamos compondo um acordo ortografico não é para nos sujeitarmos servilmente á grafia e prosodia portuguesas, mas para impormos a evolução do idioma, a que se destacou do velho reino para se estabelecer no vasto imperio que o genio luso criou no Novo Mundo.

Isto não é uma concessão humilhante por parte de Portugal, porém um imperativo do destino historico da lingua que herdamos e teremos certamente deformado um pouco, mas que enriquecemos e embelezamos com essas mesmas deformações com modismos e girias cuja seiva é a garantia da perpetuação do português através das idades, quando daqui a 50, a 100 anos for apontado como dos mais ricos e difundidos idiomas em toda a superficie do planeta.

VÃO SE REUNIR OS ESTUDANTES CARIOCAS

Serão abordados problemas especificos da classe

Convocados os ginasianos para uma reunião amanhã, na UNE — Em sessão preparatoria

Os estudantes secundarios dos colegios do Distrito Federal realizarão, muito em breve um congresso para estudar os problemas especificos da classe. Para a instalação do conclave, os ginasianos têm estado reunidos em sessões subsequentes, cogitando meios e estabelecendo normas, com o melhor êxito possivel.

CONVOCAÇÃO

Da Comissão Organizadora recebemos o seguinte comunicado convite:

"A Comissão Organizadora do 1.º Congresso Regional de Estudantes Secundarios, comunica que se reunirá amanhã, ás 21,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes para o assentamento definitivo das bases do conclave, que realizará em breve, para o qual espera contar com a presença de todos os colegas desta capital. — A Comissão."

O aumento das tarifas não beneficiou nem ao porto nem aos trabalhadores

Declarou ao chefe do Governo a Comissão de portuarios — Um telegrama

O chefe do Governo, recebeu ontem, em audiencia, uma comissão composta de funcionarios da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que lhe fez entrega de um memorial onde foram vasados os minimos desejos da numerosa e esquecida classe.

Palestrando com os membros da comissão, perguntou, em dado momento, o sr. Getulio, como estaria sendo aplicado o aumento em dobro das tarifas. Responderam-lhe então que esse aumento, feito ha mais de 2 anos, não foi aplicado até a data presente, nem em beneficio e conservação do porto, nem na melhoria dos salarios, e muito menos na compra de material novo de que muito necessita, o Porto do Rio de Janeiro. Essa resposta, surpreendeu sobremodo ao sr. Getulio.

Foi comunicado tambem ao chefe do Governo, que, se por acaso, não tivesse a comissão apresentado aos operarios das oficinas, ontem, o telegrama em que era a mesma convidada para a audiencia, os serviços d'aquela seção do Cais do Porto teriam parado, pois é grande o descontentamento dos que trabalham assim como nas demais seções.

COMO UM LOUCO, ESFAQUEOU O CORPO DO DESAFETO ATÉ A ARMA QUEBRAR

O Criminoso foi preso em flagrante, pelo Socorro Urgente — Tinha ainda em seu poder um revolver de carga dupla

Ernesto Pereira Soares, o criminoso

A casa de habitação coletiva situada no numero 134 da rua Agostinho, foi palco, ás ultimas horas da tarde de ontem, de um dos mais impressionantes homicidios verificados, ultimamente, nesta capital.

Como se estivess completamente alucinado, um homem, após acalorada discussão, com uma faca de cozinha, investiu contra o seu desafeto, desferindo-lhe repetidos golpes, até que, devido á violencia com que era manejada a arma partiu-se em quatro pedaços.

A ferocidade manifestada pelo criminoso não permitiu a intervenção dos que estupefatos, assistiam a brutal cena de sangue.

ANTECEDENTES

Ha tempos residem naquela habitação coletiva, em quartos diferentes o operario Ernesto Pereira Soares, brasileiro, branco, com 33 anos de idade, solteiro e Joaquim Gonçalves, brasileiro, branco, solteiro, com 40 anos. Embora constantemente os dois fossem vistos juntos, nunca houve, entre eles perfeita camaradagem em virtude das frequentes divergencias que degeneravam de quando em vez, em discussões bastante acaloradas.

Tudo, entretanto, acabava sem maiores consequencias.

A MAIS VIOLENTA DE TODAS

Ha dias passados, durante a noite surgiu entre Ernesto e Joaquim mais uma acalorada discussão, durante a qual este, perdendo por completo o controle sobre os seus nervos, dirigiu palavras insultuosas a Ernesto.

A oportuna intervenção de outros moradores evitou, porém, que eles fossem as vias de fato.

Ernesto, todavia, não podendo se conformar com os insultos que lhe foram lançados á queima-roupa, jurou em alta voz, que iria á desforra, pois um homem, verdadeiramente um homem, não guardava desaforo.

O BARBARO CRIME

Ontem, á tarde, encontraram-se os dois, Ernesto e Joaquim, no corredor. Nova discussão e novos insultos. Ernesto, então, como se houvesse perdido a razão, sacou da cintura uma faca de cozinha, medindo 18 centimetros e, sem dar tempo ao menor gesto de defesa atingiu Joaquim com certeiro golpe. Vendo o desafeto cair numa poça de sangue, lançou-se sobre ele e desferiu-lhe varios golpes, até que a faca partiu-se em quatro pedaços.

PRESO EM FLAGRANTE

Enquanto os dois discutiam, um dos moradores da habitação coletiva, temendo as consequencias, talvez tragicas, da troca de insultos, solicitou o comparecimento ao local do Socorro Urgente, da Seção da Tijuca.

Devido a isso, foi evitada a fuga do criminoso, pois quando Ernesto verificou que a sua vitima havia sucumbido em consequencia dos golpes tentou evadir-se, sendo, entretanto, detido pelos policiais nas proximidades do predio numero 259 da rua Conde de Bonfim.

UM REVOLVER DE CARGA DUPLA

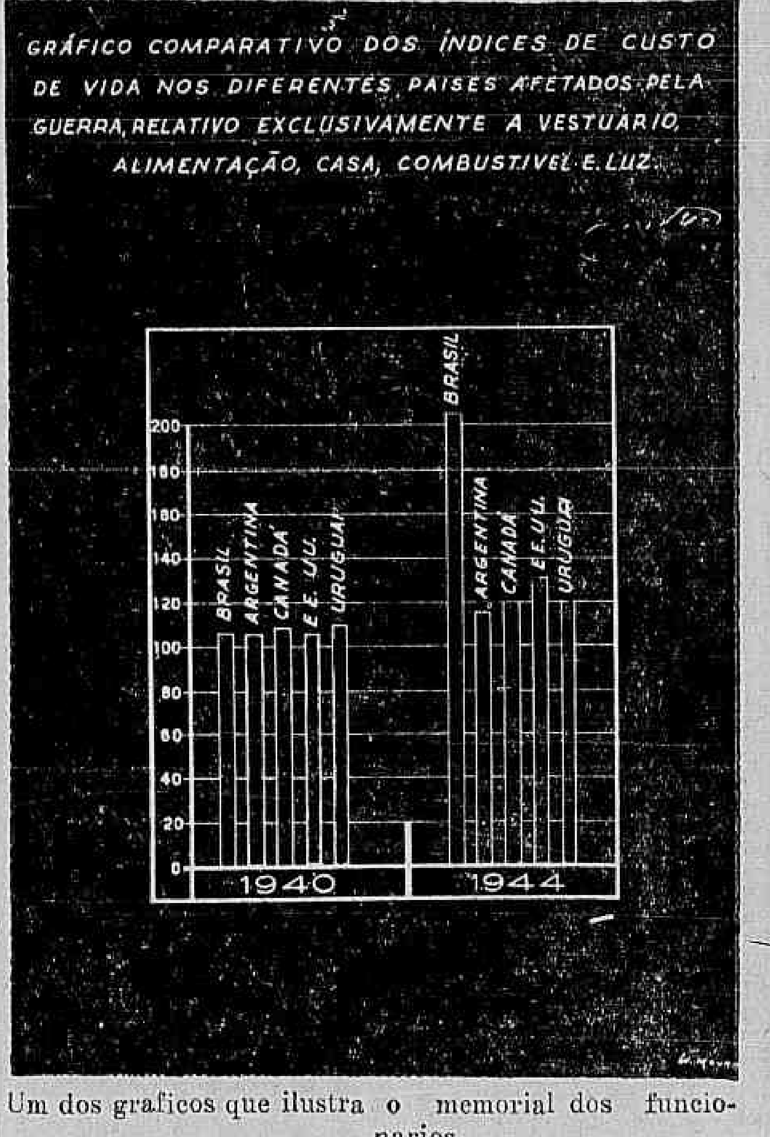
O criminoso foi conduzido, então á delegacia do 17º Distrito Policial e apresentado ao comissario ali de serviço. Em seu poder foi apreendido um revolver, calibre 38, carga dupla, n. 103.574, o qual foi entregue em cartorio.

NECROTERIO

Somente depois de meia hora, aquela autoridade dirigiu-se ao local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinet de Pesquisas Cientificas.

Terminado o exame pericial foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O criminoso, que confessou a autoria do delito, foi autuado em flagrante.



Um dos graficos que ilustra o memorial dos funcionarios

Os funcionarios não conseguiram, ainda, a audiencia

Enviadas ao Catete formula e copia do memorial, com as reivindicações da classe — Avulta o movimento nos Estados

Os servidores do Estado continuam aguardando, ansiosamente, a prometida audiencia com o chefe do Governo, para lhe fazer entrega da tabela de vencimentos organizada em assembléia reivindicadora da classe. Entretanto, o sr. Getulio Vargas já está de posse da sumula de uma copia mimeografada do memorial, que lhe foi enviado pelo sr. Nestor Augusto da Cunha, da Sociedade dos Funcionarios Publicos Civis, o qual, a proposito, ontem nos deu as seguintes impressões:

AINDA AGUARDANDO

— Posso adiantar que tenho encontrado a melhor boa vontade por parte do governo em satisfazer ás nossas reivindicações. Ainda hoje estive com o sr. Geraldo Mascarenhas que me informou que dentro de poucos dias o governo concederá audiencia á nossa comissão. Tudo está dependendo do dia e da hora que serão previamente marcados.

— Acredito mesmo que os funcionarios sejam atendidos nas suas justas pretensões, levando-se em conta o atual custo de vida que ultrapassou em muito os vencimentos dos funcionarios publicos. Em São Paulo, o governo, compreendendo a situação aflitiva da classe, já concedeu o aumento dentro de base solicitada. Nosso memorial é completo. Até listas comparativas do aumento dos preços de ano para ano, incluimos, juntamente com outros argumentos. Claro que a aprovação da tabela dependerá de exames e pareceres dos orgãos competentes. Entretanto, espero que por ocasião da audiencia se consiga saber a opinião do chefe do Governo em relação ás nossas reivindicações.

AVULTA O MOVIMENTO NOS ESTADOS

O movimento "Pro-Melhoria", iniciado pelos funcionarios publicos e das autarquias do Distrito Federal, para formar uma entidade unificadora do funcionalismo do país, está tomando o vulto que era desejado, pois que em cada Estado surgem entidades regionais com as mesmas bases assentadas no Rio. Diariamente, o comité central do "Movimento Pro-Melhoria, vem recebendo telegramas de solidariedade de todos os recantos do país.

CONGRESSO DOS SERVIDORES DO PAÍS

Respondendo a um desses despachos — o do Comité de Reivindicações dos Funcionarios de Belem do Pará — o Comité Central Executivo do Movimento Pro-Melhoria dos Servidores Publicos, comunica a breve realização, no Rio, de um grande Congresso Nacional dos Servidores da Nação, sob o lema "União dos Servidores de todo o país para o bem comum".

Ainda a respeito do assunto, fomos informados no Comité Central Executivo Pro Melhoria, que já estão sendo organizadas as bases do certame, ao qual estarão presentes delegações de funcionarios de todas as categorias e de todos os Estados:

O telegrama acima referido é o seguinte:

"Comité Democratico Progressista e de Reivindicações Funcionarios. — Pericles Raimundo Sales, secretario — Senador Lemos, 171 — Belem — Estado do Pará.

Em nome Comitê Central Movimento Pro-Melhoria Servidores Publicos agradeço gentileza termos telegrama fundação vosso comité. Aproveito ensejo comunicar-vos dentro em breve realização congresso servidores país. Enviarei oportunamente esclarecimentos. Nosso lema: União dos Servidores de todo país — para o bem comum. — Luiz Cantuaria Dias Medrorho, presidente Comissão Imprensa."

"BELEZAS BRASILEIRAS"

Um album com 12 nús artisticos. Tamanho 29 x 39 cms. Apresentação primorosa. Cr$ 65,00. Mande buscar o seu exemplar. LIVRARIA OLIVEIRA Rua Visconde de Maranguape, 42 1º andar, — Interior Reembolso Postal.

VARIOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÕES

No interior de sua residencia, á rua Verna Magalhães n. 146, foi agredido a socos, pelo industrial Manoel Nogueira Seabra português, com 27 anos de idade, ali tambem morador, o comerciante David Moreira dos Santos, português, casado, com 21 anos de idade.

O agredido apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 22.º Distrito Policial.

O INVESTIGADOR N. 1.411, JOSÉ EGIDIO RAIMUNDO, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 15.º Distrito Policial, que, quando viajava num bonde linha Cascadura, que trafegava pela rua General Canabarro, foi agredido a socos por Armindo Gomes de Azevedo, comerciante, com 39 anos, casado, residente á rua Coronel Cota, 82.

DESASTRES

O bonde n. 145, linha "Alegria", conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.089, quando trafegava ontem, á tarde, pela rua Bela de São João, ao passar em frente ao predio n. 617, com destino ao Campo de São Cristovão, passou de raspão pelo auto-caminhão, chapa 6-43-56, que se encontrava parado no meio fio.

Em consequencia, sofreram contusões e escoriações e foram socorridos no Posto Central de Assistencia, os pingentes Luiz Belchior Seres, brasileiro, branco, casado, com 59 anos de idade, lavrador morador á rua Feliciano Sodré, sem numero, na estação de Burié no Estado do Rio, e Luiz Matias Cordeiro, brasileiro, branco, com 48 anos, residente á travessa Sarão, 8, casa 1.

NELSON NOGUEIRA DE LEMOS, brasileiro, solteiro com 22 anos de idade, morador á rua Monte Alegre n. 33, quando viajava no estribo do bonde n. 465, linha "Estrada de Ferro", que trafegava pela avenida Marechal Floriano ao passar nas proximidades do Colegio D. Pedro II, foi lançado ao solo por um caminhão transporte do Exército, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

O fiscal João Fausto Ferreira, regulamento n. 120, residente á rua Jogo da Bola, 154, dirigia o bonde, foi detido pelo guarda civil n. 384 e autuado na delegacia do 9.º distrito policial.

ATROPELADOS

Por um automovel de numero não identificado, foi atropelado ontem, na avenida Rodrigues Alves, proximo ao armazem n. 10 do Cais do Porto, Altamiro Gomes de Melo, pardo, com 32 anos de idade, solteiro, morador á rua Capitão Cruz n. 156.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia.

O MENOR VALTER BARBOSA, brasileiro, branco, com 5 anos de idade, filho do sr. Paulo de Oliveira Santiago, reside á rua Senador Nabuco n. 196, foi atropelado ontem, por um automovel de numero não identificado, na avenida 28 de Setembro.

A vitima que sofreu fratura do cranio, foi recolhida por uma ambulancia e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

FURTOS E ROUBOS

J. L. BATALHA, morador á rua Justiniano da Rocha n. 20, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 18º Distrito Policial, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residencia e carregaram joias e objetos no valor de Cr$ 5.000,00.

Foi registada a queixa.

OS SRS. CRISTIANO FIGUEREDO E ALBERTO NUNE SERRÃO, socios do Colegio Independencia, sito á rua Barão de Bom Retiro n. 226, comunicaram ontem, ao comissario de serviço na delegacia do 19º Distrito Policial, que os ladrões arrombaram os *bureaux* da Secretaria e tentaram fazer o mesmo ao cofre forte, não o conseguindo.

Aquela autoridade, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

Ainda não foi avaliado o montante do roubo.

ELIAS ANTONIO, morador á rua do Riachuelo n. 214, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 6º Distrito Policial, de que os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram um alfinete de ouro e a importancia de Cr$ 1.800,00.

O SR. ARMANDO VIGUEBER RAMOS E SILVA, residente á rua Lima Barros n. 70 comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 2º Distrito Policial que o seu automovel, chapa 30-53, fôra furtado quando se encontrava estacionado em frente ao predio n. 133, da rua Gustavo Sampaio.

AMEAÇADO DE MORTE

Em oficio dirigido ao delegado do 16º Distrito Policial, o sr. José Cantidio de Aguiar, brasileiro, casado, com 35 anos de idade, solicitou garantia de vida, por se encontrar ameaçado de morte por parte de Manoel Luiz, residente á rua Ricardo Machado n. 126, quarto 4.

FUGA DE PRESOS

OS ladrões arrombadores Antonio de Souza e Augusto Frederico, tendo sido removidos da Delegacia Especializada de Roubos e Furtos, para o xadrez do 24º Distrito Policial, em cuja circunscrição praticaram varios roubos e furtos, durante a madrugada de ontem, arrombaram a porta do xadrez e evadiram-se.

Foram tomadas as providencias necessarias, a fim de recapturarem os dois perigosos meliantes.

VENDIA LEITE ADULTERADO

Pelo vigilante n. 2.514, da Policia Municipal, e pelo sr. José Barbosa Pereira, morador á rua Sul America n. 175, foi apresentado, preso em flagrante, ao comissario de serviço na delegacia do 27º Distrito Policial, João Gomes Cerqueira, português, casado, com 30 anos, proprietario do varejo existente na estação de Bangú, detido quando vendia leite adulterado.

FALECIMENTO

No Hospitl Miguel Couto, faleceu ontem, pela manhã, o domestico Antonio Alves, com 18 anos de idade, morador á rua Julio de Castilho n. 64 que, no dia 24 do mês passado fôra atropelado por um onibus, em frente ao predio n. 88 da rua Francisco Sá, sendo ali internado com fratura do cranio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DE VITIMA A ACUSADO

Invertidos completamente os fatos que culminaram com o lamentavel atentado contra o sr. Tenorio Cavalcanti, em Caxias

Por ocasião do atentado de que foi vitima o sr. Tenorio Cavalcanti, em Caxias, tivemos oportunidade de fixar todos os pormenores do lastimavel fato, que envolveu diretamente a pessoa do prefeito daquele municipio fluminense, sr. Heitor Gurgel do Amaral.

Acontece, porém, que agora avocado o processo pelo coronel Feio, secretario do genro do Ditador, pretende-se inverter a o r d e m dos acontecimentos, transformando-se o sr. Tenorio Cavalcanti de vitima em acusado.

O fato é tanto mais lamentavel quanto se sabe perfeitamente, e a respeito o proprio depoimento do sr. Gurgel do Amaral seria definitivo, que o ataque ao sr. Tenorio Cavalcanti se deu em frente ao edificio da Prefeitura, em seguida ao entendimento que, por iniciativa do proprio prefeito, com ele teve o sr. Tenorio.

Como se sabe, naquele dia deveria inaugurar-se o escritorio local da UDN, e por isso ali estava colocada uma faixa alusiva ao fato. Porque não gostasse, ou por outro motivo qualquer, a verdade é que o prefeito mandou chamar o sr. Tenorio a fim de retirar a faixa. Terminada a conversa entre os dois, quando acabava de deixar a sede da Municipalidade, que se levou a efeito o atentado.

Ora, esta simples descrição nos convence completamente de que, fosse intento do sr. Tenorio Cavalcanti, tomar a iniciativa do crime, e por certo havia de procurar outro local e praticá-lo de maneira diversa, em condições vantajosas para ele mesmo. Portanto, da sua parte o que houve foi legitima defesa.

Não obstante, pretende-se agora, como dissemos, inverter tudo. Não é de surpreender, porquanto quem foi capaz de proceder daquela forma, para fazer isto agora é muito facil.

O que surpreende, porém, é que, enquanto assim se procede com o sr. Tenorio Cavalcanti, um dos indiciados autores do delito, o sr. Homero de Carvalho, comissario de policia continua tranquilamente passeando pelas ruas de Caxias.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 Tel. 43-6256

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

SÃO CONSTATADAS CIENTIFICAMENTE
as qualidades antimagnéticas
apresentadas pelo relógio de
alta precisão e resistência
Tissot
SE NÃO O ENCONTRAR AGORA, VALE A PENA ESPERAR!

GRIPE

Como foi noticiado pela imprensa, a gripe que ora ameaça a nossa população é principalmente consequencia do estado de sub-nutrição em que ela se encontra. Todas as precauções devem ser tomadas para que seja evitada uma epidemia.

Complexal, tabletes de vitaminas e sais minerais, adicionados á sua alimentação cotidiana, evitará os perigos da sub-nutrição, aumentando as defesas do seu organismo.

• Só a Parker Quink com "solv-x" oferece á sua caneta esta magnifica proteção, de quatro maneiras:
1 - Evita entupimento e formações gomosas. A partida é rápida e fluente.
2 - Limpa a caneta á medida que se escreve, afastando-a das oficinas de consêrto.
3 - Dissolve os sedimentos deixados pelas tintas comuns.
4 - Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Sòmente Quink contém "SOLV-X" - o protetor das canetas-tinteiro.

O protetor "solv-x" está em cada gôta de Parker Quink. Na realidade, evita 65% de todos os desarranjos das suas canetas! Proteja sua caneta... Comece agora a usar a brilhante Parker Quink, de secagem rápida. Excelente para tôdas as canetas-tinteiro e penas de aço.

PARKER Quink
A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X" — O PROTETOR DAS CANETAS!
Vidro de 2 oz. Cr$ 7,50 — Vidro de 4 oz. Cr$ 13,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9 and., - 1.º Rio de Janeiro

MUSICA

A REPRESENTAÇÃO DE "TANNHAUSER"

Antonio Bento

Transcorrido um seculo, o "Tannhauser" dá a impressão de ter envelhecido muito. Isso acontece porque esse drama lirico não é propriamente uma obra-prima, dessas que são sempre ouvidas com agrado pelas platéias. "Tannhauser", á velha maneira alemã, está cheio de teses e de complicadas elocubrações, sendo simbolo do homem que deseja conhecer tudo quanto a vida lhe pode oferecer. E' um misto de D. Juan e do Dr. Fausto. Por ai poderemos muito bem imaginar as complicações que o aguardam.

A ouverture é uma especie de resumo da época, apondo o tema dos Peregrinos ao do Venusberg. Esse dualismo caracteriza a alma contraditoria do heroi, que se entrega ás mais fascinantes orgias e depois pretende alcançar o reino dos céus Os dois polos de Tannhauser são, consequentemente, o Venusberg e o Vaticano. No reino da deusa do amor, Tannhauser entrega-se aos mais desenfreados prazeres. A opera até se inicia com a sua famosa bacanal, de tão grande sedução artistica. Todo o arsenal freudiano do amor funciona nesse quadro, onde até aparece a Leda, perdida de ternura pelo seu cisne.

A dansa serviu para a apresentação do coregrafo Igor Schwezoff. Deixou, nessa estréia, uma impressão discreta. Aliás, era dificil ou talvez pouco desejavel para a Prefeitura que o novo mestre de ballet do Municipal "brilhasse" em numero de tanta responsabilidade. Mesmo nos Estados Unidos, a censura corta prudentemente qualquer excesso ou ousadia suscetivel de desencadear as criticas que Nijinsky suscitou com a sua sensualissima criação em "L'Aprés-midi d'un faune". Desde que haja faunos e ninfas ou sereias no palco, o coregrafo deve agir com prudencia, por motivos obvios. Foi isso justamente o que fez Igor Schwezoff. Aliás, a execução da ouverture tambem correu discretamente, sem nenhum colorido. O maestro Karl Alwin substituiu ás pressas, sem ensaios, o seu colega Georges Sebastian, de modo que sua atuação teria de ser destituida de relevo artistico. Fez o que poude. Dos cantores, Stella Roman foi quem mais se salientou, tendo Brenda Lewis feito uma Venus demasiado puritana, não só no jogo de cena como na indumentaria, contraria á ortodoxia mitologica.

Mas, deixemos os cantores em paz e voltemos á opera. Os atos são longos e fatigantes em varias passagens. O segundo, apesar da festa no castelo do Landgrave, torna-se até desagradavel com o duelo filosofico entre Tannhauser e Wolfram.

Esse é um dos defeitos do drama lirico vagneriano que, no entanto, com os estandartes coloridos em cena e com a musica da marcha fala tão profundamente ao coração e ao espirito do povo germanico. Tambem eram assim as festas rutilantes de Hitler, no estadio de Nuremberg, enquanto o dr. Goebbels dialogava com Goering ou Rosemberg, sob milhares de bandeiras mostrando a swastica.

Depois de quase quatro horas de espetaculo, a opera termina, num ambiente de exaltação semelhante ao do "Parsifal", ambiente capaz de gerar aquele extase feito de voluptuosidade e de conhecimento a que aludiu Baudelaire, falando do drama lirico de Wagner.

Nesta fotografia vemos a senhorinha Gilda Galliez em companhia do sr. Fernando Rios, do Chile. (Foto "Sombra.")

DE TUDO UM POUCO

Jacinto de Thormes

No proximo "week-end" haverá novamente o retorno a Petropolis desta vez se realizará um grande cocktail em casa de principes, além de outros, como o do sr. Henry Peter II e segundo ouvi dizer na residencia do casal Galliez tambem.

Ontem houve o cocktail da senhorita Flora de Morgan Snell e tambem o jantar da senhora Nenette de Castro.

Quanto aos paulistas, eles vão bem obrigado. O outro dia mesmo um grupo deles foi conhecer o bar "Alpino", e ha dias o sr. Alberto Bianchi ofereceu no Casino Atlantico um jantar em que eles estavam entre os cariocas. Nessa noite me lembro que estava o rei Carol da Rumania, a princesa Czartoryska, o embaixador de Portugal e a senhora Nobre de Melo, o ministro da Suecia e a senhora Kumlin, o sr. e a senhora Helio Muniz, o sr. e a senhora Luiz Monteiro, o sr. e a senhora Roberto Alves, o sr. e a senhora Francisco Souza Dantas, o ministro do Irã, o sr. e a senhora Drault Ernani e outras pessoas.

Agora eles (os paulistas) vão ficar uns dias na Quitandinha e "descansar o menos possivel".

Dentro de pouco o campeonato de Polo apresentará grandes partidas, contando com grandes jogadores como Angelo Sertorio, Alvaro Catão, Gustavo de Carvalho e outros. Sei que a festa da "Glamour Girl" está sendo organizada sob a "superintendencia" da senhorita Léa Afonseca. Quem será a Zelia de Andrade do ano de 1945? Além disso já me disseram que os Schiller vão dar outro baile brevemente, desta vez com umas originalidades que estou "quase" certo terão exito.

Além disso tudo o "Hot Club do Brasil" está preparando seu primeiro e grande baile, que será provavelmente no Country Club, com todos os maiores musicos do Brasil, com um repertorio fantastico escolhido pelos bambas no assunto e com decorações, arranjos, caricaturas e fantasias, tudo feito por especialistas em cada assunto.

Estou certo que o "Hot Club" fará do seu primeiro baile alguma coisa inedita no Brasil.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: ministro Gustavo Capanema; Altamiro Ponce; Darcilio da Silva Coelho, Hugo Rebelo; coronel Mateus Martins Noronha e Euler Teofilo Ferreira.

SENHORAS: — Laura Fraga e Anita Taborda.

SENHORINHA: — Celia Pradrera Torres.

MENINAS: — Linéa, filha do casal Valfrido Cesar Silva-Antonia Figueira Silva e Geralda Elenice Sanches, filha do sr. Floriano Sanches e da sra. Linda Sanches.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, ás 11 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorinha Ivone Correia Pinto, filha do sr. Antonio Correia Pinto e da sra. Olga Souza Correia, com o sr. Odilon de Oliveira Soares, filho do sr. Augusto de Oliveira Soares e da sra. Alice Fonseca Soares.

COMEMORAÇÕES

A Casa do Estudante do Brasil, comemorando o 16º aniversario de sua fundação, inaugurará, na proxima segunda-feira, ás 13 horas, o edificio de sua séde própria.

— ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES — Para comemorar o 129º aniversario da fundação do ensino artistico no Brasil, a Congregação da Escola Nacional de Belas Artes realizará amanhã, ás 15 horas, uma sessão solene no salão de honra dos professores.

Serão oradores da cerimonia os professores Ildefonso Mascarenhas e Flexa Ribeiro.

JANTARES

O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO proporcionará aos seus associados mais um jantar dançante, depois de amanhã, das 20 ás 24 horas.

HOMENAGENS

O sr. José Dias da Silva, patrono politico da paroquia da Gamboa e Santa Rita, será homenageado depois de amanhã, ás 15,30 horas, na praça Barão de Teffé.

RECEPÇÕES

O DASP recepcionará hoje, ás 10 horas, a imprensa, no recinto da Exposição do Sistema do Mérito, no Serviço Publico, na séde do Ministério da Educação, com um cocktail aos jornalistas. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, agradecerá pelos homenageados.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas o sr. Alvaro Ferreira da Silva Couto.

— No cemiterio de São João Batista ás 17 horas, o sr. Genaro Ponte Souza.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Na igreja de Santo Inacio, ás 6,30 horas, do sr. Antonio Lopes Lirio.

— A's 9 horas da sra. Francisca Lessa dos Santos, na igreja N. S. do Bonfim.

— A's 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula da sra. Ernestina Chello Martin.

— A's 11 horas, do sr. Manuel Joaquim da Costa na igreja do Santissimo Sacramento.

Exposições

LEVINO FANZERES, no Salão Laubisch Hirth, á rua do Ouvidor.

GUINART, no Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCE DUPATY, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

FRANCISCA AZEVEDO LEÃO, no Palace Hotel.

OLGA MARY, PAULO GAGARINS e OSVALDO TEIXEIRA, na A. B. I.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

Diario Astrológico

HOJE, 10 — Manhã favoravel para tratar de negocios de terras e construções.

ACONTECERA', HOJE, AO LEITOR:

Seguem as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Sucessos amorosos, surpresas em negocios e possibilidades de rusgas conjugais. 9, 11 e 12; 27, 47 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Disposição ambiciosa, aventureira; egoismo e irresoluções. 55, 14 e 23; 41, 50 e 59. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Dia proprio para tratar de casamentos e de assuntos sentimentais. 7, 9 e 13; 34, 45 e 59. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Chance no comercio, na industria á tarde venturosa com o outro sexo. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Conquistas, realizações vantajosas e sucesso em todos os empreendimentos. 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Boa reputação, poder e boas finanças. Util para começar empresas e operações novas. 15, 16 e 17; 24, 34 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Realizações inesperadas e proteção de amigos poderosos. 18 20 e 22; 36, 38 e 49. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Exito nos negocios e boas possibilidades em relação ao sexo oposto. 17, 18 e 19; 53, 54 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Espirito audacioso e conjeturas para o futuro. 19, 21, e 23; 28, 30 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Os astros favorecem e sorte nos amores. 6, 14 e 24; 33, 41 e 42. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Acontecimentos agradaveis, conquistas sociais e lucros imprevistos. 10, 12 e 14; 72, 75 e 77. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Contrariedades, indisposição organica e ameaça de escandalos com parentes ou amigos. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (hs. e ns.)

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO:

Salada em leque. (1)

* * *

Camarão com quiabos.

Angu' de fubá de arroz.

* * *

Peito de vitela.

Molho Blanquette.

Rabanada em calda.

* * *

(1) SALADA DE LEQUE — Corte em pedacinhos de uns 2 cms. galinha assada, 6 laranjas e tomates grandes. Faça mayonnaise com limão, ligada com 2 colheres de creme de leiteria. Arrume 3 folhas de alface, como leque, em 12 pratinhos. Na 1ª ponha a laranja, na 2ª a galinha e na 3ª, o tomate. Com o molho faça um cordão ao comprido de cada folha, sobre o rêcheio, unindo-se na base, como a argola do leque. Salpique com nozes picadas.

* * *

JANTAR:

Sopa de feijão branco.

* * *

Empadinhas de camarão e cenoura.

Arroz simples.

* * *

Filet assado.

Salsifis com molho de creme (2).

Salada Rose Marie.

Charlote Garibaldi.

* * *

(2) SALSIFIS COM MOLHO DE CREME: — Raspe os salsifis, apare e leve a cozinhar com agua, sal e caldo de meio limão, até que fiquem moles. Escorra e parta em pedaços de 4 cms. Faça um molho com meia colher de farinha e meia chicara de leite. Ju . os salsifis e leve ao fogo para acabarem de cozinhar. Na hora de servir junte 2 colheres de creme de leiteria ou meia colher de manteiga. Se ficarem escuros junte 1 ou 2 gemas.

* * *

— SALADA ROSE MARIE: — Forre 12 pratinhos com 4 folhas de alface, ponha no centro uma lasca de salmão de lata. Coloque 3 pontas (ou pedaços) de aspargos de cada lado dentro de duas folhas de alface e nas outr . ponha tiras de compota de pessegos escorridos. Use molho Roquefoxia ao redor do salmão. Enfeite com as pontas de aspargos em leite.

Reuniões

— ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Reunir-se-á no próximo dia 13, ás 21 horas, na séde do Silogeu Brasileiro, em sessão solene comemorativa da passagem do seu oitavo aniversario e para dar posse á nova diretoria eleita para o bienio 1945-47.

— INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se, hoje a Comissão de Legislação Geral, ás 15 horas na sala da Biblioteca.

O problema das habitações populares no Brasil

O sr. Henrique E. Mindlin, dissertará no proximo dia 27, ás 21 horas, na séde do Comité Democratico de Copacabana, sobre o tema acima.

O vencedor do concurso do anteprojeto para o novo Itamarati e uma das nossas maiores autoridades no assunto que pretende ventilar.

CINEMAS

Jogo de Adivinhação

Repare bem se é ele

Você pode diferençar as feições varonis de Gary Cooper das do jovem Sonny Tufts? Você pode reconhecer com segurança o perfil de Betty Hutton e diferençá-lo do de Ingrid Bergman, ou distingui-lo do de Greta Garbo? Terá então oportunidade de comprovar esse talento especial no proximo domingo, quando o DIARIO CARIOCA iniciará a publicação do "Jogo de Adivinhação".

Você não sabe quanto se distrairá com o "Jogo de Adivinhação" das estrelas cinematográficas. Basta apenas a propria experiencia e um exemplar do DIARIO CARIOCA. Não é preciso recortar "cupons", nem enviar o resultado pelo correio. Tão pouco há instruções complicadas para serem seguidas. Não há nada dificil, nada de preocupações intelectuais. Qualquer um pode entrar no jogo e todos estarão em igualdade de condições.

LANA TURNER ESTA' NO METRO PASSEIO. A SEGUIR, "30 SEGUNDOS SOBRE TOQUIO", COM SPENCER TRACY

Spencer Tracy, o General Doolittle de "30 Segundos Sobre Toquio

Lana Turner está no Metro Passeio em "A Felicidade vem Depois", com John Hodiak e James Craig. Desde ontem o publico do querido cinema se deleita com a beleza esplendida dessa "estrela" que agora nos aparece mais artista, vivendo um intenso papel no filme dirigido por Robert Z. Leonard. A seguir o Metro Passeio apresentará o esperado "30 Segundos sobre Toquio", considerado legitima obra-prima do cinema, versão do palpitante romance. Spencer Tracy é sua principal figura, no papel do General James H. Doolittle. Van Johnson [illegible] vive belissimo romance com [illegible] em "30 Segundos sobre Toquio", que tem ainda no elenco Roberdt Walker.

"TRIUNFO SOBRE A DOR"

Hoje, finalmente, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Star começam a exibir a esperada superprodução Paramount, "Triunfo Sobre a Dor", em cujo elenco figuram o simpatico Joel Mc Crea, Betty Field — a mais jovem atriz dramatica do cinema —, William Demarest e Harry Carey.

"Triunfo Sobre a Dor", cuja historia gira em torno do descobrimento da anestesia, mostrando como se conseguiu evitar a dor durante as intervenções cirurgicas e o que foi a vida do abnegado homem que descobrindo-a, ingressou no Hall da Fama, tornando-se um benfeitor da Humanidade, conta com a direção do genial Preston Sturges, e é por isso mesmo, cheio do espirito tragicomico tão caracteristico do "genio louco de Hollywood".

"VOCÊ JA' FOI A' BAHIA!" CONTINUA EM SUA 6ª SEMANA!

Todos comentam... Todos assistem.. Todos aplaudem "Você já foi á Bahia!", o milagre tecnicolorido de Walt Disney, que reune Aurora Miranda, Pato Donald, Zé Carioca, Panchito, Carmem Molina, Dora Luz, etc.. "Você já foi á Bahia!" é realmente uma revolução na industria cinematografica, pois apresenta a combinação de artistas de carne e osso com os desenhos animados do genial artista norte-americano! "Você já foi á Bahia!", muito bem "temperado" com musicas de Ary Barroso e Dorival Cayme inicia hoje a sua triunfalissima sexta semana no Parisiense!

"ENCONTRO NOS CEUS"

Imponente como a amplidão dos céus azuis, vibrante como um grito de mocidade, terno como um romance de amor é "Encontro nos ceus", a grande epopéia sentimental que a 20th Century Fox vai apresentar muito breve no Palacio.

"Encontros nos Céus" vai empolgar toda a cidade com a beleza de suas cenas, onde o valor se casa á alegria, á bravura, á ternura e o heroismo ao humor sadio e franco.

Concertos

CLARISSE STUKART, soprano, no 25º Sabatina Musical, no Auditorio do Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico, á Avenida Pasteur, 350, amanhã, ás 12 horas.

ARNALDO ESTRELA, pianista, 18 do corrente, ás 21 horas, na A. B. I.

ASS. MUSICAL PRO-JUVENTUDE 19 do corrente, ás 16 horas, na E. N. de Musica

FRAQUEZA CEREBRAL?
DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMORIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!
A venda em todo o Brasil

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "Inquilino do Barulho" "O Grande Premio "Brasil" "Noite de Natal" "O Incendio do Empire State Building".

IMPERIO — "A Noite Sonhamos", com Merle Oberon.

METRO PASSEIO — "A Felicidade vem Depois" com Lana Turner.

ODEON — "A Casa do Medo" e "O Caloteiro". Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.20 horas.

PALACIO — "As Chaves do Reino" com Gregory Peeck.

PATHE' — "Horizontes Brancos" e "O Misterio da Familia Ber-w[illegible]".

PLAZA — "Triunfo Sobre a D[illegible] Betty Field.

REX — "Os Conspiradores" com Heddy Lamarr e Paul Henreid.

VITORIA — "Processando Doidos" com Olsen e Johnson".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Um Retrato de Mulher".

D. PEDRO — "Na Noite do Passado" e "Vaqueiro Intrépido".

ELDORADO — "A Rainha do Coração".

FLORIANO — "O Bom Pastor".

IDEAL — "A Ponte de Waterloo".

IRIS — "A Praga da Mumia" e "Monopolizando o Amor".

LAPA — "Lily a Teimosa" e "O Crime do Fantasma".

MEM DE SA' — "De Todo o Coração" e "A Perola Negra".

METROPOLE — "A Bomba".

PARISIENSE — "Voce já foi á Baía!" com o Pato Donald e Aurora Miranda . Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "Viveremos Outra Vez", "Quero Você Morena" e "Terra sem Lei".

PRIMOR — "Casei-me por Engano" e "O Misterio do Morto".

REPUBLICA — "Goyescas" e "Atacar".

S. JOSE' —Desde que Partistes" (Sessões á partir de meio-dia).

COPACABANA

AMERICANO — "Heroi de Mentira" e "Um Parecido Fatal".

ASTORIA — "Triunfo Sobre a Dor" com Joel Mac Crea e Betty Field.

IPANEMA — "Desde que Partistes".

METRO COPACABANA — "Perdidos num Harem" com Budd Abbott e Lou Costello.

PIRAJA' — "A Espiã da Argelia".

RITZ — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

RIAN — "Serenata Boemia".

ROXI — "Processando Doidos" com Olsen e Johnson.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Processando Doidos" com Olsen e Johnson.

CARIOCA — "Processando Doidos" com Olsen e Johnson.

AMERICA — "Capitão Blood".

METRO TIJUCA — "Perdidos num Harem" com Budd Abbot e Lou Costello.

OLINDA — "Triunfo Sobre a Dor" com Joel McCrea e Betty Field.

STAR — "Triunfo Sobre a Dor" com Joel McCrea e Betty Field.

HADDOCK LOBO — "Casei- por Engano" e "Atacar".

BANDEIRA — "Tradição Artistica" e "Sentença que Mata".

EDISON — "Duas Garotas e um Marujo".

GRAJAU' — "E' Dificil Ser Feliz".

GUANABARA — "Missão em Moscou".

S. CRISTOVÃO — "A Mansão de Frankenstein" e "Olá Belezas".

POLITEAMA — "Duvida".

JOVIAL — "O Bom Pastor".

TIJUCA — "De Todo o Coração" e "A Perola Negra".

VELO — "Tundra" e "Amigos até a Morte".

VILA ISABEL — "A Quadrilha de Hitler".

APOLO — "O Conde de Monte Cristo".

MARACANA — "Queijo Suiço.

FLUMINENSE — "Suez" e "Orgia Musical".

CATUMBI — "A Preferida" e "Sahara".

GUARANI — "Rainha Cristina" e "Abacaxi Azul".

RIO BRANCO — "Sob Duas Bandeiras" e "Que Louras".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "A Legião Branca" e "Picardia de Cow-Boy".

MASCOTE — "Casei-me por Engano" e "O Misterio do Morto".

MEIER — "Insuspeitos" e "Palhêta da Vida".

ALFA — "Iolanda" e "Bandoleiro do Misterio".

COLISEU — "As Muralhas de Jericó" e "Panico na Birmania".

PARA TODOS — "Dois Contra o Mundo" e "Quero Você Morena".

BEIJA FLOR — "Dois no Céu".

QUINTINO — "A Quadrilha de Hitler".

PIEDADE — "E as Chuvas Chegaram".

MODERNO — "Duas Garotas e um Marujo".

MODELO — "Bufalo Bill".

MADUREIRA — "Santa".

(LEOPOLDINA)

SANTA HELENA — "Endereço Desconhecido".

ROSARIO — "Mr. Winkle vai para a Guerra".

RAMOS — "Sahara".

PARAISO — "Destroyer".

ORIENTE — "Lanceiros da India".

PENHA — "Sob Duas Bandeiras".

SANTA CECILIA — "As Muralhas de Jericó".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Os Tigres Voadores" e "Dragão Negro".

RECITAL DE DANSAS DE GERT MALMGREN — Gert Malmgren, conhecido professor de dansas, apresentará no dia 13, ás 21 horas, no Teatro Serrador, ao lado de sua mais aplicada aluna Lidia Costalat, o esperado recital de dansas que está sendo ansiosamente aguardado. Lidia Costalat, cujo cliché estampamos acima, já teve oportunidade de se apresentar ao lado do renomado artista, conseguindo agradar plenamente á platéia carioca.

★ TEATRO

AS ESTRE'IAS DE HOJE

A Companhia Jaime Costa representa, hoje, no Gloria, a comédia "Papá Lebonard", em tradução de Gastão Pereira da Silva. O papel principal está com Jaime Costa e todo o elenco do Gloria tomará parte na sua representação. Para esta peça ingressou na Companhia a atriz Cirene Tostes.

— No Phenix, Bibi Ferreira muda hoje o seu cartaz para apresentar ao publico a comédia de Soccorri em tradução, de Carlos Lage, "Presa por amor". Madame Henriete Morinau, nova diretora da Companhia, interpretará a grande amorosa, estando os outros papeis a cargo de Bibi, Suzana Negri, Jorge Diniz, Maria Izabel, Danilo Ramires e Ribeiro Martins.

ANULADA A CONCORRENCIA DO JOÃO CAETANO

O prefeito anulou a concorrencia para a ocupação do João Caetano por Companhias Teatrais e ganha por um médico do D. N. I.

Estão abertas novas inscrições. Consta que no novo pareo está inscrita uma alta funcionaria do mesmo Departamento.

A MENTIRA TEATRAL

Todos os grandes atores incluem "Papá Lebonard" no seu repertorio.

VOCÊ SABIA

que Jaime Costa estreou em teatro como cantor de opereta?

COISAS QUE INCOMODAM

As pulgas da platéia do Rival.

O FILME DE HOJE

METRO-PASSEIO — "A felicidade vem depois" — Aurora Aboim.

O CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Barbeiro de Sevilha", opera, ás 21 horas.

GINASTICO — "Sem rumo", comédia ás 21 horas.

SERRADOR — "Colegio interno", comédia, ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Presa por amor", comédia, ás 21 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sua Excelencia", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Bonde da laite", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— A Praça Tiradentes, na semana que vem, será um verdadeiro Santuario. — dizia, ontem, fazendo "blague" o ator Manuel Vieira ao seu colega Miguel Orrico.

— Imagine, disse ele que teremos "Santa" no José e a Santa do Fado no João Caetano.

Inauguração da Exposição de livros norte-americanos

Inaugura-se hoje, ás 17 horas, na sobre-loja da Associação dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, a anunciada exposição de livros norte-americanos, devendo comparecer ao ato o embaixador Adolfo Berle Jr. Em seguida, o sr. William Rex Crawford, adido cultural da embaixada americana, autor do livro "Panorama da Cultura", dará inicio á série de conferencias constantes do programa dessa exposição realizando uma palestra sobre o tema "O Livro na America do Norte".

Até 31 do corrente, quando a mostra será encerrada, mais três palestras serão realizadas, a cargo dos srs. Alceu Amoroso Lima, Norton Zabel e Afonso Arinos de Melo Franco, respectivamente. Entrada franca.

Dr. Esmaragdo Ramos
Docente da Fac. Nac. de Medicina
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Estagio especializado em clinicas e hospitais americanos Assembléia 104 - Sala 1105 Tels 42-8324 e 27-5090

Conferências

SR. JOSE' ALBUQUERQUE — Hoje, ás 20 horas, na Faculdade de Direito de Niteroi, sobre "O controle da natalidade á rua da moderna jurisprudência".

— PROF. CARLOS ALDROVANDI — Hoje, ás 20.30 horas, no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, sobre "Novas idéias sobre moldagens para dentaduras completas".

— PROF. ANTONIO GONÇALVES VILANOVA — Hoje, ás 21 horas, na Academia de Comercio, sobre "A poesia social de Gonçalves Dias".

— SR. NILO SILVA — No dia 12, ás 16.30 horas, na séde do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, na rua Lopes da Cruz 445.

PROF. HAROLDO VALADÃO — Na próxima quinta-feira, 16, ás 16.30 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados, sob o titulo "Rio Branco, advogado do Brasil".

— FREI SEBASTIÃO HASSELMANN, O. P., no Centro Dom Vital, hoje, sobre o tema: "A doutrina catolica da Liberdade".

Temporada lirica

Hoje, ás 2 horas, no Municipal, o "Barbeiro de Sevilha", em 2ª recita noturna "a gal", com Francesco Valentino, Hilde Reggiani e Bruno Landi.

— "Tannhauser", que inaugurou a Temporada voltará á cena, pela segunda e ultima vez amanhã, á noite, em primeira récita de assinatura dos sabados noturnos.

DO CINEMA E DOS SETE INSTRUMENTOS — E' uma atriz nova. Chama-se Joyce Mac Kenzie. Escolhida entre 50 novatas do cinema para um desempenho altamente dramatico no filme "Amanhã é para Sempre", foi logo em seguida contratada para uma parte de canto e dansa num musical. Nem só de Shakespeare vivem as estrelas ou as candidatas a estrela.

Diario Recreativo

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Haverá, amanhã, no "castelo", mais uma reunião dansante, das 22 horas em diante, animada por um excelente "jazz" que, executando variado repertorio de sambas, "foxes" e marchinhas, assegurará o êxito da noitada.

C. R. "O PRAZER E' NOSSO"

O popular gremio recreativo da rua de Santana proporcionará, amanhã, sabado, mais algumas horas de alegria aos frequentadores de seu salão com a realização de um estupendo baile ao qual, certamente, acorrerá em grande numero o elemento feminino.

FORO MILITAR

O PROCESSO DO CORONEL ALBUQUERQUE LIMA E OUTRO

Para substituir o coronel Dimas Siqueira de Menezes, no Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria do Exército, que está processando o ten. cel. Rogerio de Albuquerque Lima e sargento Guiomar Povoa Ferreira, foi sorteado ontem o coronel Gelio de Araujo Lima, da Diretoria do Material Belico, dêvendo este oficial superior prestar o compromisso da lei, no proximo dia 13, ás 13 horas.

SESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal Militar dedicou a primeira parte de sua sessão de ontem a "habeas-corpus" tendo sido julgados e concedidos os pedidos de Aloisio Werneck de Carvalho Viana, Vitor Melinske, Luiz Carlos dos Santos, Manoel José Gomes, Erotildes Dias da Cruz, Oscar Augusto Vaz, Amaro da Silva Guedes, Laurentino Vaz de Machado, Moacir Tavares, Jaime Réis, Valdomar de Oliveira Pinto, José Calais Chaves, Manoel Adolfo Nascimento, José Guido, Nelson Vieira Cristo; negou os pedidos de Manoel Rodolfo de Souza, Silano Abalem, Francisco dos Santos, Carlos Comolo e Paulo de Oliveira Nunes; adiou o julgamento do pedido de José Zandoná; e julgou prejudicado os pedidos de Adelino Vieira Spanemberg e Juergen Kleine. A seguir, absolveu Firmino da Silva; confirmou as condenações de Elidio Pedro Ramos, Paulo de Oliveira e Benjamin Gomes Salés. Os trabalhos foram presididos pelo general Silva Junior e secretariados pelo dr. Plinio Matos de Magalhães.

ARQUIVAMENTO

Na 2ª Auditoria do Exército foi mandado arquivar o inquerito policial militar referente ao cirurgião-dentista Valdemar Mauricio, por não se tratar de crime militar a punir.

MONTEPIO

A 1ª Auditoria do Exército remeteu á Diretoria de Despesa Publica os processos de montepio militar referentes ás pensionistas sras. Cléa Dutra de Moura, irmã do tenente-aviador Odonato de Moura Filho; Olga dos Santos Cisboti, viuva do sargento Cornélio dos Santos; Tabita Felinto de Oliveira, irmã do soldado Nataniel Felinto de Oliveira; Isabel F. de Jesus e Camelo, viuva do sargento Emilio Camelo da Silva e Ernestina Carneiro Culeno, viuva do general ref. João Batista Cearense Culeno.

A SOCIEDADE ESTAVA INCLUIDA NA "LISTA NEGRA"

A "Aços Roechiling" praticava, por isso, operações fantasticas — O interventor foi condenado a seis anos de prisão

Foram submetidos a julgamento, ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, os reus Nicolau Boujadi, Emilio Siegel, Emilio Stach e Murad Wehbe Adri, todos residentes em São Paulo, e denunciados como incursos nas penas do art. 40 do decreto-lei n.º 4766, de 1942.

Segundo a denuncia, a policia verificou, ha meses, naquela cidade, a existencia de uma "sociedade" entre os denunciados para a execução de um crime contra o patrimonio nacional, isto é, tendo em mãos a direção da firma alemã "Aços Roechiling — Buderus do Brasil Limitada", não vacilaram em cometer infrações com o fim de se apoderar dos bens da citada organização.

Como se evidencia ainda dos autos, os reus praticaram operações fantasticas, ora promovendo a compra, entre si, e por meio de terceiros, a compra de material ou estrangeiro, por estarem incluidos na "lista negra" norte-americana.

Foi apurada tambem a participação de Emilio Siegl, que, sendo nomeado Interventor da firma, praticou numerosos desatinos, todos atentatorios aos bens confiscados e inventariados pelo Governo Federal.

Depois de produzida a defesa e feita a acusação, o ministro Raul Machado concluiu sua sentença, condenando Emilio Siegl, o Interventor da firma, a seis anos de reclusão, absolvendo os demais, por deficiencia de provas. O advogado do reu condenado recorreu para o Tribunal Pleno.

AS CENAS MAIS HORRIPILANTES JAMAIS FILMADAS!
JAPONESES VIVOS CORRENDO INCENDIADOS ! ! !
O Gal. Mac Arthur com os australianos na invasão de Balikpapan
Tremendo incendio no edificio mais alto do mundo! Um bombardeiro esbarra no Empire State Building
Treze mortos e vários feridos.
A vitoria do Partido Trabalhista Britanico!
Clement Attlee e Churchill na Conferencia de Potsdam, com Truman e Stalin!
(Exclusividade)
HOJE NAS SESSÕES PASSATEMPO DO CAPITOLIO
DE 10 DA MANHÃ A MEIA-NOITE

Enquanto corre o trem...
"ÊLE" pode armar uma surprêsa!

O Acidente Pessoal é um conspirador permanente. É preciso estar prevenido contra "ÊLE" e suas consequências, adquirindo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais, que lhe garantirá médico, tratamento e outras indenizações. É sempre melhor estar preparado... Não deixe para amanhã a sua garantia contra os imprevistos.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:
Acidentes do Trabalho
Acidentes Pessoais
Incêndio
Transportes
Automóveis
Responsabilidade Civil
Fidelidade e Fiança
Aeronáutico
Animais

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES DA AMÉRICA DO SUL — RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO, COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78.90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77.77 15/16 e a Cr$.. 19.30 respectivamente

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A vista:

Libra	78.90	1/16
Dolar	19 50	
Coroa sueca	4.72	
Franco suiço ..	4.65	
Peso chileno ..	0,62	15/16
Peso boliviano ..	0.46	7/16
Peso argentino ..	4 91	3/16
Peso uruguaio ..	11.04	7/8
Escudo	0,79	5/16

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	77.77	15/16
Dolar	19 30	
Escudo	0,78	5/16
Peso argentino .	4,79	3/4
Peso uruguaio ..	10.69	5/16
Franco suiço ..	4.48	3/4
Coroa sueca .. .	4.59	1/8
Peso chileno ..	0 59	9/16

MERCADO OFICIAL

Libra	66 49	1/2
Dolar	16,50	
Franco suico ..	3.84	5/8
Coroa sueca .. .	3.93	9/16
Peso uruguaio .	9,14	3/16
Escudo	0 67	11/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Venda:

	Cr$	
Libra	78,90	1/16
Dolar	20,00	

Compra:

	Cr$	
Libra	77,33	5/8
Dolar		20 00

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia ao de Cr$ 26 50 por grama.

BOLSA DE VALORES

Ainda, ontem, a Bolsa funcionou animadissima e acusou vendas de grande vulto em grande numero de valores, notando-se terem sido cotados em grande escala as Obrigações de Guerra, titulos que ficaram estaveis.

As apolices da União regularam bem colocadas e as municipais e estaduais de sorteio não tiveram alteração, mantendo-se firmes.

Regularam as ações de bancos e companhias e as debentures em atividade e bem colocadas, como se vê adiante das vendas e ofertas do dia:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais, União:

301	Unif.	920,
180	D. Emis. pt. .. .	815,
10	Idem 1917 pt. ..	770,
4	Idem C/1 sem. .	785,
2	Idem C/7 sem. .	900,
15	Reajust.	872,
10	Tes. 1932	1100,
59	Idem ex/J.	1075,
22	Ferrov.	1075,
48	Guerra Cr$ 100 .	72,
1156	Idem	72,5
212	Idem Cr$ 200 ..	145,
6	Idem	146,
10	Idem Cr$ 500 ..	363,
39	Idem	364,
111	Idem	365,
30	Idem Cr$ 1000 .	740,
3560	Idem	741,
712	Idem Cr$ 5000 .	3700,
20	Idem	3705,
	ESTADUAIS:	
15	E. Santo 8% ..	502,
15	Minas 7% pt. ..	965,
103	Minas 1ª série ..	181,
23	Idem 2ª série ..	174,5
300	Idem	175,
296	Idem 3ª série ..	179,
22	Idem	179.5
104	Pernambuco .. .	67,
66	E. Rio Cr$ 500 8%	500,
2	Elet. E. Rio ..	1010,
276	S. Paulo 5% ..	225,
21	Unif. E. S. P. ..	1150,
90	Idem	1155,
	MUNICIPAIS:	
203	Emp. 1914 pt. ..	197,5
347	Emp. 1917 pt. ..	197,
43	Emp. 1931 pt. ..	175,
62	Idem	177,
	PREFEITURAS:	
12	P. Alegre 3 1/2%	25,
	BANCOS:	
250	Lewndes Cr$ 200	215,
44	P. Brasil Cr$ 200 Nom.	410,
49	Idem ao port. ..	410,
25	Comercio Nom. Cr$ 200	425,
60	Brasil Cr$ 200 ..	650,
	COMPANHIAS:	
19	Sid. Nacional de Cr$ 200	170,
5	Idem	175,
50	Docas de Santos Cr$ 200 Nom. ..	325,
335	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200 ..	435,
50	Marvin S. A. ..	560,
200	Moinho Fluminense	940,
	DEBENTURES:	
100	Nacional Estamparia Cr$ 200 ..	185,
200	Docas de Santos Cr$ 200	215,

CAFE'

Funcionou ontem, esse mercado firme e acusou nova alta nas cotações.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 34,20 por 10 quilos, na tabua e foram vendidas 833 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

	Cr$
Tipo 3	36.20
Tipo 4	35.70
Tipo 5	35.20
Tipo 6	34.70
Tipo 7	34.20
Tipo 8	33.70

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal)

	Cr$
Café comum	2.50
Café fino	4.10

E. do Rio (Semanal).

	Cr$
Café comum	3.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.863 sacas, sendo 2.496 pela Leopoldina, 466 pela Central, 499 pelo Regulador Fluminense Rio e 1.402 pelo Regulador Espirito Santo.

Embarques nada. Café retirado 230. Café revertido 830. Estoque 55.770 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e inalterado.

Os negocios verificados foram pequenas e o mercado fechou, com o seguinte:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.975 sacas, sendo 2.825 de Campos e 2.150 de Sergipe. Saidas 5.946. Estoque 67.244 sacas.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou ontem, estavel e inalterado.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, com o seguinte:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 529 fardos de Pernambuco. Saidas 433. Estoque 25.700 fardos.

GENEROS

Fucionou ontem, o mercado de generos de consumo, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão	8.619	600
Farinha	—	550
Arroz	30 836	156
Milho	3.134	800
Banha	—	150
Açucar	880	9.500
Charque	480	—
Batatas	3.666	—
Manteiga	2.207	—
Cebolas	100	—

FALENCIAS REQUERIDAS

Lopes & Rothschild Ltda., sendo credores de Jarcy M. da Costa, estabelecido á rua Alcindo Guanabara, 17 e 21, sala 906, pela quantia de Cr$...... 43.161.00, requereu ao juiz da 1ª Vara Civel á falencia da referida firma.

Anacreonte Augusto Ramos, sendo credor de Manoel Rodrigues Fernandes, estabelecidos com firma comercial Fernandes & Pereira á rua Coronel Tamarindo, 672, pela quantia de Cr$ 2.786,40, requereu ao juiz da 8ª Vara Civel a falencia da referida firma.

Amparo aos herdeiros dos militares da FEB

O ministro da Guerra, em portaria ontem assinada, designou os tenentes-coroneis Augusto Imbassai, Ademar de Queiroz, Mario Gomes da Silva e oficial administrativo dr. Joaquim Henrique Coutinho para, em comissão, sob a presidência do coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, apresentarem, no prazo de 20 dias, um ante-projeto de decreto-lei, a fim de ser submetido ao Governo, e que regule: — o amparo aos herdeiros dos militares da Força Expedicionaria Brasileira, mortos em campanha, visando principalmente, o pagamento de uma pensão de montepio sempre atualizada, conforme as modificações que se operarem; — a concessão de vantagens aos militares da referida Força, julgados incapazes em consequencia de ferimentos recebidos ou molestias adquiridas em campanha; e, bem assim, — o aproveitamento dos militares que, embora incapazes, possam exercer outras atividades que lhes sejam compativeis".

Prorogação de horario de trabalho

As firmas Viuva Matoso & Cia., Rio Grande do Sul, Cesario & Cia. Ltda., S. Paulo, Empresa Industrias T. Maygi S. A. São Paulo, solicitaram licença do ministro do Trabalho, para prorrogar por mais duas horas, o trabalho de seus empregados. Foi-lhes deferida a pretensão, resguardados os despositivos legais.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Os contrabandistas de pneumaticos enfrentaram a policia em Encantado

"Eu canto musica seria, eles cantam coisas ligeiras" — Homenagens e desastre de bondes, em Belo Horizonte — 5 mil cruzeiros de premios no "V Salão Fluminense de Belas Artes"

CALÇAMENTO E TRANSPORTE FACIL — Em Recife, a imprensa reclama contra a Prefeitura. Diz o jornal "Diario de Pernambuco", que os bondes andam de cortinas avariadas e, como chove há 48 horas, os passageiros chegam em casa todos molhados. Reclama-se, ainda, contra a lentidão das obras promovidas pela Prefeitura e a falta de colaboração do Estado que, segundo diz o interventor, ha saldos. Ainda de Recife, é a noticia da passagem pela aquela cidade, do baixo mexicano Roberto Silva, que vai atuar no Rio. O reporter perguntou-lhe por Mojica e Tito Guizar; ele respondeu: "Eu canto musica seria, eles cantam coisas ligeiras". Adeanta-se que o sr. Roberto Silva, que pertence a Opera do Mexico, achou Recife uma cidade de arquitetura colorida.

MAIS ALTO O PREÇO DO CABELO — De Olinda, segundo uma carta de um leitor a um jornal local, os barbeiros tambem entraram no pareo da inflação. Subiram os preços da barba e do cabelo, respectivamente, para 3 cruzeiros e 1,50 cruzeiros. O leitor reclama pela falta de boas instalações das barbearias. E aqui? perguntamos nós.

TINHA VOCAÇÃO PARA O EXERCITO — E' ainda de Recife. Lá foi preso o cidadão Cesar Zani, pessoa que se trajava com decencia e se fazia passar por oficial do Exercito, mas era apenas um larapio de classe. Furtou varias pedras preciosas e 14 gramas de ouro de 22 quilates, de um vizinho de quarto de pensão e de um sargento americano "tomou" um anel de brilhantes no valor de 8 mil cruzeiros. Cesar Zani foi recolhido ao xadrês.

CONSEGUIU UM EMPREGO — O capitão Katramados, do "Nereus", navio grego que já deixou o porto do Salvador, contou a historia de um português — José Coimbra — que embarcou como clandestino naquele navio em Cabo Verde. José Coimbra queria tentar a vida no Brasil, onde já trabalhou, meteu-se a bordo do cargueiro grego, mas foi descoberto dois dias depois. Passou a comer com os tripulantes e, como logico, a trabalhar. No Salvador foi desembarcado e entregue ás autoridades. O comandante Katramados, que escapou dos nazista e cuja esposa reside em Buenos Aires, está disposto a dar um lugar, na tripulação do "Nereus" ao José, desde que as nossas autoridades o queiram recambia-lo. Enquanto isso, a Associação Comercial continua vigilante contra a lei Malaia, tendo na assembléia, realizada naquela entidade, o sr. Miguel Calmon Sobrinho, feito referencias ao assunto.

QUADRO DE PRESCILIANO SILVA PARA O BANCO DO BRASIL — "Interior do Convento de São Francisco", quadro de Presciliano Silva, foi adquirido pelo Banco do Brasil por 3.000 cruzeiros. Vai figurar no salão nacional da Escola de Belas Artes.

DE MINAS — O sr. Benedito Valadares e o prefeito Juscelino Kubitschek continuam sendo homenageados. O "governador" regressou de uma excursão ao sul de Minas e o prefeito continuou na capital fazendo politica. Em Sete Lagoas, d. Odete Valadares, tambem, foi alvo de homenagens. Enquanto isso, em Belo Horizonte, houve um desastre de bondes com 24 pessoas feridas. A culpa não cabe ao prefeito Kubitschek, mas sim, á ladeira por onde trafegavam os dois bondes. Rita Paixão, verdadeira apaixonada pelo bel canto, vai dar um recital. Cantará Pergolesi, Mozart, Lopes Moreira e Luiz Melgaço. Isso vai ocorrer no sabado, na Escola Normal.

HOMENAGEM AO PADROEIRO DE CAMPOS — Houve procissão em Campos, em louvor a São Salvador padroeiro da cidade. O padre Nicodemus preçou as bandas de musica: a Lira Guarani, a Lira Apolo, a Lira dos Conspiradores e a dos Operarios, tomaram parte nos festejos, abrilhantando-os com numeros musicais. Houve uma festa veneziana, no rio Paraiba com a participação de mais de 50 embarcações. Diz o correspondente, que os barcos estavam decorados muito a gosto e profusamente iluminados. Isso em Campos; em Niteroi, o "comandante-interventor" vai auxiliar o teatro dramatico. Deu uma subvenção ao Clube Dramatico Fluminense e, em troco, recebeu um telegrama de agradecimentos. O prefeito Brigido Tinoco vai apoiar o "V Salão Fluminense de Belas Artes".

Diz um matutino que "em feliz hora, concedeu, a titulo de premio a importancia de Cr$ 5.000,00, destinada á aquisição, para a Municipalidade, de um ou mais quadros". No Rio, uma "granfina" entrou numa livraria e encomendou um quadro para guarnecer o salão de seu apartamento — por cima do fogão de inverno — por 30 mil cruzeiros. A unica exigencia era a cor: — "gris".

INCENDIO NO LICEU DE ARTES E OFICIOS — Pegou fogo o Liceu de Artes e Oficios de São Paulo. O incendio se originou no deposito de moveis, sendo ignorados os prejuizos. Foi fixado, ainda, em São Paulo, o preço teto para o azeite estrangeiro. São felizes, pois têm azeite português.

AÇUCAR PARA SANTOS — Foram descarregadas neste porto, 30.443 sacas de açucar. E a variola continua crassando estando o centro de saude "Martins Fontes" providenciando para que o mal não se alastre. A lavoura de São Paulo criticou, numa reunião do Instituto de Economia, a lei Malaia por ser contraria aos interesses nacionais.

MAIS AGENTES DE TRAFEGO E MAIS ROUBOS — O sr. Aldo Sirangelo, delegado do Transito e Acidentes, — já estamos em Porto Alegre — determinou o aumento de guardas do transito, a fim de evitar os desastres. Enquanto, o numero de furtos, naquela cidade, tem aumentado. Os furtos são, no entanto pequenos. Numa casa, os "amigos do alheio" furtaram um terno de roupa, uma pulseira e outras coisas, no valor aproximado de 3 mil cruzeiros. Noutra, furtaram cinco peças de morim, sendo presos adiante.

CENA DE CINEMA EM ENCANTADO — Até parece Hollywood. Os contrabandistas entraram na loja de Guido Cé, á meia-noite, retirando dali vinte pneumaticos, que haviam sido apreendidos de outros contrabandistas. Carregaram um caminhão. A policia chegou, — ela já estava avisada — e os contrabandistas procuram, então, deixar a cidade, no caminhão, imprimindo grande velocidade ao caminhão. Originou-se nessa ocasião, o tiroteio. Vendo que não conseguiam fugir lançaram o carro contra um "perau", ficando o caminhão encravado entre duas pedras. Foram presos os contrabandistas.

Atos do chefe do Governo

O chefe do Governo assinou decreto-lei estabelecendo que, no periodo de alistamento eleitoral, não se cobrará emolumento algum, nem será imposta multa, pelo registo de nascimento de brasileiro de um e outro sexo, maior de 18 anos. Esclarece ainda o referido decreto que as pessoas que tenham obtido registo de acordo com o decreto-lei 4.782, de 5 de outubro de 1942, podem utilizar as respectivas certidões para fins eleitorais.

ISENCAO DE IMPOSTOS PARA A ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO

Por decreto do chefe do Governo, ficou a Prefeitura do Distrito Federal autorizada a isentar a "Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia" do pagamento de imposto predial relativo ao imovel onde funciona a Escola Padre Dr. Francisco da Mota.

DELEGADO EM WASHINGTON

O sr. Eurico Penteado, foi designado para exercer as funções de delegado do Brasil no Conselho Economico Social Interamericano, com sede em Washington.

DECRETOS NAS DIVERSAS PASTAS

Assinou ainda o chefe do Governo os decretos seguintes:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização a Ana Augusta de Jesus Cortes, Armindo Augusto Vilares, Antonio Soares Valente, Francisco da Silva, João Antonio da Silva, Manuel Lourenço de Azevedo e Teotonio da Cunha Mendes, naturais de Portugal; a Diogo Rojman e Erick Leibziger, naturais da Polonia; Marianne Hinz, natural da Austria; Abraão Carlos Alliz, natural da Palestina; Antonio Riberi, natural da Italia; Daniel Peris Llacer, natural da Espanha; Elias Dib Chacur, natural do Libano; Johann Hausner e Klaus Ulrich Meyer, naturais da Alemanha; e Robert Durand, natural da Suiça.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando interinamente — Teodosia Josefa Contarski, professor, padrão J, da Escola Técnica de Curitiba, Plinio de Alencar Ramalho, como substituto, diretor, padrão M, da Escola Técnica de São Paulo e Anibal Ferreira da Silva, professor, padrão J, da Escola Técnica do Salvador.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, interinamente, — Antomari Rui de Santacruz Lima e Vadda Himalaia Vergolino, oficiais administrativos, classe H e Verutidio Gonçalves Siqueira, pratico rural, classe D.

Autorizando os cidadãos brasileiros — José Mateus da Cruz a lavrar jazida de diamantes em Diamantina, minas, João Batista Anhaia de Almeida Prado a pesquisar cobre e associados no municipio de Itapeva, S.P., Henrique Alcino Ben a pesquisar magnesita, mica e associados no municipio de Cantagalo, Estado do Rio, João Batista Teixeira a pesquisar amianto no municipio de Jacui, Minas, José Lupion a pesquisar carvão mineral no municipio de Araiporanga, Paraná.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Maria Ester Morize e Teresa Maria Leão Veloso Ebert, arquivistas, classe E.

Exonerando Elza Gomes, de datilografo, classe D.

Nomeando interinamente, datilografo, classe D, Carmen Maria Fernandes Alcazar, Maria Ester Morize e Teresa Maria Leão Veloso Evert.

NA PASTA DO TRABALHO

Nomeando datilografo, classe D, Anita Sobra da Silva Morais, Jocelina de Oliveira, José Adolfo de Moura Sales, Rubens Sales e Iolanda Moura Sales.

NA PASTA DA FAZENDA

Removendo, por permuta, os agentes fiscais do imposto de consumo Geraldino Pires de Oliveira, de interino do Estado de Santa Catarina para o interior do Estado de São Paulo e, deste para aquele, Paulo Ari de Paiva.

Designando o escriturario, classe 7, Henrique Ramos de Carvalho para exercer a função de administrador do Posto Fiscal de Cruz Alta, R. G. do Sul.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 ás 7.

TEATRO RIVAL

Hoje - Ás 20 e 22 horas - Hoje
O ESPETACULO MAIS ENGRAÇADO DA CINELANDIA ! ...
"SUA EXCELENCIA"
A maior satira politica do momento escrita por Freire Junior
COM
ALDA GARRIDO
e sua companhia de comedias
AMANHÃ — Vesperal ás 16 horas
Bilhetes á venda com 3 dias de antecedencia

Teatro Municipal
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
Organizador geral : M.º Silvio Piergili
TEMPORADA LIRICA OFICIAL
Tournée dos artistas do "Metropolitan" de New York e da "San Francisco Opera House"
HOJE — Sexta-feira, ás 21 horas — HOJE
2.ª RECITA DA ASSINATURA DE GALA
Barbiere di Seviglia
Opera em 3 atos de Rossini
com FRANCESCO VALENTINO, HILDE REGGIANI, BRUNO LANDI, AMERICO BASSO, GERHARD PECHNER, ROSALIND NADELL, ALESSIO DE PAOLIS, B. MAGNAVITA.
Regente: CARL ALWIN; Regisseur: GERMAN G. TOREL
Bilhetes á venda — Preços do costume
AMANHA, 11, ás 21 horas, AMANHA
1.ª Recita de Assinatura dos Sabados Noturnos
TANNHAUSER
Opera em 3 atos de Wagner
Principais interpretes : Frederick Jagel, Stella Roman, Brenda Lewis, Daniel Duno, Sidor Belarsky, Gerhard Pechner —— Regente : Georges Sebastian
Regisseur : Dr. Lothar Wallerstein
"Bacchanal", pelo Corpo de Baile, sob a direção e com Coreografia de Igor Schwezoff
Bilhetes á venda — Frisas e Camarotes : Cr$ 300,00; Poltronas : Cr$ 60,00; Balcões Nobres A, B, C : Cr$ 55,00; id. outras filas : Cr$ 50,00; Balcões A, B, C : 45,00; id. outras filas : Cr$ 35,00; Galerias A, B : Cr$ 30,00; id. outras filas : Cr$ 25,00. Selo a parte.
DOMINGO, 12, ás 16 horas, DOMINGO
1.ª Vesperal de Assinatura
BARBIERE DI SEVIGLIA
com os mesmos interpretes
Bilhetes á venda. Frisas e Camarotes : Cr$ 500,00; Poltronas : Cr$ 100,00; Balcões Nobres A, B, C : Cr$ 100,00; id. outras filas : Cr$ 90,00; Balcões A, B C : Cr$ 70,00; id. outras filas : Cr$ 55,00; Galerias A, B : Cr$ 40,00; id. outras filas : Cr$ 30,00. Selo á parte.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio : — AV. RIO BRANCO, 108 s/562 — TEL. 42 2171 (Ed. Martinel)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 - 3.º ANDAR
Telefone : 42-7577

HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10

Soberba realização cinematográfica de Preston Sturges, o gênio louco de Hollywood!!!
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR

TRIUNFO SÔBRE A DOR
(THE GREAT MOMENT)
JOEL McCREA
BETTY FIELD
Harry Carey
William Demarest
Franklin Pangborn - Porter Hall
DIREÇÃO DE PRESTON STURGES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Consagração aos campeões Sul-Americanos de Basket

RECEPÇÃO FESTIVA AOS HEROIS DE GUAIAQUIL

Serão prestadas calorosas homenag ens aos campeões invictos do Continente — Cortejo na Av. Rio Branc o — O Itinerario — Chegada hoje ás 16 horas no Aeroporto Santos Dumont

Aqueles que tão brilhantemente conquistaram o titulo de Campeões Sul-Americanos de Basket chegarão hoje, ás 16 horas ao Rio. Aos herois de Guaiaquil serão prestadas significativas homenagens, preparando-se uma recepção calorosa digna de campeões:

Desnecessario se torna acentuar o belo feito dos brasileiros no Campeonato Sul-Americano de Basket, bastando frizar que a guapa rapaziada patricia transpondo todos os obstaculos adversos conseguiram impressionar pela vivacidade tecnica e fisica, obtendo de forma excepcional, sem derrota, a "Copa America" aspirada por cinco outros paises concorrentes.

Invictos, com cinco vitorias, os brasileiros demonstraram de forma positiva a potencialidade e a eficiencia do basket brasileiro, fazendo jus a todos os comentarios elogiosos da imprensa continental.

A cidade esportiva consagrará hoje os invictos do Sul-Americano coroando com aplausos e entusiasmos a espetacular façanha dos basket-ballers brasileiros.

CORTEJO DOS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE BASKET NA AV. RIO BRANCO

A fim de facilitar a organização do cortejo dos campeões a C. B. B. solicita a atenção para as seguintes instruções:

1.º) Os carros conduzindo as comissões dos filiados e pessoas que queiram prestar sua homenagem aos campeões, deverão estar no aeroporto com antecedencia minima de 30 minutos da hora marcada para a chegada do avião especial.

2.º) Os carros serão colocados no cortejo na seguinte ordem:

1.º carro — Dr. João Lira Filho, comandante Paulo Meira e os chefes da delegação;

2.º carro — Diretoria da C. B. B. e o jornalista Luiz de Freitas;

3.º carro — COPA AMERICA, Plutão, Rui e Massenet.

4.º carro — Haroldo Oest, Pacheco, Duda e Adilio.

5.º carro — Tovar, Amim e Vinicius.

6.º carro — Alfredo, Celso, Aladino Astuto e Chico.

7.º carro — Diretoria da F. M. B.

8.º carro — Diretoria do D. A. da Federação Fluminense de Desportos

9.º carro — Delegados da F. M. B.

E a seguir os carros dos clubes filiados a F. M. B e demais clubes que desejam prestar a sua solidariedade e que deverão obedecer a ordem de colocação a medida que chegarem ao aeroporto.

O ITINERARIO

O cortejo obedecerá ao seguinte itinerario: Aeroporto Santos Dumont, R. Santa Luzia, Av. Presidente Wilson, Monroe, Av. Rio Branco até a Praça Mauá e volta até o Teatro Municipal de onde os carros de dispersarão.

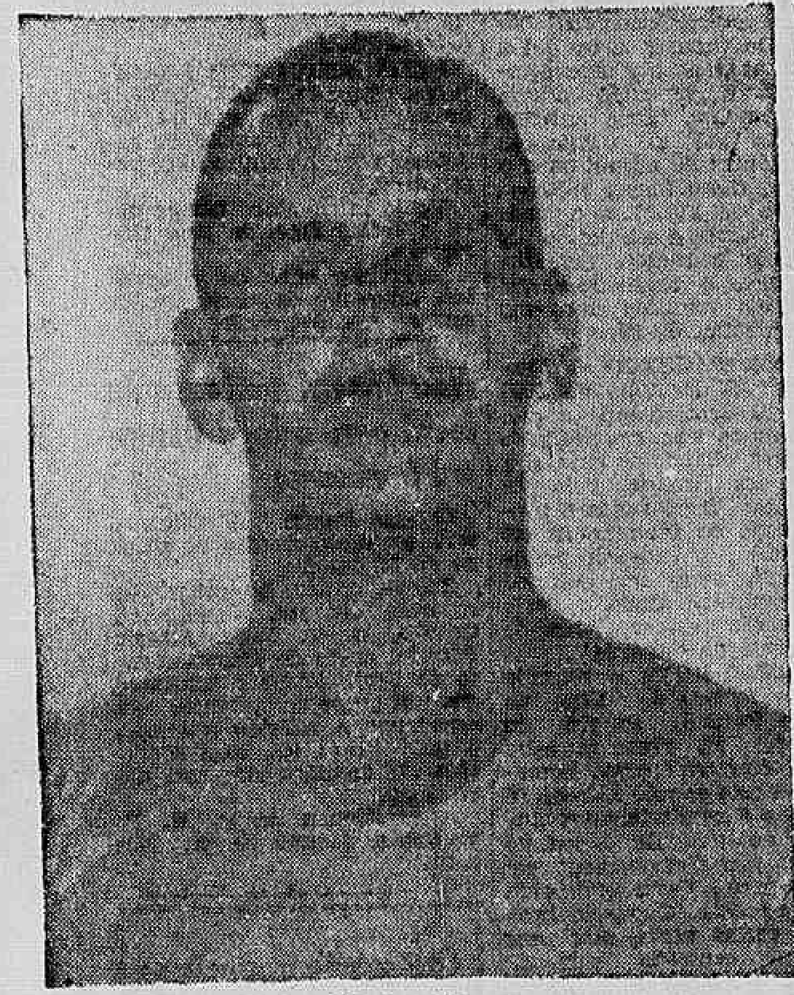
ADIADA A RECEPÇÃO NO C. N. D.

Atendendo ao fato dos campeões chegarem esfalfados devido a longa viagem, a Confederação Brasileira de Basket-Ball resolveu adiar a recepção no Conselho Nacional de Desportos, permitindo assim que os representantes do basket brasileiro se libertem após o desfile na Av. Rio Branco.

BATEDORES DA POLICIA ESPECIAL NO CORTEJO DOS CAMPEÕES

Prestando valiosa colaboração para o maior brilhantismo da recepção aos Campeões Sul-Americanos de Basket, o cap. Euzebio de Queiroz, comandante da Policia Especial resolveu permitir que varias motocicletas da sua briosa corporação participem do cortejo dos herois de Guaiaquil na Av. Rio Branco.

Afinal, Mario Viana vae ou não vai?...



Mario Viana

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — "Salada de noticias contraditorias" — é como um matutino se refere á propalada vinda de Mario Viana, para dirigir o Departamento de Arbitros da F. M. F.

Acrescenta, entretanto, que existem fortes motivos para se crer que o mesmo virá brevemente para Belo Horizonte, assumir o posto que lhe fo[i] oferecido.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE BOX AMADOR

O PROGRAMA

Finalmente hoje, terá lugar, com inicio ás 20,30 horas, no "Pavilhão Azul", armado á rua Riachuelo esquina do bairro de Fatima, o primeiro espetaculo do Campeonato Carioca de Box Amador, promovido pela F.M.B.

No certame tomarão parte nada menos de 40 boxeurs dos clubes: Flamengo, S. Cristovão e E. C. Rosita Sofia. É plenamente justificavel o interesse publico pelo certame em apreço, de vez que dele sairão os elementos que representarão o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro que a C.B.P. levará a efeito no dia 18 de setembro proximo em Niterói.

PROGRAMA

Para a reunião desta noite, na qual os vencedores serão proclamados campeões, com exceção das 7.ª e 8.ª lutas, a F. M.P. organizou o seguinte programa:

1.ª luta — Novissimos-Mosca — Helio Celestino (C.R.F.) x Agenor F. Inacio (E. C. Rosita Sofia.

2.ª luta — Novissimos — Pena — Edson Neto (C.R.F.)) x Nilton C. Santos (S. Cristovão).

3.ª luta — Novissimos — Leve — Vicente Valemote (C.R.F.) x Avelino S. Guimarães (Rosita Sofia).

4.ª luta — Novissimos — Meio pesado — Antonio Euclides (Rosita Sofia) x Wilson R. Ramos (C.R.F).

5.ª luta — Novos — Leve — Vanderlei Queiroz (C.R.F.) x José Santos (S. Cristovão).

6.ª luta — Veteranos — Mosca — Manoel dos Santos (C. R.F.) x José Passos (São Cristovão).

7.ª luta — Veteranos — Medio — Orlando Galdino (Rosita Sofia) x José Raimundo (S. Cristovão).

8.ª luta — Veteranos — Medio — Antonio dos Santos (Rosita Sofia) x Antonio S. Ferreira (C.R.F.).

Luta reserva — Paulo Pedrosa x Mario Barbosa. Peso-Pena — Novos.

Tovar

Subvenções federais para campeonatos internacionais

O credito aberto no Ministerio da Educação — A Confederação receberá 750 mil cruzeiros

O chefe do Governo abriu no Ministério da Educação, o credito especial de Cr$........ 1.000.000,00 que será automaticamente registado pelo Tribunal de Contas e distribuido á Tesouraria do Departamento de Administração do referido Ministério, para atender á despesa com a realização de campeonatos internacionais, que será assim distribuida:

1) — para o campeonato internacional de golf, Cr$........ 100.000,00 que serão entregues ao Gavea Golf And Country Club e ao Itanhangá Golf Club.

2) — Para o campeonato internacional de futebol, Cr$ 300.000,00 que serão entregues á Confederação Brasileira de Desportos.

3) — Para o campeonato internacional de de futebol, Cr$ 100.000,00 que serão entregues á Confederação Brasileira de Desportos.

4) — Para o campeonato internacional de remo, Cr$........ 350.000,00 que serão entregues á Confederação Brasileira de Desportos.

5) — Para o campeonato internacional de basketball, Cr$ 150.000,00 que serão entregues á Confederação Brasileira de Basketball.

Bastarrica vai estrear

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Atletico pretende incluir domingo em sua equipe, o crack Bastarrica, que participou de uma fase do ultimo ensaio do alvi-negro.

Informa-se que viajou para o Rio um emissario do Atletico, a fim de legalizar a situação de Bastarrica, aguardando-se a transferencia a ser fornecida pela C. B. D. e a permissão do C. N. D.

GERSON NÃO JOGARÁ

TREINOU, ONTEM, O BOTAFOGO

Heleno

Está pronto o onze botafoguense para o importante choque de depois de amanhã com o Vasco da Gama. Nenhuma novidade alem da ausencia de Gerson, apresenta-se, por enquanto, relativamente á constituição da equipe alvi-negra, pois um senão - com referencia á situação militar do zagueiro Sarno está, sendo afastado com a urgencia que o caso exige.

No treino em conjunto ontem levado a feito, os alvi-negros demonstraram ótima disposição, e, tudo indica, não haverá modificações na equipe. O exercicio transcorreu movimentado, saindo vencedores os efetivos por 5x2.

Tim (2), Heleno, Osvaldinho e Franquito foram os marcadores do quadro titular e Laborde, ex-defensor da equipe juvenil do Bonsucesso, obteve os dois tentos dos reservas. Os quadros tiveram a seguinte formação:

TITULARES — Ari (Osvaldo); Laranjeiras e Sarno; Ivan — Espineli (Papeti) e Negrinhão; René, Osvaldinho (Tovar) Heleno, Tim e Franquito.

RESERVAS - Osvaldo (Ari); Padaria e Macaé; Zarci, (Antoninho) Papeti (Valdemar) e Cid (Zarci) Lula, Antoninho (Osvaldinho) Laborde, Demostenes e Isaltino.

GERSON FORA DE COGITAÇÕES

O zagueiro Gerson, ao que foi informada a nossa reportagem, está fora de cogitações para o encontro de domingo. Tendo fraturado um dedo, não participou do ensaio de ontem. Seu posto será ocupado por Laranjeiras. Espineli será mantido no centro da linha media e Tovar e Tim figurarão nas "meias".

Pesa sobre os ombros dos Vascainos uma grande responsabilidade na peleja de depois de amanhã

UMA DERROTA FRENTE AO ALVI-NEGRO PODERIA SER FATAL AO BANDO DE SÃO JANUARIO

Hoje pela manhã Ondino Viera dirá O.K. quanto ao team que pretende fazer jogar contra o Botafogo, na tarde de depois de amanhã, na luta mais importante que até hoje ele teve, em disputa do certame de 1945.

E a ansiedade que paira em torno do team que o técnico vascaino é das maiores possiveis, pois que há apreensão quanto as possibilidades do onze de São Januario frente ao alvi-negro, pois que é sabido e respeitada a ação mais ou menos discreta, porem solida, que o onze de General Severiano vem realizando pela conquista do ceptro maximo da cidade.

As apreensões que se avolumam em torno das possibilidades vascainas são de todo justificavel, pois que é sabido, tambem, as performances poucos recomendaveis do onze de São Januario frente a teams fracos e a mais desastrosa de todas as apresentações foi a de domingo ultimo, contra o Canto do Rio, quando o Vasco se revelou de uma fraqueza, até certo ponto absurda, em face dos magnificos elementos de que dispõe para organizar um dos mais poderosos teams cariocas.

JOGO QUE PODE DECIDIR DA SORTE DO VASCO

E' cedo ainda, para se dizer que esse ou aquele jogo pode decidir da sorte de um clube, no campeonato.

No entanto como não há regra sem exceção, o Vasco, por exemplo está dentro dessa regra e é por isso que dizemos; o gremio cruzmaltino, pelas circunstancias que cercam a sua situação atual, pode sentir amargamente um possivel revés, imposto pelo alvi-negro e acreditariamos, então na influencia que poderia ter tal derrota, no curso da carreira do Vasco nesse campeonato.

Ele pode vir a sofrer novos reveses, por uma questão de complexo, caso perca a sua invencibilidade.

Assim é logico que todos encarem essa luta como de suma importancia e por isso mesmo a torcida em geral concentra suas atenções, em cheio, sobre a grande luta de domingo, em São Januario...

TERMINARA' HOJE O PREPARO FISICO E TECNICO...

Ondino, conforme dissemos acima, deverá reunir, hoje ás primeiras horas da manhã, os seus pupilos, para um ultimo treino, o que equivale dizer, para o apronto definitivo.

Acreditamos que nesse treino o "coach" vascaino faça não somente um apelo aos seus pupilos, mas revele aos mesmos o perigo que será uma derrota, nessa altura do certame, uma vez que a situação não é absolutamente boa, na acepção da palavra.

As duvidas que existirem em torno do team desaparecerão, pois que os elementos que devem jogar serão colocados em seus postos e isso dará uma luz quanto á organização definitiva do onze de São Januario para o choque de depois de amanhã.

PRONTO O FLUMINENSE

JOGARA CONTRA O BANGU O MESMO QUADRO QUE ABATEU OS RUBROS

O conjunto do Fluminense efetuou um novo ensaio ontem, encerrando os seus preparativos para enfrentar o Bangú.

As ações foram bastante renhidas e os titulares apresentaram-se completos, com exceção apenas de Carango que foi poupado.

O exercicio durou 50 minutos Pedro Amorim foi o autor do unico tento adquirido, sendo justa a vitoria dos titulares.

TITULARES — Batatais (João Alberto); Nanati e Haroldo; Vicentini, Pascoal e Bigode; Amorim, Rubinho, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

SUPLENTES — Robertinho (Alfredo); Helvio e Mantiqueira (Morales); Afonso, Mirim e Carnaval; Edson (Ismael), Simões, Sila, Nandinho e Murilinho.

Novamente punido o Bangu

Incluiu tres profissionais em situaç ão ilegal contra o Flamengo

O Tribunal de Penas, da F. M. F., em sua reunião de ontem, julgou o caso dos jogadores incluidos pelo Bangú no jogo contra o Flamengo, nos jogos da categoria de profissionais, primeira divisão e segunda divisões.

De fato, ficou comprovado que tres profissionais (Menezes, Moacir e Robertinho), um reserva e um aspirante foram incluidos sem apresentar atestado de quitação militar.

Em face do Bangú ter perdido os tres jogos e, por essa razão, não lhe poder ser aplicada a pena de perda de pontos, o orgão disciplinar da entidade oficial multou o clube em Cr$ 250,00, sendo Cr$ 50,00 por cada um dos infratores.

Tambem por ter incluido um jogador punido na sua equipe de juvenis que enfrentou e venceu o São Cristovão, o Bangú perdeu os pontos deste jogo.

Ao amador Bibi do Olaria, que ofendeu moralmente Otavio, do Botafogo, muito justamente, foi-lhe aplicada a suspensão por dois jogos.

Novo atacante tricolor

O dianteiro Puga, do Oposição, pediu transferencia para o Fluminense, onde ingressará nas fileiras dos profissionais.

Helio Nunes no Vasco

O Vasco da Gama pediu a transferencia do amador Helio Nunes do Canto do Rio.

GRANADA "ESPORTIVA" — Para os jogadores de base-ball que se acham integrando o exército dos Estados Unidos o Serviço Quimico da Armada inventou, a granada que vemos acima com Dave Ferrriss, pitcher do "Boston Red Sox". E' considerada uma das mais perigosas da guerra e explode dois minutos depois de retirado o pino.

Concentração rigorosa para que os teams dêem 100 por cento!

O Botafogo desde ontem está no Leblon e o Vasco não se afastará de São Januario

Por mais de uma vez temos verificado que a concentração dos teams fora do ambiente do clube e até mesmo da cidade, tem sido uma imperiosidade. Uma imperiosidade benefica pois que os jogadores não somente se concentram nas suas reais possibilidades e obrigações, mas ainda, reunem as suas energias em ambiente propicio para tal esforço.

O recente campeonato sul-americano extra do Chile nos deu uma prova disso. Revelou a imperiosidade de uma concentração rigorosa, quando a importancia de uma luta não deve ser desprezada. Assim, encarando a batalha de depois de amanhã, como das mais serias que poderiam realizar, nessa fase preliminar do campeonato carioca de futebol, os dois adversarios vão realizar uma rigorosa concentração, cada qual em ambiente propicio e justo á luta.

O Vasco, por exemplo, sempre realizou tais concentrações no seu estadio, por uma questão tambem de ambiente. Apenas no ano passado, encarando o choque contra o proprio Botafogo, seus dirigentes procuraram a concentração fora de S. Januario, não sabemos porque...

Hoje, depois do treino que Ondino vai dar, ás primeiras horas da manhã, será iniciada a concentração dos vascainos, em S. Januario.

O Botafogo já iniciou desde ontem, no Hotel Leblon a sua rigorosa concentração, uma vez que da ultima vez que foi feita a concentração nesse local os resultados foram de todo beneficos.

Dessa maneira, Vasco e Botafogo, que tantas pelejas bonitas têm proporcionado ao nosso publico nestes ultimos tres anos, tomaram todas as providencias necessarias a fim de que domingo o publico esportivo da cidade seja brindado com o espetaculo maximo do futebol carioca, este ano, mesmo que seja com a derrota de um dos dois contendores.

T U R F E

CAVALOS DE CORRIDA E CAVALOS DE BATALHA

Continua-se a discutir acaloradamente e com visivel excesso o magnifico espetaculo que foi o final do Grande Premio "Brasil". Para efeitos de escandalo, ha quem diga que nunca houve, na Gavea, irregularidade comparavel, delito de ruia mais flagrante e adulterador do resultado que teria oferecido a carreira, não fossem os recursos ilicitos. Só por isso — assevera-se — Filón venceu. E Irineu Leguisamo não é propriamente um joquei, um grande joquei, excepcional e assombroso: o titulo que em verdade lhe cabe, segundo esses comentarios, que se estendem de ponta a ponta da calçada do antigo Belas-Artes, é o de campeão de jiu-jitsu, que utiliza o kimono para vencer.

Contra essa explicação, falam todos os fatos anteriores e posteriores á carreira, cujo resultado foi o mais logico possivel. Se houve "defesas" reciprocas, elas não alteraram a ordem de chegada dos concorrentes ao vencedor. O cavalo alazão tinha muitas sobras, enquanto o zaino vinha acabado, irremediavelmente batido. Esse é o fato. Os milhares de espectadores distribuidos por quase toda a extensão da reta e dos dois lados da pista, aclamaram o ganhador com entusiasmo. Os protestos e vaias a que dão lugar os finais ilicitos, não se fizeram ouvir. Se houve vaia, no prado, aquele dia — e ia isso, houve — é bem certo que antecedeu á realização do Grande Premio, e não se dirigia ao portador da jaqueta do sr. Buarque de Macedo. E entre os presentes, havia experimentados carreiristas, tecnicos de autoridade, gente que sabe "ver" uma corrida, como, por exemplo, o dr. Domingos Vieira, que consideram as exibições de Leguisamo e Filón, dois espetaculos.

Ninguem se deixaria arrebatar o Grande Premio "Brasil" ilicitamente sem reclamar, ou melhor, sem clamar contra o desapossamento irregular e injusto. As regras do "fair play", que são o comportamento natural do "gentleman", encontram seus naturais limites na reciprocidade. E certamente nem todos os interessados no caso, que eram alguns milhares, seriam perfeitos "gentlemen" da era vitoriana. Exatamente na Inglaterra, num Derby acidentado e famoso, foi desclassificado o grande Craganour. No caso do Grande Premio "Brasil" de 1945, foi, ao contrario, deixando de tomar conhecimento do escandalo tardio, que a nossa Comissão de Corridas foi criteriosa e andou bem.

PEDRO DANTAS

A reunião de amanhã

1º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 13.50 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1 (1 Paredro .. 58
1 (2 Caycurema .. 50
2 (3 Olman .. 54
2 (4 Caridade .. 50
3 (5 Cerrito .. 50
3 (6 Maracujá .. 54
4 (7 Anina .. 54
4 (" Egal .. 58

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas: — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Diamant .. 56
2—2 Itera .. 54
3 (3 Kelvin .. 56
3 (4 Juruais .. 54
4 (5 Guerrilheiro .. 56
4 (6 Folia .. 54

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.50 horas: — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Sussiado .. 55
2—2 Monte Carlo .. 55
3 (3 Bastardo .. 55
3 (4 Reunido .. 51
4 (5 Cerro Alto .. 55
4 (6 Caá Puan .. 55

4º pareo — 1.500 metros — A's 15.25 horas: — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 (1 Gran Duque .. 56
1 (2 Saltarela .. 54
2 (3 Namouna .. 54
2 (4 Chamán .. 56
3 (5 El Bolero .. 56
3 (6 Diabru .. 54
3 (7 Amostra .. 54
4 (8 Aviz .. 56
4 (9 Véga .. 54
4 (10 Manamará .. 54

5º pareo — 1.200 metros — A's 16.00 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Vatutin .. 56
1 (" Pura .. 54
1 (2 Concurso .. 56
1 (3 Sonso .. 56
2 (4 Fanal .. 56
2 (5 Berlinda .. 54
2 (6 Marciano .. 56
2 (7 Ruf .. 56
3 (8 Risada .. 54
3 (9 El Goya .. 56
3 (10 Fanfula .. 54
3 (11 Urucungo .. 56
4 (12 Euzenita .. 54
4 (13 Bagdá .. 54
4 (14 Amelia .. 54
4 (15 Penedo .. 56
4 (" El Rey .. 56

6º pareo — 1.500 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 10.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 San Michel .. 48
1 (2 Gran Golero .. 56
2 (3 Cabestro .. 54
2 (4 Shantung .. 58
3 (5 Charo .. 56
3 (6 Pancho .. 49
4 (7 Panduro .. 54
4 (8 Planeta .. 58
4 (9 Milamores .. 56

7º pareo — 1.600 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 12.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Fayal .. 50
1 (2 Timbó .. 54
2 (3 Grilo .. 52
2 (4 Remember .. 56
3 (5 Broadway .. 52
3 (6 Rezongo .. 56
3 (7 Tam Tam .. 56
4 (8 Latente .. 54
4 (" Alfiador .. 42

AV COPACABANA, 335
RUA BARATA RIBEIRO, 363
TEL. 26-6040
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

A Reunião de Domingo

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1—1 Gadir .. 55
2 (2 Gimbo .. 55
2 (3 Arranchador .. 55
3 (4 Guinéo .. 55
3 (5 Canadá II .. 55
4 (6 Informador .. 55
4 (7 Itan II .. 55

2º pareo — 1.800 metros — A's 13.50 horas: — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 (1 Mossoroina .. 54
1 (2 Robusto .. 54
2 (3 Darlie .. 58
2 (4 Tamoio .. 58
3 (5 Descrente .. 58
3 (6 Cairu' .. 58
4 (7 Dardanelos .. 50
4 (8 Belmonte .. 54

3º pareo — 1.400 metros — A's 14.20 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1 (1 Glacial .. 54
1 (2 Periquito .. 50
2 (3 Alvinopolis .. 54
2 (4 Boavista .. 50
3 (5 Tarobá .. 54
3 (6 Mutum .. 54
4 (7 Escudo .. 58
4 (8 Donatária .. 48

4º pareo — 1.200 metros — A's 14.50 horas — Cr$ 15.000,00.

Ks.
1—1 Expedictus .. 56
2 (2 Royal Master .. 56
2 (3 Raia Livre .. 52
3 (4 Dengo .. 56
3 (5 Crachá .. 52
4 (6 Tocandira .. 56
4 (7 Genghis Kahn .. 52

5º pareo — Classico "Rafael de Barros" — 1.600 metros — A's 15.25 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 Rusticana .. 57
2 (2 Grey Lady .. 53
2 (3 Vontade .. 56
3 (4 Favinha .. 53
3 (" Finistêrra .. 50
4 (5 Nutria .. 58
4 (" Hilda .. 59

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.00 horas: — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

Ks.
1 (1 Malato .. 56
1 (2 Flagelo .. 56
2 (3 Fil d'Or .. 56
2 (4 Sweet Lips .. 50
3 (5 Foguete .. 56
3 (6 Hena .. 54
4 (7 Estrelero .. 56
4 (8 Tupi .. 56

7º pareo — 1.400 metros — A's 16.35 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

Ks.
1—1 Mochuelo .. 57
2 (2 Metodico .. 51
2 (3 Muluia .. 50
3 (4 Corruxa .. 50
3 (5 Chips .. 59
4 (6 Malo .. 51
4 (7 Mamoré .. 50

8º pareo — 1.800 metros — A's 17.10 horas — Cr$ 25.000,00 — "Betting".

Ks.
1—1 Dark Prince .. 53
2—2 Marancho .. 53
3 (3 Zagal .. 51
3 (4 Argentina .. 56
4 (5 Alibi .. 58
4 (6 Barón .. 48

* * *

O almoço de despedida

Conforme noticiamos, realizou-se ontem, no Restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, o almoço de despedida oferecido pelo dr. José Buarque de Macedo ao jóquei Ireneo Leguisamo e á cronica turfista.

O ágape transcorreu em perfeita harmonia, animado pela verve chistosa e entusiasta de Alberto Garcia.

Findo o banquete, levantou-se o homenageante que se despediu do famoso freio platino ... agradeceu o comparecimento e as palavras de incitamento dos cronistas de turfe ao idolo de Palermo.

Em seguida falou o dr. Paulo Burlamaqui que, em nome do Jockey Club Brasileiro, ofereceu a Leguisamo uma copia do filme que está sendo exibido em um dos nossos cinemas.

O sr. Gerson Cordeiro deu a palavra, a seguir, ao sr. Alberto Garcia para falar em nome dos cronistas.

Em nome de Leguisamo, agradecendo, falou um colega platino.

Por fim o sr. Francisco de Morais Cardoso falou em nome dos carreiristas anonimos.

No seu discurso, o sr. José Buarque de Macedo ofereceu a Leguisamo uma artistica medalha de ouro.

Por sua vez, o freio oriental ofertou a Claudio Ferreira, starter oficial, um valioso relogio.

VARIAS

CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" — MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis do classico "Rafael de Barros":

Quilos:
RUSTICANA, A. Gutierrez 57
GREY LADY, A. Barbosa 53
VONTADE, E. Silva 56
FAVINHA, L. Leighton .. 53
FINISTERRA, J. Martins 50
NUTRIA, O. Ulloa 58
HILDA, D. Ferreira 59

VÃO REGRESSAR

Vão regressar á capital bandeirante os animais Tenorio, Dabula, Autentico, Florian.

Esses parelheiros serão acompanhados do seu entraineur Ramon Rojas.

VAI ATUAR EM S. PAULO

Seguiu para a capital bandeirante o aprendiz E. Steyka.

Esse futuroso profissional vai passar a atuar no Hipodromo de Cidade-Jardim.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na pista de areia da Gavea exercitaram-se, na manhã de ontem os seguintes animais:

REUNIDO (Mesquita) — 640 metros em 40" "voando";
FANFULA (A. Rosa) — 600 metros em 45";
RISADA (D. Ferreira) — 360 metros em 23".
URUCUNGO (G. Benitez) — 800 metros em 52".
CHAMAN (J. Maia) — 700 metros, em 46".
EL GOYA (Linhares) — 600 metros em 37".
GREY LADY (Barbosa) — 700 metros em 45" e 2/5, pela cerca externa;
SAN MICHEL (Mesquita) — 600 metros, em 37".
KELVIN (Barbosa) — 600 metros em 37" 4/5.
FAYAL (A. Rosa) — 600 metros, em 37".
ITERA (Ulloa) — 600 metros em 37" e 2/5, sem obrigar.
BASTARDO (A. Rosa) — 600 metros em 38".
PANDURO (A. Rosa) — 600 metros em 37".
GRAN GOLERO (Simões) — 700 metros em 43".
VATUTIN (Reichel) — 360 metros em 21".
MILAMORES (Rigoni) — 700 metros em 43", suave;
FANAL (O. Coutinho) — 600 metros, em 38" 4/5.
ENA (Ribas) — 600 metros, em 36" 3/5.
PENEDO (P. Vaz) — e EL REY (Serra) — 700 metros, em 43" 2/5, com facil dominio de Penedo.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.º 43-8188

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

Atenção! Atenção!

O betting-duplo de amanhã tem acumulados mais de cento e sessenta mil cruzeiros, o que dá uma perspectiva de

Cr$ 500.000,00

Faça os seus "Bettings" e Concursos somente na séde ou no Hipodromo do

Jockey Club Brasileiro

ESPORTES

DEFRONTAM-SE HOJE À NOITE OS "FIVE", DO FLAMENGO E BOTAFOGO

DECIDE-SE A TAÇA "GUILHERMINA GUINLE"

Voltarão a preliar os disputante do troféu "Dona Guilhermina Guinle". O Flamengo, depois de brilhante vitoria sobre o Riachuelo O. C., classificou-se para disputar o jogo final contra o Botafogo F. R. que se apresentará em grande forma, devendo esse jogo ser efetuado na quadra do Riachuelo T. C., á rua Marechal Bittencourt, que, depois das grandes reformas porque passou, apresenta-se como uma das melhores da cidade, e será oficialmente entregue ao basket ball citadino.

Como preliminar será realizada a 2.ª "melhor de três" entre as equipes da 3.ª Divisão (Aspirantes), do Flamengo e do Vasco, em disputa do titulo de vencedor da serie "M", que tambem promete revestir-se de grande interesse e entusiasmo. A 1.ª partida realizada anteontem, na quadra do Leme foi vencida pelo Vasco pelo escore de 28x25.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Juizes — Afonso Lefever e Mario de Oliveira.

Cronometrista — Benjamim Batista.

Apontador — Artur Perez.

Delegado — José Palazo.

PROSSEGUE HOJE O CAMPEONATO ANUAL DE BASKET DA A.C.M.

Prossegue hoje á noite no ginasio da Associação Cristã de Moços o Campeonato Anual de Basket promovido por esta agremiação.

Defrontar-se-ão ás 20 horas as equipes "Antonio Cordeiro" x "Oscar W. Silva".

SERÁ O GUILHERME?

Consta da nota oficial da Confederação Brasileira de Basketball o seguinte trecho: "Referendar a transferencia para a Federação Paulista de Basket da Federação Metropolitana: Guilherme José Rodrigues Junior".

Será o Guilherme do Botafogo?

Pedido o passe de Caxambu

Em telegrama ontem dirigido á C.B.D., a Federação Riograndense de Futebol solicita urgencia na remessa do passe do dianteiro Caxambú, cujo pedido de transferencia, do Palmeiras para o E.C. Pelotas, deu entrada ha dias na Secretaria da Confederação.

Detalhes da vida desportiva dos Campeões Sul-Americanos de Basket

E' a seguinte a biografia dos herois de Guaiaquil:

ADILIO DE OLIVEIRA — Nascido a 21 de abril de 1915, no Distrito Federal. Atua na "guarda", tendo surgido no América, donde se transferiu para o Riachuelo, sendo um dos socios fundadores deste gremio.

Divergindo neste clube, Adilio transferiu-se para Niteroi, onde jogou uma temporada pelo Praia das Flexas. Em seguida regressou ao basket carioca para jogar pelo Vasco, permanecendo até então. Sagrou-se bi-campeão carioca pelo Riachuelo, é elemento obrigatorio das nossas seleções, tendo conquistado por varias vezes o titulo de campeão brasileiro e integrado todos os scratches nacionais até agora organizados. Em 39, Adilio conquistou o titulo de campeão sul-americano de basket.

RUI DE FREITAS — Nascido a 24 de agosto de 1916 no Distrito Federal. Iniciou a pratica do basket na A. C. M., obedecendo os primeiros ensinamentos de um técnico americano — mr. Odis Hinnant. Rumou em seguida para Montevidéu onde atuou por um clube local. Regressando ao Brasil ingressou no Riachuelo, atuando por este clube por varios anos. Deixando o gremio suburbano por divergir da direção, Rui andou uns tempos extra-oficialmente nas hostes tricolores decidindo-se ingressar no América, sendo atualmente o seu orientador técnico e o jogador de maior cartaz. Atua indiferentemente na ala ou na guarda, tendo se sagrado bi-campeão carioca pelo Riachuelo e varias vezes campeão brasileiro.

Scratchmen nacional, conquistou em 39 o titulo de campeão sul-americano.

CELSO MEYER — Nascido em 3 de setembro de 1918 no Distrito Federal. Como Rui de Freitas, Celso Meyer iniciou-se na A. C. M., dirigido por Odis B. Hinnant. Jogou no Juvenil do Vasco da Gama, transferindo-se para o Grajau', onde sagrou-se campeão carioca. Do Grajau' Celso foi a Niteroi, atuando por uma equipe local. Regressando aderiu ao Fluminense, tendo atuado por este até a temporada de 44. Antes de seguir para o Equador, Celso Meyer solicitou demissão do Fluminense, confirmando assim o seu desejo de abandonar o basket. Scratchmen carioca e brasileiro varias vezes. Foi um dos campeões sul-americanos de 39.

NILTON PACHECO — Nascido a 26 de julho de 1920 na Baía. Scratchmen baiano, distinguiu-se nos campeonatos brasileiros, chamando para si a atenção dos tricolores. Veio para o Rio, ingressando e permanecendo no Fluminense até o momento. E' campeão brasileiro varias vezes, sem contudo ter conquistado ainda o titulo de campeão carioca. Atua de preferencia na "guarda".

ALFREDO MOTA — Nascido a 12 de janeiro de 1921 no Distrito Federal. Surgiu no Clube dos 21, clube modesto de São Januario (como homenagem a este gremio Alfredo só atua com a camiseta ostentando o numero 21). Jogou no América, transferindo-se em seguida para o Vasco, onde atua até o presente. Campeão brasileiro varias vezes, sem ser contudo campeão carioca, carioca, "scratchmen" brasileiro. Atua no ataque.

MARCUS VINICIUS DIAS — Nascido a 22 de janeiro de 1923 no Distrito Federal. Evidenciou-se na A. C. M., tornando-se apos um dos valores mais positivos do Fluminense, clube que defende até o momento. E' campeão brasileiro sendo que pela primeira vez integra o selecionado nacional. Joga no ataque.

MARIO TOVAR — Nascido a 4 de março de 1921 no Distrito Federal. Surgiu no Tijuca, não tendo atuado por outro qualquer clube. em 43 pretendeu deixar o Tijuca transferindo-se para o Fluminense. Dias após reconsiderou o seu ato solicitando transferencia, desta vez para voltar para o gremio de Heitor Beltrão. Por seu gesto impensado que não durou uma semana, Tovar teve necessidade de estagiar um ano para envergar novamente a camisa tijucana. Atua na guarda. E' campeão brasileiro e forma no selecionado nacional pela primeira vez.

FRANCISCO DE MORAIS — (Chico) — Nascido a 19 de novembro de 1918 no Distrito Federal. Bi-campeão carioca pelo Riachuelo, campeão brasileiro e integrante pela primeira vez do selecionado brasileiro. Até o momento está inscrito pelo Riachuelo, clube que vem defendendo desde ha muito. Chico já mostrou e deu publico o seu desejo de não mais jogar por este gremio a fim de se dedicar ao Aliados de Campo Grande.

PLUTÃO DE MACEDO — Nascido a 1º de março de 1920 em Belo Horizonte. Atuou no Paissandu', transferiu-se para o Iate Clube, veiu para o Rio jogou uma temporada no Vasco, regressou a Minas para reingressar no Iate e... retornará ao Rio para disputar um dos certames da Federação Metropolitana de Basket.

Campeão mineiro varias vezes scratchmen mineiro, scratchmen brasileiro e bi-campeão sul-americano de lance-livre. Além de conquistar o titulo de campeão Sul-Americano de Basket, Plutão traz outro titulo de Guaiaquil — campeão sul-americano de Lance-Livre, pela 3ª vez. Atua no ataque, no "centro" de preferencia.

MASSENET SORCINELI — Nascido a 21 de fevereiro de 1922 em São Paulo. Scratchmen paulista e estreante no selecionado brasileiro.

AMIM BEDRAN — Tambem estreante do selecionado brasileiro. Amim é varias vezes "scratchmen" do Estado do Rio, atuando presentemente no Praia das Flexas.

Corridas, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O povo mineiro assistirá domingo proximo um espetaculo que há muito não presenciava.

Terão inicio cinco pareos para o Jockey Club de Belo Horizonte.

Intervirão cerca de 30 cavalos, esperando-se bons duelos entre os concorrentes.

Não haverá mudança de local para o jogo Bangu x Fluminense

O jogo Bangú x Fluminense será realizado mesmo no campo do Madureira.

Esteve, ontem, na praça de esportes da rua Conselheiro Galvão, o sr. Carlos Alberto Peixoto, chefe do Departamento de Profissionais e constatou que um grupo de operarios está reparando o referido gramado, o qual ficará em boas condições até domingo vindouro, dia do jogo.

A presidencia da F. M. F. acatou a decisão do sr. Peixoto.

Quem não anuncia se esconde

AMANHA

Noticia Sensacional
HOJE — Rádio Mayrink Veiga — HOJE
e todas ás 2as., 4as. e 6as., ás 12,30 horas,
MELODIAS RUSSAS
as mais recentes gravações sovieticas recebidas diretamente de Moscou, numa oferta do Sistema Bomviver — a unica Organização que lhe permite comprar á vista e pagar a prazo em 500 casas comerciais.
Sistema Bomviver
Informações: Ed. Odeon, 1.º and.
Cinelandia. Tel. 42-6984

Rompimento das nações americanas com Franco

Ainda não foram iniciadas as consultas entre as chancelarias do Continente

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O portavoz do Departamento de Estado manifestou ser incerta a noticia de que estejam se realizando consultas entre as nações americanas para se proceder coletivamente ao rompimento de relações com o governo do generalissimo Franco, porém recusou-se fazer outros comentarios em torno do assunto.

Em outros circulos desta capital, entretanto, prediz-se que outras republicas latino-americanas romperão suas relações com o atual governo espanhol, seguindo o exemplo das republicas de Nicaragua, Panamá, Guatemala, Dominicana e Haiti.

Em certa esfera republicana espanhola se manifestou ser mui intenso o movimento em favor dessa decisão no Chile, Cuba, Uruguai, Colombia e Venezuela, especialmente nesses dois primeiros paises.

O Mexico jamais manteve relações com o generalissimo Franco.

ESPERADO O ULTIMATUM DOS TRES GRANDES

LONDRES, 9 (Por Frank Breese, correspondente da "U. P.") — Luis Araquistain, delegado em Londres do Comité Espanhol de Libertação, propôs que os Tres Grandes apresentem um "ultimatum" a Franco, para que abandone o poder e se possa eleger um governo em "eleição livre e honesta".

Entrevistado por este correspondente, Araquistain sugeriu que a represalia pelo não cumprimento dessa demanda deveria ser a imediata ruptura por parte dos Estados Unidos e Grã-Bretanha das relações diplomaticas e comerciais com a Espanha falangista, o que seria uma "bomba atomica para Franco".

Acrescentou que um governo interino encabeçado por Maura seria a estrutura administrativa ideal para o periodo de transição entre a retirada de Franco e o restabelecimento do governo legitimo.

Araquistain expressou a crença de que Maura convoque a maioria dos republicanos e as forças da direita para formar um "governo transitorio do qual seria chefe".

Declarou, contudo, que "é quase impossivel" a unificação dos grupos representados por Gil Robles e Prieto, em vista das dificuldades entre essas personalidades, mas é essa uma questão que só os partidos poderão decidir.

Araquistain, comentando as conversações do Mexico entre Prieto e Negrin, declarou: "Duvido que cheguem a um acordo. Parece duvidoso que Negrin se ponha de acordo com os demais grupos, porque é demasiado obstinado e não fará concessões. Ao mesmo tempo, outros, como Prieto, Maura, Robles, não desejam que Negrin tenha a iniciativa, porque acreditam não representar um grande setor da opinião publica".

Araquistain declarou não crer que Largo Caballero tenha tido a oportunidade de se tornar lider, "porque se manteve afastado e não poude manter contacto com os diversos grupos emigrados. Mas quando regressar da Russia será uma grande força unificadora dos socialistas e republicanos".

Expressou a esperança de que o novo governo trabalhista britanico ajudará o restabelecimento do regime republicano, insistindo em eleições livres na Espanha. Declarou que Clement Attlee quando esteve em S. Francisco prometeu a ajuda dos trabalhistas a Prietro, mas não se sabe ainda de que especie de ajuda se trata.

A DEFINIÇÃO DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 9 (U. P.) — O governo uruguaio admitiu, ontem, estar devidamente comprovado que a maioria da opinião publica uruguaia quer a ruptura das relações com o regime do general Franco o mais breve possivel.

No entanto, existem indicios de que o ministro das Relações Exteriores, sr. José Serrato, considera que a ruptura deverá caracterizar-se por uma decisão coletiva americana, sobrepondose ás exigencias politicas que culminaram na noite de terçafeira passada, quando o Senado concordou em enviar suas recomendações pro-ruptura com Franco ao gabinete do governo, o qual, por sua vez, colocou a questão totalmente nas mãos do chanceler Serrato.

O ministro Serrato declarou á United Press que a politica exterior uruguaia está, definitivamente, baseada na solidariedade continental e considera que a ruptura com Franco deve enquadrar-se nesse principio.

Disse ainda que "o nosso dever é não tomar decisões isoladas, tanto neste como em qualquer outro caso que envolva questões de politica continental, e que o Uruguai participará de todas as ações coletivas do Hemisferio".

DA IMPRENSA PARA A PRESIDÊNCIA DA NAÇÃO

RELEMBRANDO A ATUAÇÃO DE LLERAS CAMARGO NOS JORNAIS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (Por Armando Cosani, da U. P.) — Há dezoito anos passados um jovem colombiano preparou apressadamente suas malas na pitoresca cidade de Concordia, situada na provincia de Entre Rios, e partiu com destino a esta capital, a fim de se tornar uma das figuras de destaque do mundo jornalistico, nessa ocasião agitado pelo aparecimento do novo matutino "El Mundo".

O sr. Alberto Gerchunoff, diretor do semanario portenho anti-nazista e redator de um dos mais antigos diarios argentinos — "La Nacion", falando á United Press, declarou: "Alberto Lleras Camargo chegou onde devia chegar, porem ainda esperamos muito de sua inteligencia e carater".

O sr. Gerchunoff foi o homem que abriu as portas da fama jornalistica a Lleras Camargo, pois o teve contratado entre 1927-1938, quando foi chamado para dirigir o novo matutino "El Mundo".

E, pois, a historia de Lleras no jornalismo argentino encontra origem na sua amizade com o jornalista Grechunoff.

A VIDA JORNALISTICA

E Gerchunoff assim se refere sobre a vida jornalistica de Lleras Camargo:

"Os seus artigos, que me chegaram ás mãos pelo correio atraíram minha atenção pelo interesse humano com que captava o essencial.

Eram escritos para o alcance de todos os espiritos num idioma rotundo e preciso, no qual sobressaia o poder de expressão com uma força comunicativa mui pouco comum para sua idade.

Acredito que, nessa época, não contasse ele mais de 21 anos de idade.

Assim surgiu um dos meus mais intimos amigos para o resto de minha vida.

Lleras passou então a redator do novo diario e de pronto se incorporou plenamente no ambiente jornalistico-literario que vive num mundo proprio em Buenos Aires.

Partilhava do grupo dos charlistas que todas as noites faziam — a vida de café — na Rua Corrientes ou na Avenida Callao, e café predileto de Lleras era "El Royal Keller", que recentemente foi convertido num dos principais cabarets de luxo.

Em principios de 1928, deixei a direção do jornal "El Mundo", mas Lleras continuou a escrever nesse jornal como editorialista.

O pequeno grupo literario a que me achava ligado continha varias figuras européias, que, como Lleras, levavam a mesma vida modesta de jornalista.

VIAGEM A' EUROPA

Lleras Camargo vivia exclusivamente para o jornalismo até que embarcou para a Europa, de onde continuou a contribuir com brilhantes correspondencias cheias daquelas acuradas observações que o fizeram famoso em Buenos Aires

Todas as vezes que o grupo frequentador do Café Keller tinha noticias de Lleras rememorava-se a sua breve passagem por Buenos Aires.

Sendo profundamente humano, constituiu-se ele num desses poucos homens que se encontra na vida e contra os quais não é possivel lançar ataques pessoais".

RARA AGILIDADE MENTAL

Aliás, essas opiniões de Gerchunoff são secundadas por outros jornalistas daquela época e que com Lleras Camargo discutiam sobre os assuntos de seus artigos, pois dizem que "Lleras chamava a atenção pela facilidade de palavra, bem como pela sua engenhosa e rara agilidade mental.

Quando deixava de sorrir para tomar um assunto a sério, manifestava-se um extraordinario comentarista, de serena e influente personalidade.

A sua grande fama surgiu pelo interesse com que se dedicava áqueles tipos politicos de nossa America, que, em épocas normais, dirigem-se cegamente ás massas com sua demagogia, e que, em épocas anormais, se transformam em caudilhos e pequenos déspotas".

Diante dessas declarações feitas á United Press, é facil depreender-se o jubilo causado pela ascenção de Lleras Camargo á presidencia da Colombia entre os inumeros amigos com que conta nesta capital e que o viram se destacar na politica de sua patria, os quais prestaram-lhe carinhosas homenagens em 1936, quando aqui esteve como representante da Colombia para a Conferencia da Paz, tendo o circulo da imprensa lhe oferecido um grande banquete na qualidade de jornalista e não como delegado colombiano áquela Conferencia.

Os alemães fracassaram no processo da bomba

BERLIM, 9 (De Charles Arnot, correspondente da U. P.) — Comprovou-se hoje que Hitler ameaçou, uma vez, "riscar os paises aliados da face da terra" por meio de armas atômicas, porem, continua sendo um misterio onde teriam ido parar essas armas.

Dois oficiais alemães informaram á United Press, hoje, que Hitler "ficou furioso" quando os homens de ciencia mais destacados da Alemanha fracassaram em seus esforços por resolver o misterio da energia atômica e, finalmente teve que se conformar com a utilização das bombas "V".

E' quase certo, não obstante, que os descobrimentos feitos pelos cientistas nazistas, por mais limitados que fossem, não foram parar nas mãos dos japoneses.

No entanto, por outro lado, sabe-se que os cientistas japoneses têm enviado os seus maiores esforços no campo da energia atômica.

Um engenheiro norueguês revelou que os japoneses, antes da guerra, compraram consideraveis quantidades de "agua pesada" nas fabricas hidroeletricas norueguesas.

O mesmo engenheiro disse que um seu colega niponico disse, francamente, que os japoneses estavam procurando controlar a energia atômica mas que até agora ainda não haviam obtido êxito.

A ameaça de Hitler de "varrer" os aliados da face da terra, especialmente a Inglaterra, utilizando armas atômicas, foi feita ante os chefes militares alemães de alta patente — declararam os oficiais entrevistados pela United Press.

Acredita-se que o Alto Comando Alemão e outros altos chefes militares nazistas pensaram sempre que Hitler estava aguardando o momento psicológico para lançar a primeira bomba atômica.

Em 1943 circulou o rumor de que os homens de ciencia alemães estavam na iminencia de produzirem bombas atômicas mas que até aquele momento não lhes tinha sido possivel controlar o impacto.

Circulos alemães dignos de credito dizem que um numero indeterminado de civis pereceram durante as experiencias feitas com a energica atômica.

Tambem circularam rumores de que foram encontradas varias bombas atômicas em Kiel, porem, estas versões nunca foram confirmadas oficialmente.

TRUMAM CONVOCA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Truman convocou hoje seus principais conselheiros para uma conferencia com ele proprio e os criadores da bomba atomica.

Curiosas revelações de dois oficiais germanicos aos jornalistas aliados

Pouco antes, o presidente entrevistou-se com o presidente da Junta de Produção Belica, sr. J. A. Crug, e com o administrador de Preços, e com os jornalistas no Departamento da Guerra, os quais esperavam conhecer mais detalhes sobre a extraordinaria descoberta.

Estiveram presentes á reunião os srs. Byrnes, Stimson, Vannevar Bush, diretor do Centro de Investigações Cientificas, James Conan, presidente da Universidade de Harward, George Harrison, perito em seguros, e o major-general Leslie Groves, diretor dos trabalhos de produção da bomba atomica.

Harrison, juntamente com Stimson, preside o Comité Especial nomeado para fazer recomendações sobre o controle nacional e internacional da bomba atomica depois da guerra.

TRÊS FORMAS DE ATAQUE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os homens de ciencia sugerem que existem três formas de ataque com a bomba atomica, e que são:

Primeiro — Bomba com percussor de ação retardada, a qual poderia ser lançada de avião, permitindo assim ao aparelho afastar-se antes da explosão;

Segundo — A bomba poderia ser lançada como foguete, e

Terceiro — Poderia ser lançada por um canhão naval, sempre que o navio pudesse se afastar a tempo.

Outros informantes garantem que a fabricação das bombas atomicas é tão rapida que, possivelmente, dentro de pouco tempo, serão fabricadas mais do que as necessarias. Além das três grandes fiscais existem centenas de oficinas que trabalham com o mesmo fim.

O dr. Karl Herzfeld, da Universidade Catolica de Washington, deu os seguintes dados referentes á bomba: Força de explosão com velocidade superior a mais de 12.000 quilometros por segundo; força de explosão superior a 2 biliões de graus e o calor produzido capaz de petrificar areias.

Além desses dados o dr. Karl revelou que uma particula de uranio, 250 vezes maior do que a cabeça de um alfinete, teria 50 trilhões de atomos. Um atomo desses se desagregando produz 200 milhões de volts de energia. A desagregação atomica não causa por si a destruição, pois os investigadores viram vestigios de atomos desagregados, detraz de cristais. A explosão ocorre quando um atomo se desagrega e essa desagregação é seguida sucessivamente pelos outros.

ROMANCE DA SEMANA

Capitulo 5

A RECEITA DO CRIME

Allan Baron

CAPITULO 5 — PAT VIVE UMA SITUAÇÃO DE HEROI CINEMATOGRÁFICO — UM CRIME CONVENCIONAL

(Quando Pat Anthony, escritor recem-contratado pelo Estudio Nacional compareceu á primeira festa em Hollywood oferecida pela estrela cinematografica Vivian Moffit, somente Sherry, irmã e secretária da artista, foi cordial. Pat foi ignorado por Vivian e seus convidados: Mark Haynes, proprietário do Estudio, Fielding Thompson, o diretor e Gilbert Bradley, braço direito de Haynes. Após a morte de seu melhor amigo, Gordon Bond, locutor de rádio — que segundo o inspetor Mike Delaney tinha sido assassinado — Pat acompanhou Sherry á casa de Gordon em Tia Juana. Lá, procurando o enredo de uma história escrita por Gordon, esconfraram Gilbert Bradely, poucos instantes depois assassinado por um desconhecido).

Pat saiu do Departamento de Policia de Los Angeles. Mike Delaney tinha sido severo e meticuloso, embora delicado, quando o interrogou sobre a morte de Bradley. Pat divisou, então, Sherry que esperava em seu carro. Rapidamente cruzou a rua, chegando junto dela.

— Então? — perguntou levantando as sobrancelhas levemente. — Que contou ao inspetor?

Havia ansiedade em sua voz e Pat, mais uma vez, desconfiou dela. Virou-se, olhando maravilhado a delicadeza de sua pele e a perfeição de seu perfil. Suas suspeitas desapareceram quando sentiu o desejo de apertá-la em seus braços, ali mesmo, em pleno coração de Los Angeles.

Levantando os ombros, respondeu:

— Nada que ele já não soubesse, creio eu, a não ser que Gordon escrevera uma história para ser filmada.

— Isso surpreendeu-o?

— Evidentemente. Penso que este fato abriu novas perspectivas para suas deduções. Prometi ao inspetor não me meter mais no caso.

— Você não pode prometer uma coisa dessas!

Voltou-se novamente para ela:

— Porque não?

Para sua própria segurança, ela disse vagarosamente:

— Quem quer que tenha morto Gordon e Bradley não deixará de matá-lo tambem.

— Mas porque a mim? Nada tenho a ver com toda esta história e de nada sei!

— Talvez saiba mais do que você próprio pense — disse movimentando o carro.

Deixaram a parte comercial da cidade e entraram no bairro onde ficava situado o apartamento de Gordon. Freiou o carro, parando a pouca distancia de um edificio.

— Como? Onde vamos?

— Quero tirar a limpo uma coisa.

Ficou silenciosa um momento, levantando os olhos para o edificio. Por fim, disse:

— Daqui podem-se ver as janelas do apartamento de Gordon.

Pat acompanhou o olhar da moça.

— Não se você desconhecer qual o andar.

— E' claro!

— Nesse caso você poderá vê-las.

Ficou na expectativa, esperando que ela tomasse a iniciativa. Somente Delaney e Pat sabiam como tinha se verificado a morte de Gordon. Sherry poderia ter deduzido ou então tinha conhecimento exato de como se tinha dado. No ultimo caso, saberia muito mais que ele ou Delaney.

— Se você tivesse uma espingarda, poderia alcançar Gordon do lugar em que estamos?

Voltando-se, apanhou do assento posterior do carro uma espingarda de longo alcance, provida de mira. No cano da arma estava colocada uma peça de aço de estranho formato. Pat reconheceu o "silenciador" da arma.

— Onde encontrou isto? — perguntou zangado.

Ela suspendeu a espingarda e apontou-a para cima, olhando pela mira. Baixou-a novamente com estranho sorriso e colocou-a no lugar em que estava, dizendo:

— Sim, daqui se poderia ver Gordon o suficiente para matá-lo.

Pat forçou a moça a encará-lo.

— Onde encontrou a arma?

A moça respondeu:

— Você agora tem que me ajudar.

— Sim eu ajudarei, — exclamou zangado, mas você, por sua vez me dirá tudo que sabe.

Os olhos da moça procuraram os dele:

— Você é a unica pessoa que me poderá ajudar, embora isso lhe traga novos aborrecimentos.

— Afinal, que têm você com toda essa historia?

— Tenho medo — disse tremula — tenho medo que Vivian esteja atrás de tudo isso.

— Vivian? Meu Deus!

Pat ficou profundamente impressionado:

— E' impossivel! Ela esteve todo tempo na festa...

— Sim, sei disso, mas poderia ter mandado outra pessoa executar suas ordens. Tem bastante poder para isso e é suficientemente habil para não se arriscar muito.

— A quem poderia ter dado essa incumbencia?

— A Thompson, a Mark Haynes, a Bradley, a qualquer um deles.

Sua própria irmã — disse Pat balançando a cabeça e abraçando a moça. — Acredito em você e vou ajudá-la. Apenas...

— Realmente, é fantástico!

— Apenas, o que?

Observou a claridade que, através das arvores se refletia no rosto de Sherry.

— Não falemos mais nisso — murmurou enlaçando a moça e beijando ternamente os seus labios entreabertos.

As luzes do escritorio do Mark Haynes estavam apagadas. Recostado numa poltrona, Pat divagava sobre os acontecimentos. Tinha vontade de rir ao verificar como tremiam seus joelhos depois de haver pulado uma janela, quando o guarda noturno se afastara. Sua presença naquele local era necessária.

Após ter deixado Sherry em seu quarto de hotel, lembrou-se dos conselhos que Mark Haynes lhe dera a respeito de histórias para cinema. No mesmo instante ocorreu-lhe que, se um crime fosse planejado por alguem da colonia cinematográfica, esse crime seria tambem cometido segundo uma receita. Com essa idéia em mente, Pat começou a procurar a pagina que faltava do "Livro Vermelho de Gordon Bond" e a história de que Bradley tinha falado. Ordinariamente, qualquer criminoso destruiria os indicios possiveis, mas não em Hollywood.

Segundo a praxe, em primeiro lugar o criminoso esconderia as provas para manter o interesse do espectador até o ponto culminante do drama.

Pat, andando em volta á grande mesa de trabalho de Haynes, imaginou que tudo obedecia ao mesmo padrão dos filmes. Meticulosamente, começou a dar uma busca nas gavetas do movel. Quando se detinha no exame de um vidro com remedio, notou que um vulto se dirigia em direção a ele. Recuou até sentir a parede em suas costas.

O vulto parou frente á mesa de trabalho. Uma lampada fez luz e Pat, por um momento, ficou ofuscado pela claridade subita. Então, viu Mark Haynes, tendo na mão uma pistola automática.

(Continua amanhã)

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE:

NA PREFEITURA: Serão pagos, hoje, no Serviço de Controle Financeiro, do Departamento do Material, á Av. Aparicio Borges, 201 9º andar, varios processos referentes a contas, eventuais e diversos

Serão pagas, hoje, na CRE, as seguintes propostas: — 83189 — 83475 — 83659 — 83662 — 83675 83689 — 83690 — 83691 — 83692 83693 — 83694 — 83695 — 83696 83697 — 83698 — 83699 — 83700 83701 — 83704 — 83705 — 83706 83707 — 83708 — 83709 — 83710 83711 — 83712 — 83713 — 83714 83716 — 83717 — 83718 — 83719 83720 — 83721 — 83722 — 83723 83724 — 83725 — 83726 — 83727 83728 — 83729 — 83731 — 83732 83733 — 83734 — 83735 — 83736 83737 — 83738 — 83739 — 83740 83741 — 83742 — 83743 — 83745 83748 — 83750 — 83751 — 83752 83753 — 83755 — 83756 — 83758 83758 — 83759.

A partir de hoje dia 10, serão recebidos nos guichets da Caixa Reguladora de Emprestimos propostas de emprestimo comum para reforma em 12 meses de acordo com o art. 1 do decreto lei 7811, de 1 de agosto de 1945.

Serão atendidos inicialmente os funcionarios de matriculas numeros 1 a 2.000 os quais deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: carteira funcional da Prefeitura do Distrito Federal devidamente autenticada contra cheque de julho e o recibo do ultimo emprestimo efetuado.

FEIRAS LIVRES — Pavilhão Mourisco, — Rua Silva Gomes — Praça General Osorio — Praça dos Estivadores — Praça José de Alencar — Praça Coronel Xavier de Brito — — Praça Saenz Pena e rua Felicio dos Santos.

FARMACIAS DE PLANTAO — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 81 — Carmo Neto 120 — Bispo 139-B — Catumby 108 — Estacio de Sá 90 — Haddock Lobo 106 — Mariz e Barros 890 — Av. Presidente Vargas 3850 — Catete 142 — Senador Vergueiro 23 — Lapa 57 — Mauá 143 — Laranjeiras 84 — Av. Ataulfo de Paiva 1131-A — Vol. Patria 451 — Visc. Ouro Preto 84 — S. Clemente 186 — Jardim Botanico 720 — Mar. Cantuaria 8-A — Arnaldo Quintela 40 — Souza Lima 8 — Av. N. S. Copacabana 813 e 1074 — Teixeira de Melo 25 — Barata Ribeiro 216 — Prudente de Morais 6 — Gen. Padilha 3 — Campo São Cristovão 162 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — S. Januario 93 — Pça. Saenz Pena 27 — Av. Tijuca 313 — Pereira de Siqueira 69 — Av. 28 de Setembro 21-A e 285 — D. Zulmira 43 — Barão de Mesquita 456 — Araujo Lima 19-A — Padre Januario 15 — Ana Neri 1318 — 24 de Maio 665 — Dias da Cruz 1 — Eugenho do Dentro 845 — Miguel Fernandes 81 — Clarimundo de Melo 402 — Av. Suburbana 6720 — 3820 — 3850 e 7470 — Lins Vasconcelos 503 — Viuva Claudio 469 — Cruz e Souza 175 — Av. João Ribeiro 198 — Aristides Caire 302-B — Barão Bom Retiro 38 — Coronel Rangel 85 — Av. Suburbana ... 9441-A e 10442 — Av. Automovel Clube 4025 — Pça. Peroina 126 — Maria Passos 86 — Estr. Vicente Carvalho 393 — Estr. Mons. Felix 729 á 504 — Estr. Mar. Rangel 847 — Carolina Machado 1034 e 490 — Sirici 62-B — João Vicente 115 e 11173 — Elias da Silva 417 — Divisoria 92 — Av. Democraticos 816 — Cardoso de Morais 140 — Quatro de Novembro 3 — Senador Antonio Carlos 553 — Lucas Rodrigues 10 — Av. Antenor Navarro 170 — Montevidéu 1370 — Estr. Bras de Pina 750 — Estr. Eugenho da Pedra 582 — Av. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1998 — Coronel Tamarindo 8596 — Santissimo 18-A — Av. Sta. Cruz 499 — Correia Seara 85 — Estr. Nazaré 742 — Barcelos Domingos 29 — Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123.

LEIA:

HOJE e todas as 6as FEIRAS

DEBATE

Um semanario popular

ORGÃO INDEPENDENTE

POLÍTICO – NOTICIOSO – ECONÔMICO

Diretor: FRANCISCO COLARES

MATERIAS PRINCIPAIS DESTA EDIÇÃO

TRAGICA SITUAÇÃO NOS TRANSPORTES DO BRASIL — entrevista especial do Ministro da Viação sobre o Ministerio da Circulação.
VOCÊ É UM DOS 20 MIL CARIOCAS SEM LAR? — reportagem popular de MACELO GUARANY.
FALA MAGALHAES BARATA — comentario sobre o ultimo discurso do interventor paraense.
NÓS NOS BATEMOS POR UMA AMPLA REFORMA SOCIAL — entrevista do porta-voz politico do Arcebispado do Rio de Janeiro.
O SR. JOÃO ALBERTO E A SITUAÇÃO ATUAL — Comentario.
VAI FERVER A POLITICA NO DESERTO OCIDENTAL — comentario de FRANCISCO COLLARES
FATOS E NOMES DA SEMANA — comentario de OSORIO NUNES.
OS METODOS POLITICOS DO MACROBIO — comentario sobre o sr. Cesario de Mello — REDAÇÃO.
NO MUNDO DA ARTE — ALVARO LADEIRA escreveu

E MAIS,

ECONOMIA E FINANÇAS — RESENHA POLITICA DOS ESTADOS E DA METROPOLE — CINEMA — TEATRO — RADIO — ESPORTES — TURFE — RECREATIVISMO — VARIADO NOTICIARIO DE FATOS E ACONTECIMENTOS DO BRASIL E DO MUNDO

ADQUIRA DEBATE

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

PREÇO 1,50

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

N. 5.261

ANO XVIII

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1945

A paz dentro de poucas semanas

SENSAÇÃO NO TRIBUNAL

De Brinon, com surpresa geral, acusou Petain — Confirmada a remessa do telegrama a Hitler

PARIS, 9 (De Joseph Grigg, correspondente da United Press) — Prestou hoje declarações, como testemunha no julgamento do marechal Petain, o ex-embaixador francês na zona ocupada pelos alemães, com sede em Paris, Fernand De Brinon, o qual declarou que "o marechal sempre favoreceu a colaboração com os nazistas". De Brinon foi trazido a depor pelos advogados de defesa de Petain sob o protesto do Ministerio Publico. Não obstante, seu testemunho foi considerado pelos observadores como "o mais prejudicial" á defesa apresentada em juizo no processo contra Petain.

Afirmou Fernand De Brinon que o marechal "jamais fez jogo duplo, aparentando colaborar com os nazistas enquanto procurava cooperar com a causa aliada". Petain, que se manteve indiferente durante a maior parte da audiencia, enrubesceu de odio, visivelmente, ao escutar as palavars de De Brinon, que deitaram por terra todos os fundamentos da defesa até agora. Disse mais a testemunha que Petain sempre esteve de acordo com a politica traçada por Pierre Laval e Jean Darlan, acrescentando:

"Jamais tive a impressão de que Petain fazia um jogo duplo. Dizia que a França nada devia aos inglêses, porem muito aos norte-americanos, e que, em consequencia, procuraria buscar uma aproximação entre os norte-americanos e os alemães". Disse que desconhecia atos de Petain que pudessem ser qualificados de resistencia contra os alemães. De Brinon foi a primeira testemunha a afirmar de forma definitiva aquilo que a Promotoria havia estado tentando demonstrar até agora:

CONFIRMADO O TELEGRAMA A HITLER

Que Petain enviou um telegrama de felicitações a Hitler, depois do fracassado ataque dos "comandos" a Dieppe. "Conheço esse telegrama porque foi enviado por mediação minha" — disse De Brinon.

"Era certamente autentico. Disso não ha duvida". Continuando, De Brinon expressou que sempre informou fielmente a Petain com relação a todas as suas gestões como emissario de Vichy perante os nazistas em Paris. "Minha missão era coordenar as relações entre Vichy e os alemães" — declarou:

"Petain sabia de tudo. Eu o respeitava e cada vez que ia ve-lo, informava-o de toda a verdade, expressando-lhe, ao mesmo tempo, meus pontos de vista pessoais sobre todas as questões".

Quando o presidente do Tribunal, Pierre Montgibeaux, perguntou-lhe se havia sempre simpatizado com os alemães, De Brinon respondeu:

"Creio que meus sentimentos são bem conhecidos. Sustentei-os desde 1923. Era partidario de uma aproximação franco-alemã para evitar uma guerra.

Esta opinião compartilhava-a a maioria dos veteranos da guerra de 1914".

A seguir, continuou:

PETAIN CONTRA A GUERRA

"Petain sempre opinou que não deviamos ir á guerra, porem sempre favoreceu a reconciliação com a Alemanha. Falou-me disso especialmente quando entrevistou-se com Hitler em Montoire".

De Brinon afirmou que a politica de Petain se baseava em melhorar a posição da França por meio da colaboração com a Alemanha.

"Por detrás disso muito se podia ter feito, se se tivesse de fato fazer um duplo jogo".

Duas testemunhas de menor importancia foram as seguintes a depor na 16ª audiencia do julgamento contra Petain. Edouard Archambaud declarou que, quando da invasão aliada da Africa do Norte, repudiou uma mensagem do almirante Darlan, anunciando-lhe sua intenção de render as bases aéreas francesas ás forças aliadas.

Afirmou que Petain apoiou a determinação de Darlan.

René Norget, engenheiro naval, declarou que durante a ocupação alemã os operarios franceses praticaram sabotagem na fabricas controladas pelos alemães, assim como nas fontes de combustiveis, com a tacita aprovação de Petain.

Depois que De Brinon deixou a tribuna das testemunhas, ocupou-a o ex-chefe da Milicia de Vichy, Joseph Darnand, a quem o presidente do Tribunal chamou simplesmente Darnand, sem preceder o nome do costumeiro "senhor", que utiliza ao dirigir-se a todas as testemunhas.

Um dos jurados, ao ve-lo entrar, sussurrou: "Oxalá te fuzilem". A declaração de Darnand durou somente uns 8 minutos, durante a qual disse ele que "a milicia de Vichy foi organizada para melhor desenvolver a politica fundamental seguida por Petain. O magistrado perguntou-lhe se sabia que Petain havia feito um voto de aliança com os nazistas e Darnand respondeu:

"Jamais falou-me disso. E' bem verdade que compareci muito poucas vezes ás sessões do governo do marechal".

Depois, prestou declarações o capelão militar Jean Rodhain, o qual se limitou a responder perguntas da defesa sobre a suposta politica pró-aliados, realizada clandestinamente por Petain.

Terminado o depoimento de Rodhain, foi trazido á sala do Tribunal Charles Donati, ex-inspetor das Finanças, o qual disse, respondendo a perguntas do advogado Isorni: "Varios amigos meus perguntaram a Petain sobre a autenticidade do telegrama de felicitações a Hitler, depois do fracasso de Dieppe. Meus amigos me asseguraram que Petain lhes havia dito, indignado, que se tratava de "uma canalhada do cretino De Brinon". Afirmou que "milhões de franceses consideram este julgamento um erro politico, pois esses mesmos franceses sustentaram sempre a convicção de que existiam acordos secretos entre Petain e De Gaulle".

Finalmente, o magistrado e os jurados interromperam Donati, dizendo-lhe que tinham ouvido o bastante e que podia retirar-se.

A audiencia foi suspensa ás 17,35, até amanhã.

Anunciar é aumentar os negocios

PIERRE LAVAL, o antigo primeiro ministro de Vichy, volta-se a encarar quase acusatoriamente o marechal Petain, durante seu testemunho por ocasião do julgamento do idoso marechal por traição. Entre outras coisas Laval nega sua qualidade de nazista. Disse que tinha acreditado na vitoria da Alemanha na guerra e afirmou que toda carta que jogou, foi jogada em beneficio da França. (Foto I.N.P. — D.C.)

A 3ª FROTA REINICIA O ATAQUE

Grande esquadra americana ataca toda a costa norte de Toquio —

GUAM, 10, sexta-feira (U. P.) — Aparelhos anglo-norte americanos da 3.ª Frota do almirante Halsey reiniciaram, esta manhã, os ataques contra objetivos militares niponicos no norte da ilha de Honshu. Os couraçados, cruzadores pesados e destroiers bombardearam objetivos industriais em Kamaishi, sobre a costa de Honshu, a 400 quilometros ao norte de Toquio.

As primeiras informações indicam que se causaram consideraveis danos ás fundições de aço de Kamaishi. Foram destruidos 4 navios japoneses.

PROXIMO DE OSAKA

GUAM, 10, sexta-feira (U. P.) — Mais de 80 Super Fortalezas Voadoras atacaram ás primeiras horas de hoje, sexta-feira, a refinaria e os depositos de petroleo de Amagasaki, nas proximidades de Osaka.

60 NAVIOS AVARIADOS

MANILA, 9 (U. P.) — Informou-se oficialmente que aviões da força aérea do Extremo Oriente destruiram ou avariaram mais de 60 navios japoneses, de todos os tipos, durante as ultimas 24 horas. Os ataques atingiram uma ampla zona, da Coréia até as Indias Orientais Holandesas. Outros aviões, com base em Okinawa, atacaram aerodromos, comunicações, fabricas e a navegação na ilha de Kyushu.

'Abaixo o coronel'

Grande multidão faz a primeira manifestação contra Peron — Consideravel numero de feridos

BUENOS AIRES, 9 (United Press) — Empunhando cartazes que diziam "abaixo o coronel" e "a lei Saenz Pena sim, o Estatuto não," uma grande multidão reuniu-se em frente ao monumento de Roque Saenz Pena, em homenagem ao criador da lei eleitoral no país.

Esta é a primeira manifestação que se realiza depois do levantamento do estado de sitio e contou com a presença de numerosas delegações de todas as esferas politicas. O grande numero de panfletos distribuidos expressavam o desejo de um breve retorno á normalidade. Foram colocadas numerosas corôas de flores no monumento de Saenz Pena e era enorme o entusiasmo dos assistentes.

Após a execução do Hino Nacional, que foi cantado por todos, formou-se uma coluna que se dirigiu pela rua Florida entre vivas á democracia e entusiastas manifestações.

A policia tentou impedir que os manifestantes percorressem as ruas da cidade, motivo porque houve varios incidentes. Quando a policia determinava a dissolução de uma manifestação outra já estava formada mais adeante. Um oficial de policia foi cercado e surrado pelos manifestantes, tendo o mesmo sido levado para a Assistencia com ferimentos graves. Varios disparos de revolver foram ouvidos, porem não foi possivel estabelecer suas consequencias.

Depois de varias horas a policia conseguiu dispersar os manifestantes. No entanto, cerca de 500 pessoas pararam em frente á Casa do Governo e proferiram gritos hostis contra as autoridades.

As pessoas feridas por balas, sabres e casse-tete foram medicada na Assistencia Publica. Acredita-se ser consideravel o numero de feridos.

Em memoria de Pedro Ernesto

No cemitério de São João Batista, ás 10 horas de hoje, será celebrada missa, em memoria do dr. Pedro Ernesto Batista. Para assistirem ao ato religioso, a diretoria dos Pequenos Servidores Municipais convida a todos os seus associados. Deverá tambem, no mesmo local, ser inaugurado o mausoléu do pranteado ex-prefeito desta capital.

O QUE ACREDITAM OS CIRCULOS DE LONDRES — O CHANCELER TOJO RECEBERÁ HOJE O EMBAIXADOR RUSSO — MOSCOU NÃO RESPONDE AO CHAMADO DE TOQUIO

LONDRES, 9 (U.P.) — Os circulos britanicos acreditam que o proprio Hirohito dentro de poucas semanas solicitará a paz. Com efeito, os circulos politicos opinaram que provavelmente o imperador venha a assumir tambem a função de salvador de seu povo, oferecendo a rendição, a fim de livrá-lo dos bombardeios atomicos. Por outro lado, já se observou que a emissora de Toquio assumiu um tom conciliador assim que foi lançada a primeira bomba atomica contra o Micado.

TOGO RECEBERÁ MALIK

S. FRANCISCO, 10 (U. P.) — A radio de Toquio informa que a agencia Domei revelou que o chanceler do Japão, sr. Shigenori Togo, receberá hoje sexta-feira, o embaixador da Russia na capital japonesa, sr. Jacob Malik, não especificando, contudo, o proposito da entrevista.

A irradiação dizia o seguinte:

"Soubemos que hoje, dez de agosto, as 11 horas (hora de Toquio) o ministro do Exterior, sr. Shigenori Togo, receberá o embaixador da U. R. S. S., sr. Jacob Malik".

Embora se diga que é intenção do governo japonês [illegible] que se comunique com o seu governo, parece que a agencia telegrafica de Moscou não responde aos chamados da agencia telegrafica de Toquio desde 9 de agosto.

Anteriormente, a Domei havia pedido a seus clientes e sucursais que estivessem atentos para receber uma informação especial mas não indicou a natureza da mesma.

PARA APRESSAR A DERROCADA DO MIKADO

WASHINGTON 9 (De Joseph Myler, da U. P.) — A União Soviética e o seu Exercito — o mais poderoso em todo o mundo — lançou-se a guerra contra o Japão, em seguida á bomba atomica, com o proposito de apressar a derrocada do Mikado.

Funcionarios americanos, nesta capital, opinam sem exceção que a guerra no Pacifico aproxima-se vertiginosamente do fim, enquanto que os proprios lideres japoneses parecem já ter compreendido que sua situação é insustentavel.

Aliás, disso já se tivera uma indicação quando em sua declaração Molotov revelou que em meados de junho o imperador do Japão solicitara á União Soviética intervir como mediador, no sentido de conseguir a paz junto ás potencias anglo-saxonicas.

Todavia, ninguem aqui sente-se capaz de prever com certeza como se verificará a rendição do Japão.

Alguns, entretanto, opinam que o Japão só poderá resistir durante alguns meses.

Outros acreditam ainda que com os gigantescos recursos acumulados pelo inimigo na Mandchuria, ser-lhe-ia possivel resistir até 1946, em territorio continental asiatico.

Não obstante, mesmo os mais pessimistas não acreditam que o Japão metropolitano possa resistir alem de uns poucos meses á ação combinada dos terriveis golpes aéreo-navais que lhe estão sendo desfechados pelos aliados.

A proposito, o secretario Byrnes declarou:

"Ainda há algum tempo — embora pouco — para que os japoneses se salvem da destruição que os ameaça".

Numa aparente incitação á revolta popular contra os senhores da guerra do Japão, o sr. Byrnes acrescentou:

"Espero que o povo japonês compreenda agora que qualquer resistencia mais prolongada ás forças das Nações Unidas será futil".

Os congressistas de um modo geral saudaram entusiasticamente a entrada da Russia na guerra contra o Japão, embora alguns não considerassem esse passo decisivo, como se tivesse sido dado ha algumas semanas passadas, antes do emprego da bomba atomica.

ADVERTENCIA AOS JAPONESES

GUAM, 9 (U. P.) — O comando militar norte-americano advertiu o povo japonês de que o mesmo está travando uma guerra inutil. Em tres milhões de volantes lançados sobre o Japão o comando norte-americano previne os japoneses de que os Estados Unidos jogarão outras bombas atomicas até que o Japão se renda.

Os volantes, nos quais se aconselha o povo japonês a pedir que o imperador Hirohito ordene a rendição das forças armadas, foram jogados por maquinas aliadas, com bases em Guam, como medida para intensificar a guerra psicologica contra o inimigo.

O general de brigada, Romas Farrell, chefe dos trabalhos da bomba atomica, dirigiu, neste caso o "Bombardeio de papel". Os volantes diziam o seguinte:

"Estamos de posse do mais destruidor explosivo jamais produzido pelo homem. Este acontecimento terrivel deve levar o povo japonês a pensar, pois asseguramos solenemente que o mesmo é de consequencias tremendamente destruidoras. Começamos a usar essa arma contra as ilhas metropolitanas. Se ainda existir alguma duvida aí está Hirohito para responder. Aconselhamos que os japoneses peçam ao imperador que termine a guerra. Deveis dar os passos necessarios nesse sentido, agora mesmo para cessar a resistencia militar, pois de outra forma empregaremos resolutamente essa bomba e todas as demais armas no sentido de garantir o rapido fim da guerra".

NONO ARTIGO DE MUSSOLINI

O golpe de Estado — Se os generais fossem tão bons na guerra como o foram no golpe, a Italia teria ganho — Mussolini era o unico homem empenhado na continuação da guerra — A ordem era destruir tudo quanto lembrasse Duce ou Fascismo — Despedido como um criado — Quando todos os prós ficam contra

Copyright 1945 International News Service, exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal e Estado do Rio, reprodução total ou parcial rigorosamente proibida.

No nono artigo da série de dezesseis que escreveu após a sua queda, Mussolini narra justamente como se deu a sua derrubada do poder. Estes artigos, esboços de capitulos de um livro que o Duce não chegou a concluir, são escritos num tom impessoal, tratando-se o autor sempre na terceira pessoal, como se quisesse pintar o seu retrato para a historia.

Os artigos foram escritos na prisão a que o mandou recolher o Rei, logo após a sua deposição, antes do famoso rapto com que os parceiros alemães libertaram temporariamente o ditador italiano. O de hoje relata os primeiros momentos após sua deposição e encarceramento e mostra o lado mais dramático da queda dos ditadores: os seus servidores são sempre os primeiros a negá-los e se atirar contra eles.

O golpe de estado deve ser examinado antes que possam ser relatados os sucessos ocorridos entre o 1º e o 15 de setembro. Os preparativos para esse golpe de estado (o que derrubou Mussolini do poder) foram perfeitos. Se os generais italianos tivessem mostrado nos combates a mesma pericia que demonstraram ao conceber e executar o golpe de estado, a Italia teria ganho a guerra.

Imediatamente depois da prisão do Duce, ás 5 e meia da tarde de 24 de julho, todos os telefones foram desligados, exceto os do marechal Badoglio. Esse passo não ficou desapercebido. O "alarma" começou a correr. A's 10 e 30 da noite, o radio deu a primeira noticia. Começaram então as primeiras manifestações populares. Quais eram os manifestantes? Ninguem sabia. Não importa, porem, dizer-lhes os nomes. Eram uma multidão. Davam vivas ao Rei e a Badoglio. Os fascistas foram apanhados de surpresa. Nada puderam fazer. Toda defesa era impossivel. O caráter anti-nazista do plano se percebeu desde a primeira noticia. E a mudança, tão radical, foi operada em meia hora. A redação do comunicado foi tal que contribuiu para aumentar a confusão. O "homem da rua" foi induzido a acreditar que se tratava, meramente, de uma crise constitucional, uma simples e normal mudança de governo...

A cortina de fumaça conseguiu seu objetivo. A massa do povo pensou que a paz seria proclamada de um momento para outro. Ansiavam pela paz e se voltavam para Mussolini, ou antes contra Mussolini... Logo se convenceram de que Mussolini era o unico homem empenhado em que a guerra continuasse. Alguns deixavam-se tomar pela impressão de que a guerra seria levada avante mais energicamente talvez por meio de um governo fascista mas sem o Duce. Não era, acaso, fascista o governo de Badoglio? Isto podia servir de explicação ás mensagens telegraficas de apoio recebidas imediatamente por Badoglio, procedentes de altas figuras fascistas. Todavia, se existia alguma duvida na noite de 25 de julho, não podia haver nenhuma duvida na manhã de 26. Nessa manhã, a multidão correu pelas ruas, fazendo manifestações sob a proteção dos carabineiros, executores secundarios do golpe de Estado. Destruiram os manifestantes a secretaria do Partido Fascista e os emblemas dos Lictores (distintivo fascista); assaltaram pessoas e, com estupido sadismo, destroçaram tudo quanto lhes podia recordar a existencia de Mussolini. Que juizo se poderá fazer de um povo que deu ao mundo tal espetaculo de histeria?

Entre os que se apressaram em mandar telegramas a Badoglio, houve alguns que justificaram sua conduta dizendo que os primeiros comunicados lhes tinham deixado pelo menos alguma duvida. Se tivessem refletido, ao lerem esses comunicados não teriam tido duvida nenhuma. Em todo caso, teriam suspeitado que era provavel que o Duce estivesse preso ou que se preparava o caminho para a capitulação. Não era estranho que a noticia da mudança de governo não fosse acompanhada de uma simples palavra de agradecimento pelos longos serviços que Mussolini tinha prestado? Era um homem que trabalhara pelo seu Estado, na paz e na guerra, durante vinte e um anos e que tinha recebido as mais altas condecorações militares pela sua conquista da Etiopia... E era demitido, sem uma palavra de obrigado ou de simples referencia... Nem sequer os criados de servir são demitidos ou despedidos dessa maneira. E porque não se permitira a Mussolini despedir-se das tropas que tinha comandado? Acreditava-se que Mussolini se tinha esvaido como um fantasma... Um boato, que teve sua origem nos circulos monarquicos, dizia que Mussolini estava em uma das vilas particulares do Rei, de onde poderia sair uma voz que se acalmassem os levantes populares.

Afastou-se, no entanto, a confusão inicial.

A partir de manhã de 26 de julho nenhum fascista podia mais duvidar do carater do governo de Badoglio. Estava destinado, completa e plenamente, a destruir as idéias as instituições, os melhoramentos implantados pelo Fascismo nos ultimos 20 anos. A ordem era "esquecer Mussolini". Era um morto, cujo falecimento era a unica coisa a se anunciar.

Começou, assim, o mês de agosto de 1943. Foi um mês infamante. Um mês de traição e de capitulação. Tudo quanto se relacionava com o Fascismo foi atacado. Insultaram-se até os mortos. Os executores da politica de Badoglio eram os oficiais e a tropa dos carabineiros. Os mesmos homens que Mussolini tão frequentemente tinha elogiado e protegido, desempenhavam suas novas tarefas com mestria de torturadores. Resultou de tudo que não houve um só fascista que não tivesse — na opinião deles — roubado, pelo menos, uma barra de ouro e toneladas de alimentos... Proclamou-se, em agosto, que esse mês era "o mês da Liberdade". Essa "liberdade" consistia em lançar insultos ao Fascismo..."

Ler amanhã o decimo artigo de Mussolini.

PARTE FARRELL ASSUME PERON

O PRIMEIRO ATO DO VICE-PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente Farrel partirá amanhã para Assunção, com o posto de general de Divisão, que lhe foi outorgado logo depois de ter delegado o mandato ao coronel Peron.

Após uma simples cerimonia o general Avalos abraçou e felicitou o general Farrell, em nome do Exercito, pela sua promoção.

— A's vesperas de sua partida para o Paraguai, em visita oficial, o general Edelmiro Farrell, presidente da Republica, entregou o governo ao coronel Juan Peron, vice-presidente e ministro da Guerra.

O primeiro decreto de Peron, como vice-presidente no exercicio do Poder Executivo foi promover Farrell de general de brigada a general de Divisão.